

EM PERIGO AS DEFESAS DOS ESTADOS UNIDOS

(Noticiário, na 6ª. Página)

REORGANIZAÇÃO

DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Maior rendimento para o serviço postal e telegráfico — Reuniu-se ontem, unicamente para tratar do assunto, a Comissão de Finanças do Senado — Como está redigida a longa exposição do sr. Alvaro Adolfo sobre a matéria

A Comissão de Finanças do Senado realizou ontem longa sessão, dedicada unicamente a ouvir a exposição do sr. Alvaro Adolfo e referente ao Projeto de Lei da Câmara que trata da reorganização do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O parecer do sr. Alvaro Adolfo é longo e consta de 25 páginas datilografadas. Assim informa o relator a sua exposição.

"A necessidade de reorganização do Departamento dos Correios e Telégrafos se vem fazendo sentir desde há muito, tendo em vista as suas finalidades específicas e a importância que esse serviço público tem na vida nacional."

(Conclui na 7.ª pág.)

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS EM FORMA PLANIFICADA

"Manter a continuidade administrativa de que nosso país tanto carece para sua grandeza e progresso reais" - (Palavras do Presidente da República aos jornalistas ao sancionar o projeto de lei do Plano SALTE, de sua iniciativa) - Já estava em execução de emergência e permitirá a condução de importantes obras públicas



O Presidente da República, quando falava aos jornalistas, ontem, no Palácio do Catete.

O presidente da República sancionou, ontem, o projeto de Lei do Plano Salte.

Esse diploma legislativo será designado como Lei n. 1.102, de 18 de maio de 1950. É o produto de uma longa elaboração, dirigida pessoalmente pelo Chefe do Executivo, com a colaboração

de todos os órgãos da Administração pública.

O trabalho de estruturação do plano, foi, depois, submetido ao exame dos partidos políticos compromissados no acordo interpartidário, tendo recebido extensa colaboração corporificada em emendas e modificações.

Tendo transitado no Parlamento sob o mais livre debate, chega esta Lei ao seu termo final com a sanção presidencial.

Por interfeência do presidente Eurico Dutra, o Plano Salte, já havia recebido do Congresso, por ocasião da feitura dos dois

(Conclui na 7.ª pág.)

CRIME MISTERIOSO EM NITEROI

Repele-se em Santa Rosa o latrocínio do Edifício Aclamação — Morto em circunstâncias estranhas um comerciante luso — Manietado e depois asfixiado — Seus amigos eram todos jovens, aos quais agradava com presentes



Lúcio Loureiro Marques, a vítima

Os leitores estão perfeitamente lembrados do bárbaro crime ocorrido no Edifício da Aclamação, situação na Praça da República, em que foi vítima Demosthenes de Oliveira Veiga, o velho funcionário aposentado, acostumado a receber em seu apartamento vários jovens os quais constituíam o seu círculo de relações. Um belo dia, aquele acostumado a receber do milionário vários presentes, resolveu dar um golpe maior, a fim de conseguir boa soma em dinheiro. Para isso combinou com outros colegas um plano que se resumia em imobilizar Demosthenes e assim obrigá-lo a dar-lhe o que desejava. Ocorre, todavia, que no momento da cena, ficando os autores com medo de qualquer alarme, acaba-

(Conclui na 7.ª pág.)

PASSIONAL, O MOTIVO DO BÁRBARO HOMICÍDIO — ABANDONADO, TRAMOU A ELIMINAÇÃO DO RIVAL — A BARRA DE FERRO CHEGOU A ENVERGAR COM A PANCADA VIOLENTA VIBRADA NO CRÂNIO DA VÍTIMA

Está afinal, elucidado o covarde homicídio registrado na madrugada de anteontem, no morro do Leme.

Como é já do conhecimento de nossos leitores, o ascensorista do Ministério da Fazenda, Diamantino de Souza foi encontrado por sua esposa, Francisca América de Souza, com o crânio esmagado sobre o leito, no interior de uma casa que estava construindo ao lado do barracão onde residia.

Tão logo teve conhecimento do fato, o Comissário Franco do 2.º D. P. iniciou diligências para sua elucidação.

Todavia, as circunstâncias em que se verificou o crime, envolviam-o em denso mistério, pelo

(Conclui na 7.ª pág.)



Ingrid Bergman

Ingrid Bergman perdeu o "cartaz"

Passou do primeiro para o décimo lugar na admiração dos "fans" — Bing Crosby continua sendo o "astro" preferido

HOLLYWOOD, 19 (U.P.) — A "enquete" promovida anualmente pela revista "Women's Home Companion" para estabelecer a popularidade dos artistas e dos filmes, demonstrou que Ingrid Bergman perdeu o primeiro posto — mantido durante três anos — para ocupar o décimo.

O "affaire" Ingrid-Rossellini,

segundo a publicação, teve muito que ver com a perda de popularidade da estrela sueca.

Claudette teve o primeiro lugar este ano, subindo do quinto lugar, que ocupou em 1949. Teve dez por cento dos votos.

Bing Crosby pelo quinto ano consecutivo foi o "marmanjão"

(Conclui na 7.ª pág.)



Na delegacia, o criminoso leva à nossa reportagem. A direita, o detetive Martinelli, ladeado por mais dois policiais da "Técnica", mostrando ao repórter a barra de ferro, ainda tinta de sangue.

NÃO BASTA FIXAR O PREÇO TETO DA CARNE

E' imprescindível que a autoridade competente exerça severa fiscalização nos açougues e maladouras — Normalização do abastecimento na próxima semana, espera o vice-presidente da C.C.P. — E o "mercado negro" ainda existe...

Como era de se esperar, a Comissão encarregada de encontrar uma solução para o problema da carne, em face das exigências dos pecuaristas e da atitude dos marchantes e açougueiros, tudo fez afim de que o ônus para os consumidores fosse o mínimo possível. Assim, o preço de dez cruzeiros para a carne sem osso levando-se em conta que a quase totalidade da população já vinha,

de há muito, pagando doze cruzeiros no "câmbio negro", veio beneficiar os cariocas. E não, há dúvida de que, das conclusões a que chegaram o prefeito e os Ministros do Trabalho e da Agricultura, resultou mais uma vantagem, o aumento das quotas em cem toneladas.

Antes de tudo o interesse da população

A reportagem da "A Manhã" em conversa com o vice-presidente da Comissão Central de Abastecimento, órgão ao qual coube fixar os preços do produto no tendal, ouviu, do mesmo a declaração de que a solução encontrada para o problema foi a melhor

possível e que não se tinham feito anteriormente os prognósticos sombrios acerca da alta vertiginosa da carne como uma consequência da liberação dos preços. E acrescentou:

"No decorrer das conversações realizadas a comissão especial teve em vista antes de tudo o interesse da população, que se procurou salvaguardar. Não obstante foram também atendidas algumas pretensões dos invernistas e abatedores."

Concluiu o Coronel Lauro Loureiro de Souza dizendo que apenas os açougueiros se mostram algo descontentes e alegam que a solução não traz uma margem de lucro.

(Conclui na 7.ª pág.)

PETRÓLEO NO RIO GRANDE DO SUL

Surpreendente quantidade de xisto petrolífero no município de Rosário — Auspiciosa comunicação feita ao Presidente da República e ao Conselho Nacional de Petróleo

PORTO ALEGRE, 19 (A.N.) — Notícias procedentes de Rosário do Sul informam que, foi constatada a existência na região daquele Município, denominada "Sanga do Salso" e "Cerro do Vacaqua", de surpreendente quantidade de xisto petrolífero, tendo sido feita comunicação ao Presidente da República e ao Conselho Nacional de Petróleo.

Assaltado o motorista

O ASSALTANTE PROSTROU-O A GOLPES DE BARRA DE FERRO — DESPOJADO DE SEUS HAVERS

Misteriosa ocorrência verificou-se, na manhã de ontem, em Jacarepaguá. Um motorista foi encontrado em estado de "chock", apresentando vários ferimentos na cabeça e seu carro localizado mais adiante, abandonado.

ASSALTO

Avistado do fato, o comissário Fernando Carvalho, do 26.º D. P., ru-

mando para o local que lhe haviam indicado, encontrou abandonado, na rua Cândido Benício, no lugar chamado "Mato Alto", o veículo chapa 4-97-00. Mais adiante, na estrada denominada "Pau da Formiga", encontrou o motorista Bernardino Traverses de Lima, de 29 anos,

(Conclui na 7.ª pág.)

Reestruturação das carreiras de almoxarife do Serviço Público Federal

O Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional uma Mensagem acompanhada do anteprojeto de Lei, dispondo sobre a reestruturação das Carreiras de Almoxarife do Serviço Público Federal.

O PLANO SALTE

A CABA de ser sancionada pelo Presidente da República o projeto de lei do Plano Salte. Com esse Plano, não vasto e longamente debatido no Parlamento e fora dele, entramos por fim na estrada real de um grande empreendimento para a valorização da terra e do homem do Brasil.

Não se trata de um plano subordinado aos princípios do dirigismo, como os que estiveram em voga nos agitados anos da pré-guerra em alguns povos, e como os que ora se executam na Inglaterra, na Holanda e na França por força das atuais peculiaridades político-econômicas desses países. Não se trata, tampouco, de um plano socialista, como os que vêm sendo executados em algumas das chamadas democracias populares.

No transcurso dos debates em torno do plano brasileiro foi comprovada a existência de muitos equívocos. No entanto, quase todos eles se desfizeram, pois houve tempo de sobra para o minucioso exame do empreendimento que se projetava.

Os assustados tiveram tempo para se acalmar e viram no que consiste verdadeiramente o Plano Salte: uma iniciativa do governo da União com o objetivo de empurrar a atividade privada, nas realizações que esta não pode levar a cabo isoladamente, e de estabelecer condições para o desenvolvimento da produção em certos setores econômicos.

Vários problemas básicos do Brasil se apresentavam, quando da elaboração dos orçamentos federais, com inquietante nitidez. As solicitações de vários órgãos da administração pública, por serem justas e quase sempre vitórias, criavam embaraços na discriminação de verbas. Por outro lado, o crescimento anual da população apresenta um índice elevado, pois é de cerca de noventa milhões mil habitantes. Com essa percentagem de crescimento populacional estaremos, talvez mesmo antes dos próximos cinco decênios, com uma população de aproximadamente cento e vinte milhões — o máximo que o país consegue obter decentemente, dentro das condições que o terra e os meios técnicos de que dispomos podem oferecer.

Dentro do atual quadro econômico não há lugar para o futuro do Brasil. As endemias rurais, as moléstias venéreas, a mortalidade infantil acusaram cifras assustadoras. O consumo diário de trigo, no Brasil, não vai além de cem gramas, per-capite, ao passo que na França, quando o cereal estava racionado, era de 250. Na Escandinávia, onde não se cria gado, come-se mais carne do que no Rio Grande do Sul. Quanto ao consumo de energia, ainda ontem comentamos alguns dados nesta coluna. Basta dizer que do total da energia utilizada apenas 1,28% correspondem à hidroeletricidade, — isso num país que dispõe de um dos maiores potenciais hidroelétricos do mundo.

E' claro que, com tais fatores negativos em nossa economia, só podíamos caminhar para um empobrecimento maior. Era preciso, por conseguinte, enfrentar esses grandes problemas, que os técnicos abordavam, mas que, no terreno orçamentário, não encontravam solução adequada. Era preciso que o governo estabelecesse o ordem de prioridade no ataque ao que fosse realmente de fundamental interesse para a economia brasileira.

Essa tarefa realizou-a o general Eurico Dutra, estabelecendo as linhas mestras para a elaboração e execução do Plano Salte.

Saúde, alimentação, transportes e energia constituem os problemas básicos para o saneamento do panorama econômico nacional, e que o Plano ora convertido em lei solucionará com a rapidez que exige o bem-estar do país.

O mesmo se poderá dizer do programa de saúde pública, que está sendo realizado com extraordinário vigor e brilho pelo governo da União. Outro tanto ocorre no setor energia, em que o governo federal aplicou saldos para a compra de petroleiros, de refinarias e de locomotivas.

Só agora, no entanto, com a conversão do Plano Salte em lei, temos o caminho aberto para completar a obra de recuperação econômica. E é esse mais um dos grandes serviços que o general Dutra presta aos brasileiros.

COMBATE À MALARIA

A REPARTIÇÃO Sanitária Panamericana, depois de quase meio século de atividades em prol do melhoramento da saúde no Hemisfério Ocidental, passou a atuar, a partir de 1º de março do ano passado, como agência regional da Organização Mundial de Saúde, com sede em Genebra.

Tomando parte ativa na coordenação de medidas contra enfermidades endêmicas, pretende a Organização Mundial da Saúde, através da Repartição Sanitária Panamericana, promover, em todos os países da América do Sul, a luta contra a malária.

Com o fito de inter-relacionar as realizações do Brasil no combate a esse mal, esteve recentemente entre nós o dr. Carlos Alberto Alvarado, eminente sanitista argentino e Representante da Repartição Sanitária Panamericana. E a imprensa colheu por aquele cientista de renome, depois de visitar o Instituto de Malariologia e todos os departamentos do Serviço Nacional da Malária, não foi diferente daquela expressada há tempos pelo seu colega boliviano, Cesar Moscoso, que também esteve no Brasil para tomar conhecimento das nossas realizações em matéria de combate ao impudalismo.

Disse o dr. Alvarado que a equipe de malariologistas brasileiros talvez não encontre rival no mundo inteiro, e que é indispensável a colaboração pessoal dos nossos técnicos na execução de qualquer plano continental de combate à malária.

Mas o que saltou — como aliás fizera o cientista boliviano Cesar Moscoso — é que em parte alguma se fez algo de semelhante ao que já foi feito nestes últimos anos no Brasil para livrar as populações dessa permanente ameaça à saúde. Técnicos, sempre nós os tivemos, e competentes, e dedicados.

O que não tínhamos — e essa observação não corre, evidentemente, por conta do dr. Carlos Alvarado — era o apoio governamental às medidas que se tornavam indispensáveis para livrar da moléstia cerca de nove milhões de brasileiros, disseminados em quase dois mil municípios do país.

Somente no primeiro governo democrático da fase de reconstitucionalização foi o problema da malária atacado, e com vigor até então desconhecido em todo o mundo. O interesse do general Dutra pela higiene do homem do interior brasileiro determinou um empreendimento sanitário que ultrapassava, pela sua envergadura, todos outros do mesmo gênero realizados por qualquer país.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA — Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, para a Secretaria de Agricultura, o Sr. Antônio de Faria, natural de São Paulo.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Promovendo, por merecimento, da classe F à classe G, o continuado Diogo de Oliveira.

Concedendo exoneração, de diretor da Colônia Penal Candido Mendes, a Alfredo Marcial.

Concedendo naturalização — a Koltun Lee, Fany P. Paclornik, Naszek Niskier, Nicrawlaw Baum, Samul Kaitan Chastan, Frydman e Garb, natural de Polónia; a Hildegard Anemarie Fritzsche Kircheim, Rudolf Manheim e Alfred Wolfgang Graf, naturais da Alemanha; a Antonio Couceiro, natural de Portugal; a Jacques Robert Emile Wilde, natural da França; e a Marcelle Elias, natural da Rumania.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, que dispõe sobre a designação de uma comissão para estudar os parasitos animais e vegetais da broca de café e dá outras providências.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para atender às despesas com os reparos dos danos causados por incêndio ocorrido, em dependências do DAFS nos 6.º e 7.º pavimentos do edifício da Fazenda.

Assinou mais os seguintes decretos: — Nomeando, internamente, em comissão, diretor da Estrada de Ferro de Goiás, o engenheiro Venêcio de Bacelar Portela; e — abrindo, pelo Poder Judiciário, crédito especial, para pagamento a cinco magistrados, dos Territórios Federais, em disponibilidade.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os senhores brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda.

Em conferência, o general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia; e, em audiência, membros da Comissão Organizadora do 1.º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia.

Peregrinos brasileiros chegam a Nápoles

NÁPOLES, 19 (U. P.) — Um grupo de 1.200 peregrinos brasileiros, sob a direção do Monseñor Florencio Sislino Vieira, bispo de Amargosa, chegou a este porto a bordo do transporte militar Duque de Caxias. Monseñor Carlos Coelho, bispo de Nazareth também está no grupo, que viajará por trem até Roma, amanhã.

Acabará o governo militar na Austria

OS ALIADOS DESIGNARÃO ALTOS COMISSARIOS — COMUNICADO A RUSSIA

LONDRES, 19 (INS) — As potências ocidentais indiretamente convidaram a Rússia a terminar o tratado de paz para a Austria, anunciando que se propõem a designar um alto comissário civil em lugar do atual governo militar aliado.

DENTRO EM BREVE — Num comunicado expedido em Londres, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França anunciaram que a mudança terá lugar "dentro em breve". Isto quer dizer que os aliados repetirão na Austria a mudança realizada há algum tempo na Alemanha Ocidental, quando o general Lucius D. Clay, governador militar da zona dos Estados Unidos, foi substituído por John J. McCloy, que atualmente serve como alto comissário norte-americano.

SATISFAÇÃO EM VIENA — VIENA 19 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores austríaco, Carl Gruber, declarou que o povo tomou conhecimento "com profunda satisfação e gratidão" a troca dos Altos-Comissários militares por civis.

Esta tarde, os ministros das Relações Exteriores austríaco, Carl Gruber, declarou que o povo tomou conhecimento "com profunda satisfação e gratidão" a troca dos Altos-Comissários militares por civis.

AJUSTE COMERCIAL BRASIL-TCHECO-SLOVÁQUIA

Como resultado das negociações que acabam de realizar-se nesta capital, entre representantes dos governos brasileiro e tcheco eslovaco, foram trocadas as seguintes listas de produtos e valores comerciais.

A lista "A" — em duas listas, quais as mercadorias a serem trocadas pelos dois países, bem como os respectivos valores. As listas são calculadas para o período de 12 meses — e o acordo tem duração prevista de 12 meses. Constituirá a lista "A" para acompanhar e facilitar a execução dos dois governos. O Banco do Brasil S. A. e o Banco Nacional da Tcheco Eslováquia acertaram também um acordo inter-bancário, para regular o pagamento das trocas comerciais.

A lista "B" — assim discriminada as mercadorias que o Brasil importará da Tcheco Eslováquia: matérias primas, US\$ 12.040.000; gêneros alimentícios, US\$ 3.200.000; manufaturas, US\$ 10.000; e outros, US\$ 100.000, num total de US\$ 15.350.000.

A lista "B" — assim discriminada as mercadorias que o Brasil importará da Tcheco Eslováquia: matérias primas, US\$ 1.614.000; gêneros alimentícios, US\$ 1.000.000; manufaturas, US\$ 11.776.000; e outros, US\$ 460.000, num total de US\$ 13.850.000.

Relações Exteriores das três potências ocidentais visitaram Gruber para lhe identificar de que, dentro em breve, as mais altas autoridades de ocupação seriam civis em vez de militares.

O Partido Socialista Austríaco declarou que considera essa decisão uma "prova da grande simpatia que por nós sentem os ocidentais".

Fontes de ocupação britânicas informaram que, juntamente com essa mudança, "serão praticamente abolidas todas as fiscalizações da Comissão Aliada e as atividades da imprensa passarão novamente às mãos dos austríacos, ou seja, terminará a censura do vespertino "Weltpreste", editado sob fiscalização britânica.

MOVIMENTO GREVISTA NA GRCIA

ATENAS, 19 (U. P.) — Todos os serviços telefônicos e telegráficos da nação estão interrompidos, em consequência da greve de solidariedade dos trabalhadores dos mesmos com os empregados públicos em greve, que reclamam aumento de salários. O serviço aéreo encontra-se também ameaçado pela greve de solidariedade aprovada pelo Sindicato dos Aeroaviários, a qual deverá começar às seis horas de amanhã.

NAVIO EM PERIGO

HONOLULU, 19 (INS) — Os guarda-costas anunciaram hoje que um navio de salvamento chegou junto ao navio de pesca "Naya", que se encontra em perigo, perto dos restos de uma fragata francesa, a 800 quilômetros a noroeste de Hawaii. O navio de salvamento comunicou pelo rádio que se encontram em boas condições os nove tripulantes do "Naya".

Vitória parlamentar do governo inglês

LONDRES, 19 (U. P.) — O governo trabalhista saiu vencedor de uma prova de potência na Câmara dos Comuns ao derrotar por 187 a 41 uma tentativa dos conservadores em favor do aumento de quota ou abandono do racionamento de gasolina.

Não estava em jogo um caso de voto de confiança, mas uma derrota do governo poderia ter criado embaraços aos trabalhistas.

Comentário Político de José Cad

Plano SALTE e continuidade administrativa

PRESIDENTE Eurico Dutra sancionou, ontem, o Plano SALTE, o qual passa, assim, a uma fase de plena execução, após haver transitado, durante mais de dois anos, pelas duas Casas do Parlamento.

Trata-se do primeiro trabalho sério de planificação das atividades do Governo em nosso país, visando resolver, de maneira harmoniosa e conjunta, os problemas fundamentais do Brasil, reunidos pelas suas iniciais no próprio título do Plano: saúde, alimentação, transportes e energia.

Podemos dizer, portanto, que o dia de ontem, assinalando a sanção presidencial ao Plano SALTE, ficará histórico nos fastos da administração pública brasileira.

Ainda no começo do seu Governo, alertado, sem dúvida, pela diversidade e complexidade dos problemas que lhe cabia enfrentar, o Presidente Eurico Dutra sentiu a necessidade de planificar a solução desses problemas, coordenando esforços e recursos de modo a que se alcançasse o rendimento mais racional possível. Consubstanciando essa sua preocupação, o Chefe do Governo enviou ao Congresso, em 10 de maio de 1948, a mensagem encaminhando ao estudo do Poder Legislativo o chamado Plano SALTE. Esse plano foi elaborado com o concurso dos técnicos mais abalizados e teve a crítica e a colaboração, não só dos setores administrativos competentes, como, ainda, das várias correntes políticas integradas no acordo interpartidário. No Congresso Nacional, foi objeto de minucioso estudo e amplo debate, de modo que, tal como se encontra, constitui um verdadeiro plano de Governo para o Brasil e não apenas um conjunto de regras administrativas para determinado quinquênio. O Plano SALTE equilibra as necessidades fundamentais do Brasil de maneira objetiva e indica os remédios consentâneos dentro das nossas possibilidades.

Em comentários posteriores voltarei a analisar os diversos aspectos do Plano SALTE, sob o prisma da política administrativa. Desejo acentuar, hoje, a significação política de que se reveste o Plano SALTE. Era ideia muito espalhada pelos propagandistas dos regimes totalitários, que somente estes poderiam realizar, com êxito, um programa administrativo a longo prazo. Diziam eles que os planos de Governo que exigissem a concorrência de dois ou mais períodos presidenciais, num regime democrático, estavam fadados ao fracasso. Com efeito, a descontinuidade administrativa era um fenômeno muito comum em nossa história. Com o Plano SALTE a democracia brasileira procura dar uma resposta a esses negativistas, mostrando que não há nenhuma incompatibilidade entre as instituições representativas e o planejamento econômico. A propósito, desejo transcrever, aqui, as palavras finais da entrevista que o Presidente da República concedeu esta tarde, aos jornalistas. Eis o que disse o Presidente:

"No termo final do meu período de Governo, a esta altura e nesta oportunidade, é com sincera veemência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que o nosso país tanto carece para sua grandeza e progresso reais. Dilatando-se o Plano SALTE até 1953, é de esperar-se do patriotismo de nossos homens públicos racional fidelidade às suas linhas mestras. Conforme assinala o meu relatório, o grau de educação política a que já devemos ter chegado, permite-nos não só desejar, mas admitir, com certeza, essa indispensável continuidade administrativa, sem a qual incorreremos nos mesmos erros que enchem a história política e administrativa do país.

Dessa maneira, é confiante no futuro e realmente reconfortado com o esforço desenvolvido no presente, que sancionei a Lei fundamental, cômulo dos benefícios que assegurará ao país".

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Isótopos radioativos

De acordo com recente notícia, foram reabertas em Oak Ridge, no Estado de Tennessee, Estados Unidos, as instalações do estabelecimento que a Comissão de Energia Atômica dirige, para a venda comercial de isótopos radioativos, usados no tratamento do câncer e em moléstias diversas.

O movimento de vendas do estabelecimento — que comporta até 2.500 encomendas mensais — aumentou incessantemente. O número de encomendas de isótopos, que era de 50 por mês há três anos atrás, atingiu o expressivo total de 630 em janeiro último.

A manipulação dos isótopos apresenta algumas dificuldades, uma vez que eles se apresentam em quantidades infinitesimais, de alta radioatividade em alguns casos, o que exige sua conservação em frascos, necessariamente mantidos em salas resfriadas de chumbo e concreto. Alguns isótopos de uso mais comum, e que também oferecem muito perigo, são produzidos pela dissolução dos átomos de urânio.

Segundo as referidas notícias, o isótopo-131, usado no tratamento do câncer e nas perturbações da tireóide, é vendido a 75 centavos de dólar por "millicurie". O rádio-estrovio, de aplicação nos tumores superficiais, custa um dólar por unidade.

O Bureau Sanitário Pan-Americano, em Washington, poderá adquirir os isótopos e remetê-los aos interessados por intermédio do Instituto Oswaldo Cruz. Compreende-se, daí, o interesse com que os nossos círculos científicos acompanham as experiências realizadas nos Estados Unidos no tocante ao assunto. São novas fontes de recursos destinados a aliviar os males físicos da humanidade que se devem ao desenvolvimento das pesquisas atômicas.

Os comandos sanitários

QUANDO se iniciaram as atividades dos Comandos Sanitários foi geral a aprovação e unanimidade os aplausos em torno das medidas por eles tomadas, ainda que essas medidas se revestissem da maior severidade.

Apesar do constante polêmica mantido pelo Serviço de Alimentação Pública, era, por cima ou por outra causa, muito grande o número de infrações às normas e determinações daquele serviço e bares, restaurantes e vendedores de guloseimas. Daí a necessidade de uma "batida" em regra, com a firme determinação de passar um rôlo compressor sobre a falta de higiene imperante na quase totalidade daquelas casas de comércio. E daí o benefício público a essa firme determinação.

Essas "batidas" vieram e a imprensa as noticiou amplamente. Era tal, entretanto, o volume de "casos" singulares encontrados pelos Comandos Sanitários na sua campanha sanadora que

ela não parou mais e continua a produzir bons resultados.

Vez por outra vêm à publicidade relações extensas destes resultados, listas de casas comerciais que continuam esquecidas das mais rudimentares normas de higiene, prejudicando enormemente a saúde da população. Apesar desse estado de coisas, já é sensível a melhoria das instalações em muitos desses estabelecimentos, os quais vêm renovando seu equipamento obsoleto e colocando-se, destarte, em condições de servir como devem ao público consumidor.

Os Comandos continuam a agir, sob a ação encorajadora de dois estímulos substanciais: o apoio do governo e o da opinião pública.

Contabilidade agrícola

NOS últimos tempos, a nossa organização agrícola vem experimentando os influxos de uma salutar adaptação às modernas técnicas que visam proporcionar melhor rendimento ao trabalho do homem do campo. E, entre os meios de que se tem servido os nossos fazendeiros, não poderia deixar de ser a adoção da devida conta de controle contábil dos resultados de seu esforço, isto é, do trabalho reprodutivo, destinado a render capitais.

A primeira vantagem do emprego da contabilidade como auxiliar da administração de uma empresa agrícola — mesmo se praticada por método simples — está em que, a qualquer momento, o agricultor e o criador saberão a quantas andam, em que situação se acha sua fazenda. Pela escrituração, o fazendeiro saberá quanto gastou e quanto recebeu pela venda de seus produtos; verificará se o capital empregado em seu negócio está rendendo, em quanto e por que aumentam ou diminuem os seus rendimentos.

A contabilidade permite, com um simples exame dos assentamentos, conhecer a quanto montam as dívidas do agricultor ou do criador e, bem assim, as importâncias que tenham a receber. E é tão simples, tão fácil manter uma escrita sobre os negócios de qualquer fazenda...

A LUTA NA BIRMANIA

RANGOON, 19 (U. P.) — As forças do governo voltaram a ocupar a importante cidade de Prome, que estava em poder dos rebeldes. Diz-se que dois chefes da organização filo-comunista Voluntária Popular, que se encontram nesta cidade, pediram asilo. Um comunicado oficial diz que a cidade foi recapturada ao meio dia. Prome é um importante centro industrial.

Governo geral na Indonésia

JAKARTA, Indonésia, 19 (INS) — Os líderes políticos indonésios anunciaram hoje um acordo para abolir os governos estaduais dentro dos Estados Unidos da Indonésia e estabelecer um regime federal geral, provavelmente dentro de dois meses.

PRESENCIA DOS LIVROS

"Antologia de poetas da nova geração"

MUITO simpático com essa ANTOLOGIA DE POETAS DA NOVA GERAÇÃO que, sob expressiva capa de Sorenson, introdução de Alvaro Moreira, seccionada por três poetas (um dos quais não comparece), e em boa apresentação gráfica (Pongetti), está sendo distribuída pelo Irirrisol prego de 20 cruzeiros. Agrada-me particularmente pelo seu todo simples e despretensioso, sem nomes de proa, figuras decorativas, medalhas precoces, nem prefaciadores excessivamente meticolosos, que levam aos burilando prólogos imortais.

Feita pelo sistema cooperativista, cada poeta contribuindo com determinada importância para a edição do volume, faltaria a esta Antologia (como a todas publicadas em iguais condições) a unidade seletiva e a representatividade em relação ao momento. Focaliza, no entanto, uma das alas da armada lírica, justamente aquela que se encontra mais ou menos fora da "spotlight", sem a necessária fixação no movimento. Vemos como, nesta coletânea, se chocam duas linhas distintas: o romantismo passado e o modernismo (não menos romântico). Daquele, praticamente coisa alguma se aproveitou; deste, observamos uma verdadeira corrida para a poesia humanista e a poesia socialista, a primeira em flascos ininterruptos, a segunda com resvalas fortíssimas. Os alitabais surgem contínuos, deixando entrever que, pelas contingências da edição, o critério de escolha foi o menos rigoroso possível.

Desse modernismo, os melhores elementos são os de nítida participação existencial, os que trazem para dentro da poesia uma afirmação de solidariedade quase agressiva. Os demais, em especial os pastiches, se entregam a um individualismo que falacia a mimica de reservas líricas, exceção feita — a concluir das amostras — de Helen Ingersoll, Jandra Carvalho, Luis Carlos de Arápey. Alguns dos pontos ou não são poetas, ou o são de pontos ou não distinguem entre frases em verso e poesia. Podemos ver, neste fio-rilegio (com iliciteza de morte natural, saudosismo vai morrendo de morte natural, graças à escassez de bons continuadores de Guilherme de Almeida, Olegário Mariano. O amontoado fatigante de rimas que nos exibem, que teima em ressurcir o passado, que teima em ressurcir as cinzas de tempos idos, alheios à renovação que se processa no sentido de se devolver à rima e ao metro regular a sua verdadeira significação estética.

Dada a disparidade de valores na Antologia, terei que verificá-lo um a um, embora isto contrarie minha índole. Assim é que, a seguir, transmitirei a impressão inicial que cada um deles me comunicou: "Impressão inicial", porque será impossível, com honestidade, gular-se alguém por cinco trabalhos escolhidos com maior ou menor felicidade, conquanto baste um poema para consagrar um poeta. Que o gosto de cada um dos apresentados seja, através da escolha feita, o seu próprio juiz.

— ALCIDES PINTO. Este apaixonado de Antonin Artaud e Moeir de Almeida e dessas vocações que se prenunciam viagens. Com ele se abre a Antologia, e ninguém de boa fé me poderá negar que se abre com uma afirmação de talento. "Vinde Todos à Grande Cela" é um poema dos mais fortes e áperos que tenho lido, ao lado do soneto suavisado "Mãos Inesquecíveis", onde certa irregularidade formal lhe confere graça tocante. "Jornada Final" é outra composição de grande expressividade. Dela este fecho:

FAUSTO CUNHA

Impossível o amor, o orvalho conta...

A mariposa tonta diluiu-se na palmeira...

Já não sou eu mesmo, cada um de vós transporta um pedaço do meu corpo...

Repetido e indelével, em saia de espelho e espermatozoides...

dança a valsa das recordações aos últimos suspiros do violino da vida...

Em câmara de gás e brometo me sufoco...

e em mar de tédio e de recolhimento talho o meu alarde no abismo de duas ondas...

(Pessoalmente, acho o 5.º verso um pouco falido e destoante, com imagem pobre).

— ALVARO DE PAULA FARIA. Estreou o ano passado com "A Rosa Orvalhada", que tive ocasião de ler. Ao lado de alguns trabalhos apreciáveis, outros me são felizes. A poesia social que tenta e não menos difusa, sem penetração, dissonâncias e omissões, a segunda com resvalas fortíssimas. Os alitabais surgem contínuos, deixando entrever que, pelas contingências da edição, o critério de escolha foi o menos rigoroso possível.

— ANA LIMA MONTENEGRO. Seu estrato lembra algo de Whitman, ou nossa tradição, Ronald. Se fossem versos rimados, teriam algum efeito declamatório. Assim, teriam alguma ênfase para uma dose muito relativa de lirismo. Em conjunto, talvez me deixe outra impressão.

— ANSELMO OLIVEIRA DE MORAIS. Em matéria de versos a feição antiga, de lirismo bilagiano, prefiro mesmo o original: isto é, quando um poeta me faz lembrar outro poeta, dou preferência ao lembrado, por motivos óbvios. Os cinco sonetos de Oliveira de Moraes trazem reminiscências mal digeridas ou as sugerem; "Soneto a Lourdes" pode ser obtido (com fúlgida vestimenta) em Cláudio Manuel de Costa, Gorka e Irlistas de igual estôlo e plectro; "Noturno" pode ficar em Bilac; "Longe de ti" termina com um decassílabo de 9 sílabas: "Sem amor... sem Deus... sem fé... sem nada...", razão pela qual sugiro ao autor que vá buscar mais uma sílaba e este alexandrino de Clóvis de Hollanda ("Germinal", 1921): "sem crença, sem amor, sem ilusão, sem nada" ou então ao final do soneto "O Crepúsculo dos Deuses" do já citado Bilac. Um bom saudosista não rimaria "neste terceto" com "meus sonetos". Quanto às reticências, creio que as há em demasia. Inclino-me todavia a pensar que este poeta será capaz de melhor obra.

— ALFREDO PEREIRA LIMA. Ou escolheu mal ou anda transviado. Poesia é uma coisa, declamação "histórica" outra coisa, e muito diferente.

— ALBINO VALPASSOS CAMARGO. Devia esperar mais alguns anos.

— CÍRO COLARES. Infeliz o soneto "Presente", logo na ante-sala. Círo Colares antolha-se-me um fixador muito arguto de cenas e ambientes. "Retalhos de Fortalezas N. S. da Assunção" e "Canção do Rio Vivo" (esta algo de Mário de Andrade) nos dão exemplo disso. Há finura e sagacidade nesta observação:

— Não me caso que é perigo: minha mulher pode ser amanhã uma notícia.

E' um tipo de poesia que andou muito em voga lá pelo início do modernismo, e ultimamente vem sendo abandonado, talvez por exigir um excesso de dispêndio lírico, que depois não se nota.

— CARLOS HARALDO SORESENSEN. Dos cinco trabalhos apresentados, apenas "Candorino" me agradou. O nível deste é incomparavelmente superior aos dos restantes. Esse poema típico é uma página magnífica, embora não me pareça que a poesia seja o melhor caminho de realização para um desenhista e pintor de grande maleabilidade como Sorensen.

— DARIO TAVARES. Deve ter entrado por descuido.

— DECIO R. ARAUJO. A amostra é singela, conquanto insinue qualidades. Flutuante e diluída, sua poesia somente nos surgirá mais compacta mediante apresentação de maior número de produções.

— DULCINEA PARAENSE. E', a meu ver, um dos pontos fortes da Antologia. Seu estilo varia do ribeirinho do "Cantiga da Mãezinha Fobre" — para o whitmanismo de "Novas Canções Ouve Meu Pensamento". Se Dulcinea Paraense tiver mais poemas como este, eis um nome a destacar.

— FERNANDA BRITO. Muito jovem ainda.

— HELEN INGERSOLL. Não foi revelação para mim esta poetisa, porque outros bons trabalhos seus tenho tido ocasião de ler. Sem poder fazer uma ideia de conjunto (muito importante, máxime quando se trata de julgar através de meia dúzia de produções), afirmo-me Helen Ingersoll um temperamento lírico sobremaneira vibrátil, embora capaz de condensar-se e transcender do simples impeto. E' uma poesia erótica, levemente ríspida, de muita intensidade, um pouco amargurada.

As tuas mãos não conseguirão prender os meus cabelos...

Nem os teus pés caminharão para o meu lado...

Pois o Tempo já fez a tua derradeira volta...

Enquanto eu vou, tranqüila, para o mistério...

Há na sua arte certas coisas de que é mister escismá-la, quais alguns lances de um lirismo rítmico, versos rudimentares como, v.g., em "Destinada aos Deuses".

— HELEODORO DE OLIVEIRA RAIS. Com exceção de "O Emigrante", os demais traduzem, pelo menos, uma seleção malograda.

— ILKA SANCHES. "Um Dia Será para Sempre" é deveras interessante. O restante lhe está demasiado abaixo. Do ralo passado disso de "Dia Chegado" sobe ao modernismo bem dominado de versos como estes:

Um dia será para sempre: a doce paz e o suave silêncio...

Um dia, tudo étnico: da irreversibilidade dos fins...

Um dia a terra nos enlaira: Num longo abraço negro...

E os raios descerão para morder a carne...

Que sob o látego da vida curvou-se o padecido...

— JOAO BATISTA MACHADO. "Poeta (ederno de felício humanista", este não esperou que o catalagasse. "Lira Humanista", se bem me lembro, é o título de um livro de versos de G. H. Martins Teixeira; poetas "humanistas", nesta volume, são provavelmente, além de Batista Machado, Alfredo Pereira Lima, Decio R. (Conclui na 8.ª pag.)

Luz Del Fuego assinou contrato para trabalhar no Teatro Recreio, na peça "Caluca por baixo" ★ Em São Paulo, anuncia-se que Marcia Real e Ferreira Leite irão ao Uruguai para contrair casamento ★ Ferruccio Burco, o menino-maestro, vai estreiar em São Paulo, antes de se apresentar em nossa capital

Mundo Social

NO PALÁCIO GUANABARA reuniu-se a nossa alta sociedade para um elegante "cock-tail" oferecido pelo prefeito Mendes de Moraes, em honra do pianista Brailowsky. O notável artista, que tantos admiradores tem no Rio, entusiasmou os presentes, fazendo-se ouvir em diversos números de seu repertório.

Um belo piano de cauda, num recanto do grande salão de recepções, emprestava ao ambiente relaxada doçura com a inconfundível sonoridade que Brailowsky arrancou de suas cordas, especialmente quando executou Chopin.

MUITAS IGUARIAS, champagne e aperitivos, foram servidos após a hora de arte. Em torno da grande mesa, apresentando aspecto festivo pela variedade de "fineses", estavam: o senador e a senhora Arthur Bernardes Filho; o senhor Herbert Moses; o desembargador e a senhora Duque Estrada; o senhor e a senhora Cristiano Machado; o senhor Austregésio de Athayde; o vereador Luiz Gama Filho; o deputado Bias Fortes; a senhora Helena Lorenzini Fernandes; o secretário da Agricultura, Gonçalves da Silva; o embaixador Cyrro de Freitas Vale; o professor Maciel Pinheiro; o senhor Alvaro Ladeira, do gabinete de Djalma Dutra; o senhor José Alves de Albuquerque; o senhor Juir Negrão de Lima; o senhor Dante Viggiani; o poeta Adhemar Torres; o general e a senhora Mendonça Lima; o general César Obino; o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, senhor João Carlos Barreto; o senador Francisco Gallotti; o senhor Carlos Luz; a professora Magda da Gama Oliveira; o senhor Guilherme da Silveira; o diretor do turismo, senhor Roberto Pessoa; o professor Dolly Maia; o senhor Pedro Lauria; o general Zenóbio da Costa; o senhor Roberto Pompeu de Souza Brasil; acadêmicos, jornalistas, figuras do corpo diplomático.

O BELO JARDIM, numa vegetação belíssima e toda iluminada, apresentava um aspecto deslumbrante com suas fontes e elegantes jatos. Nos salões do Palácio desfilou todo o Rio mundano. Num cortejo magnífico, foram apresentadas custosas "toilettes", muitos e belos "parades", "cross" e ricos agasalhos de "vison" e "renard" branco.

O prefeito e senhora Mendes de Moraes cativaram a todos pela simplicidade e pela carinhosa acolhida que souberam dispensar aos seus numerosos convidados.

Recepção encantadora que muitas saudades deixará.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Helena Faria
Edite Carvalho

SENHORAS:
Maria Leira Ribeiro
Teresinha Barata
Conceição Mala
Rosália Lima Ferreira

SENHORES:
Com. Pedro Teixeira
Augusto Rodrigues Vieira
Mário de Paula
Prof. Francisco Ferreira Rosa
Francisco Fonseca Tavares

SENHORES:
Henrique Duque Estrada Meyer
Arquímides Pinto Armando
Elpidio Boasorte Filho
Fernando Luis Almeida
Luiz Guimarães Pinheiro, noz. coadjuvante

Prof. Gudimiro Pires
Orlando Almeida Neto

JORGE DE SA — A data de hoje, aniversário do menino Jorge, filho do sr. Wanderley Cesar de Sá e da sr. Enilda Adelia de Sá. Na residência dos pais, à Av. Dr. Armando Negreiros 731, o aniversário ofereceu um jantar elegante, aos seus amigos.

SRA. NEUZA MOREIRA — Transcorreu ontem, a data natalícia da sr. Neuza Moreira, dedicada esposa do sr. Almirante Moreira, técnico do Banco A.C. A aniversariante ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações.

Transcorreu hoje o aniversário da senhora Nilda Ferro, filha do sr. Agostinho Teixeira e da sr. Nilda Teixeira.

A aniversariante, fã, ornamento da nossa sociedade, está sendo muito cumprimentada por grata efemeridade.

Completo ontem 10 de maio, mais uma primavera o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.

Completo 15 primaveras ontem, 10 de maio, o menor José Sales, filho de José Sales e Nair Sales, morador na rua Igaratá, 1335 em Honório Garçes.

Faz seus hoje a senhora Conceição Mendonça, esposa do sr. Carlos Mendonça. A aniversariante ofereceu uma recepção íntima em sua residência.

Completa hoje 2 anos a menina Vilma, filha do sr. José Barbosa, funcionário do Club de Aeronáutica e da família Barbosa. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces às suas amigas.



HOMENAGEADO O NOSSO COMPANHEIRO DE REDAÇÃO JOSE GUILHERME VIEGAS — O nosso prezado companheiro Jose Guilherme Viegas, foi ontem, alvo de expressiva homenagem por parte de seus companheiros de redação e dos demais setores de atividade de A MANHA. E que Jose Viegas vai casar-se, em Belo Horizonte, no próximo dia vinte e dois e, como demonstração da amizade e admiração de todos os que trabalham e dedicam suas atividades a este jornal, reunidos, após algumas palavras de saudação do nosso sub-secretário René Deslandes, foi-lhe oferecida uma expressiva lembrança, gesto que, comovido, o homenageado agradeceu, prometendo receber dentro em breve seus companheiros, quando de volta a esta Capital, com um jantar em uma das "boites" do Rio. O clichê acima é um flagrante da manifestação de apreço tributada a tão gentil e operoso companheiro nosso.

Para combater
o desânimo, neurastenia e a perda de fôsfato, TOME
TONOFOSFAN
Si e a vida é bom

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

As 7 horas, de segunda a sábado.

Maria Luiza, filha do sr. Manoel Nunes Carvalheiro e de Hermegarda Santos Carvalheiro.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Ovídio Veloso e sr. Clara Meneses Veloso, com o nascimento da menina Nêma.

Clubes e Festas

CLUBE MUNICIPAL — O Departamento Social do Clube Municipal organizou para hoje, das 22 às 23 horas, uma festa dançante.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA GRAJAU — Terá lugar hoje, na sede social da Associação Atlética Grajau, mais uma "Bolinha-Show" com atrações.

A.A.B.B. — Realiza-se hoje o tradicional baile de aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil, em sua sede no Posto VI, a partir das 23 horas.

Conferências

A convite do Clube dos Cabanos, o dr. José de Albuquerque, fará hoje, às 20,30 horas, aula social do clube uma conferência sobre "A educação sexual nos diversos períodos da vida".

Em benefício

Patrocinado por senhoras do Corpo Diplomático, esposas de ministros de Estado e outras damas de nossa sociedade, realizar-se-á hoje, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um chá em benefício do Lar da Criança e da Policlínica de Botafogo.

Homenagens

Será oferecido hoje, às 12,30 horas, no Iate Clube, um almoço, ao dr. A. Marques Torres, por motivo de ter atingido o generalista médico do Exército.

Viajantes

Passageiros desembarcados do Super Constellation da Air France em 19.5.50, procedentes de Paris, Madrid e Dakar.

De Paris — Nelly Paganha dos Santos, Tito M. Zarvos, Magalhães Tagliari, Victorino G. Chermont de Miranda, Maria Elina da S. Chermont de Miranda, Dominique Henri E. Lamarche, Flávia D. Afique, Maria Luiza G. Robino, Georges Paquet, Coajka R. de Zerkon e Sara Zerkon.

De Madrid — Celestino Silveira.

De Dakar — Meyerstein Georges.

Passageiros embarcados no Super Constellation da Air France em 19.5.50 com destino a Buenos Aires.

De Paris — Nelly Paganha dos Santos, Tito M. Zarvos, Magalhães Tagliari, Victorino G. Chermont de Miranda, Maria Elina da S. Chermont de Miranda, Dominique Henri E. Lamarche, Flávia D. Afique, Maria Luiza G. Robino, Georges Paquet, Coajka R. de Zerkon e Sara Zerkon.

De Madrid — Celestino Silveira.

De Dakar — Meyerstein Georges.

Passageiros embarcados no Super Constellation da Air France em 19.5.50 com destino a Buenos Aires.

De Paris — Nelly Paganha dos Santos, Tito M. Zarvos, Magalhães Tagliari, Victorino G. Chermont de Miranda, Maria Elina da S. Chermont de Miranda, Dominique Henri E. Lamarche, Flávia D. Afique, Maria Luiza G. Robino, Georges Paquet, Coajka R. de Zerkon e Sara Zerkon.

De Madrid — Celestino Silveira.

De Dakar — Meyerstein Georges.

Passageiros embarcados no Super Constellation da Air France em 19.5.50 com destino a Buenos Aires.

De Paris — Nelly Paganha dos Santos, Tito M. Zarvos, Magalhães Tagliari, Victorino G. Chermont de Miranda, Maria Elina da S. Chermont de Miranda, Dominique Henri E. Lamarche, Flávia D. Afique, Maria Luiza G. Robino, Georges Paquet, Coajka R. de Zerkon e Sara Zerkon.

Teatro

"La Seconde Surprise de l'Amour"

De Marivaux, no Municipal

O autor e a peça

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

A direção de Jean Louis Barrault teve por base impor o espírito de uma época de teatro. Há trejeitos de outros tempos reproduzidos com grande habilidade e com um sabor de quem sabe reviver com talento o sentido de outrora. As marcações de cena transmitem também esse caráter rememorativo. Não há dúvida alguma de que Barrault provou, logo na apresentação da temporada, a sua tão decantada habilidade na "mise-en-scène". Há um bom gosto geral nas minúcias artísticas, refletido em todos os setores. O estilo Renascença da cenografia muito bem executado e realçado por uma iluminação de classe. Na interpretação, a figura dominante foi a de Madeleine Renaud. A grande atriz traduziu splendidamente as reações de uma viúva que se vê envolvida em um novo romance amoroso. Não gostamos muito do trabalho de Jean Desailly na parte do Chevalier. Falta-lhe mais calor e sinceridade no desempenho. Simone Valère, em compensação, foi uma esplêndida auxiliar da bela "performance" de Madeleine. Os outros atores como André Brunot, Régis Outin, Jean Pierre Granval e Jacques Gallant estiveram bastante corretos em seus papéis. Na primeira peça da temporada, logo após a abertura do pano, o grande Barrault apresentou todo o seu elenco em cena aberta, em feliz rememoração de hábitos do teatro antigo.

Em síntese — A primeira das peças apresentadas pela Companhia Francesa de Comédia resultou em satisfatório espetáculo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

A direção de Jean Louis Barrault teve por base impor o espírito de uma época de teatro. Há trejeitos de outros tempos reproduzidos com grande habilidade e com um sabor de quem sabe reviver com talento o sentido de outrora. As marcações de cena transmitem também esse caráter rememorativo. Não há dúvida alguma de que Barrault provou, logo na apresentação da temporada, a sua tão decantada habilidade na "mise-en-scène". Há um bom gosto geral nas minúcias artísticas, refletido em todos os setores. O estilo Renascença da cenografia muito bem executado e realçado por uma iluminação de classe. Na interpretação, a figura dominante foi a de Madeleine Renaud. A grande atriz traduziu splendidamente as reações de uma viúva que se vê envolvida em um novo romance amoroso. Não gostamos muito do trabalho de Jean Desailly na parte do Chevalier. Falta-lhe mais calor e sinceridade no desempenho. Simone Valère, em compensação, foi uma esplêndida auxiliar da bela "performance" de Madeleine. Os outros atores como André Brunot, Régis Outin, Jean Pierre Granval e Jacques Gallant estiveram bastante corretos em seus papéis. Na primeira peça da temporada, logo após a abertura do pano, o grande Barrault apresentou todo o seu elenco em cena aberta, em feliz rememoração de hábitos do teatro antigo.

Em síntese — A primeira das peças apresentadas pela Companhia Francesa de Comédia resultou em satisfatório espetáculo.

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

A direção de Jean Louis Barrault teve por base impor o espírito de uma época de teatro. Há trejeitos de outros tempos reproduzidos com grande habilidade e com um sabor de quem sabe reviver com talento o sentido de outrora. As marcações de cena transmitem também esse caráter rememorativo. Não há dúvida alguma de que Barrault provou, logo na apresentação da temporada, a sua tão decantada habilidade na "mise-en-scène". Há um bom gosto geral nas minúcias artísticas, refletido em todos os setores. O estilo Renascença da cenografia muito bem executado e realçado por uma iluminação de classe. Na interpretação, a figura dominante foi a de Madeleine Renaud. A grande atriz traduziu splendidamente as reações de uma viúva que se vê envolvida em um novo romance amoroso. Não gostamos muito do trabalho de Jean Desailly na parte do Chevalier. Falta-lhe mais calor e sinceridade no desempenho. Simone Valère, em compensação, foi uma esplêndida auxiliar da bela "performance" de Madeleine. Os outros atores como André Brunot, Régis Outin, Jean Pierre Granval e Jacques Gallant estiveram bastante corretos em seus papéis. Na primeira peça da temporada, logo após a abertura do pano, o grande Barrault apresentou todo o seu elenco em cena aberta, em feliz rememoração de hábitos do teatro antigo.

Em síntese — A primeira das peças apresentadas pela Companhia Francesa de Comédia resultou em satisfatório espetáculo.

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

A direção de Jean Louis Barrault teve por base impor o espírito de uma época de teatro. Há trejeitos de outros tempos reproduzidos com grande habilidade e com um sabor de quem sabe reviver com talento o sentido de outrora. As marcações de cena transmitem também esse caráter rememorativo. Não há dúvida alguma de que Barrault provou, logo na apresentação da temporada, a sua tão decantada habilidade na "mise-en-scène". Há um bom gosto geral nas minúcias artísticas, refletido em todos os setores. O estilo Renascença da cenografia muito bem executado e realçado por uma iluminação de classe. Na interpretação, a figura dominante foi a de Madeleine Renaud. A grande atriz traduziu splendidamente as reações de uma viúva que se vê envolvida em um novo romance amoroso. Não gostamos muito do trabalho de Jean Desailly na parte do Chevalier. Falta-lhe mais calor e sinceridade no desempenho. Simone Valère, em compensação, foi uma esplêndida auxiliar da bela "performance" de Madeleine. Os outros atores como André Brunot, Régis Outin, Jean Pierre Granval e Jacques Gallant estiveram bastante corretos em seus papéis. Na primeira peça da temporada, logo após a abertura do pano, o grande Barrault apresentou todo o seu elenco em cena aberta, em feliz rememoração de hábitos do teatro antigo.

Em síntese — A primeira das peças apresentadas pela Companhia Francesa de Comédia resultou em satisfatório espetáculo.

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

A direção de Jean Louis Barrault teve por base impor o espírito de uma época de teatro. Há trejeitos de outros tempos reproduzidos com grande habilidade e com um sabor de quem sabe reviver com talento o sentido de outrora. As marcações de cena transmitem também esse caráter rememorativo. Não há dúvida alguma de que Barrault provou, logo na apresentação da temporada, a sua tão decantada habilidade na "mise-en-scène". Há um bom gosto geral nas minúcias artísticas, refletido em todos os setores. O estilo Renascença da cenografia muito bem executado e realçado por uma iluminação de classe. Na interpretação, a figura dominante foi a de Madeleine Renaud. A grande atriz traduziu splendidamente as reações de uma viúva que se vê envolvida em um novo romance amoroso. Não gostamos muito do trabalho de Jean Desailly na parte do Chevalier. Falta-lhe mais calor e sinceridade no desempenho. Simone Valère, em compensação, foi uma esplêndida auxiliar da bela "performance" de Madeleine. Os outros atores como André Brunot, Régis Outin, Jean Pierre Granval e Jacques Gallant estiveram bastante corretos em seus papéis. Na primeira peça da temporada, logo após a abertura do pano, o grande Barrault apresentou todo o seu elenco em cena aberta, em feliz rememoração de hábitos do teatro antigo.

Em síntese — A primeira das peças apresentadas pela Companhia Francesa de Comédia resultou em satisfatório espetáculo.

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

A direção de Jean Louis Barrault teve por base impor o espírito de uma época de teatro. Há trejeitos de outros tempos reproduzidos com grande habilidade e com um sabor de quem sabe reviver com talento o sentido de outrora. As marcações de cena transmitem também esse caráter rememorativo. Não há dúvida alguma de que Barrault provou, logo na apresentação da temporada, a sua tão decantada habilidade na "mise-en-scène". Há um bom gosto geral nas minúcias artísticas, refletido em todos os setores. O estilo Renascença da cenografia muito bem executado e realçado por uma iluminação de classe. Na interpretação, a figura dominante foi a de Madeleine Renaud. A grande atriz traduziu splendidamente as reações de uma viúva que se vê envolvida em um novo romance amoroso. Não gostamos muito do trabalho de Jean Desailly na parte do Chevalier. Falta-lhe mais calor e sinceridade no desempenho. Simone Valère, em compensação, foi uma esplêndida auxiliar da bela "performance" de Madeleine. Os outros atores como André Brunot, Régis Outin, Jean Pierre Granval e Jacques Gallant estiveram bastante corretos em seus papéis. Na primeira peça da temporada, logo após a abertura do pano, o grande Barrault apresentou todo o seu elenco em cena aberta, em feliz rememoração de hábitos do teatro antigo.

Em síntese — A primeira das peças apresentadas pela Companhia Francesa de Comédia resultou em satisfatório espetáculo.

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

A direção de Jean Louis Barrault teve por base impor o espírito de uma época de teatro. Há trejeitos de outros tempos reproduzidos com grande habilidade e com um sabor de quem sabe reviver com talento o sentido de outrora. As marcações de cena transmitem também esse caráter rememorativo. Não há dúvida alguma de que Barrault provou, logo na apresentação da temporada, a sua tão decantada habilidade na "mise-en-scène". Há um bom gosto geral nas minúcias artísticas, refletido em todos os setores. O estilo Renascença da cenografia muito bem executado e realçado por uma iluminação de classe. Na interpretação, a figura dominante foi a de Madeleine Renaud. A grande atriz traduziu splendidamente as reações de uma viúva que se vê envolvida em um novo romance amoroso. Não gostamos muito do trabalho de Jean Desailly na parte do Chevalier. Falta-lhe mais calor e sinceridade no desempenho. Simone Valère, em compensação, foi uma esplêndida auxiliar da bela "performance" de Madeleine. Os outros atores como André Brunot, Régis Outin, Jean Pierre Granval e Jacques Gallant estiveram bastante corretos em seus papéis. Na primeira peça da temporada, logo após a abertura do pano, o grande Barrault apresentou todo o seu elenco em cena aberta, em feliz rememoração de hábitos do teatro antigo.

Em síntese — A primeira das peças apresentadas pela Companhia Francesa de Comédia resultou em satisfatório espetáculo.

Assim como Racine desenvolveu a tragédia em seu país, Marivaux foi um autor que instituiu muito na expansão da comédia. Escreveu mais de trinta peças e, apesar de suas reconhecidas qualidades, o seu estilo — mesmo em relação à época — é considerado por muitos como rebuscado. E há até mesmo um termo que ficou célebre em sua trajetória: "marivaudage". Sim, frequentemente há certas acentuações no seu trabalho no tocante à descrição dos personagens. "La seconde surprise de l'amour" não figura entre as suas melhores obras, mas, negativamente, traz uma suave reminiscência do teatro do século XVII. Por um lado, não deixa de ser uma fina e delicada idéia a análise dos transtornos afetivos de uma criatura que enviou após um mês de casada. Por outro, no desenvolvimento do tema, para uma certa inconsistência, porquanto há uma futilidade geral na descrição dos personagens. Contudo, sempre prevalece o talento de Marivaux e, mesmo sem estar à altura de "Arlequin poldo pelo amor", "As falsas confidências", "A surpresa do amor", "O legado", "O feto estratagemas" e outras de sua autoria, não chega a prevalecer a monotonia.

PERFEITO AN CONDICIONADO

PASSEIO 1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 Hrs. **HOJE** 2 - 4 - 6 - 8 - 10 Hrs.

ALMAS ADVERSAS

Bibi FERREIRA
GRACIELLO
ALFREDO

ALMAS ADVERSAS

No Estúdio e na Tela

"ENAMORADA"

O filme que mereceu os aplausos mais calorosos de ingleses, franceses e americanos, esse famosíssimo "ENAMORADA" clássico de cinema universal, não demora muito, sendo lançado em um estuendo circuito exibidor.

Sobre "Enamorada", sobre os seus valores, sua técnica insuperável, sua história romântica e violenta, seus artistas de excelência, sobre a direção de Emilio Fernandez e a fotografia invulgar de Gabriel Figueroa, já falamos em mais de dez representações das mais diversas classes sociais. Tanto em Londres, como em Paris e Nova York, "ENAMORADA" mereceu da crítica e do público o mais entusiástico apoio, traduzido em semanas e semanas de exibição, com platéias lotadas. Agora seio as platéias brasileiras, especialmente a platéia carioca, que terá a oportunidade de assistir ao filme que foi considerado um marco na história do cinema universal. "ENAMORADA" é grandioso demais para ser definido por simples adjetivos!

Maria Félix, a mulher mais bela do mundo, Pedro Armendáriz, o ator que triunfa em todos os países, formam o núcleo de relevo do "ENAMORADA", uma produção mexicana que, "PEL-MEX", com orgulho apresenta. Estréia marcada para dentro de alguns dias.

AVENTURAS E TRES "ESTRELAS" IMPORTANTES EM "MALAIA", QUE OS CINEMAS VÃO DAR

Mala — com sua ambiência toda propicia as aventuras — e onde se desenrolam as peripécias que compõem a movimentadíssima história de Manchester Boddy que a Metro-Goldwyn-Mayer filma através da direção de Michael Curtiz — e que os 3 filmes Metro vão apresentar. Temos, assim, aventuras das mais absorventes e eletrizantes, vividas por um superior quadro de intérpretes, em que estão a frente Spencer Tracy, James Stewart e a italiana Valentina Cortese, e como "players", Sydney Greenstreet, John Hodiak e Lionel Barrymore, e ainda Gilbert Roland, Spencer Tracy vive papel diferente de todos quanto nos tem mostrado até aqui: é agora o aventureiro, o homem sem grandes contemplações com a sociedade, e homem que quer a qualquer preço realizar seus propósitos nada recomendáveis a quem quiser viver em paz... James Stewart aparece na pele de um jornalista também dado a aventuras e peripécias vulneráveis, desde que se apresentem oportunidades como as que oferece a Malaia... E Valentina Cortese é a mulher estranha, de passado desconhecido, que um e outro vêm entre eles, enfrentando os momentos perigosos, as mesmas tentações... A partitura que acompanha "Malaia" é de Bronislau Kaper, o que também é uma excelente escolha. A estréia de "Malaia" nos 3 cinemas Metro, terá lugar quinta-feira próxima.

MERCADOR DE ESCRAVAS

Em longínqua época, numa ilha do Tirreno, viviam duas irmãs: Flámina e Francesca. A primeira, bela e virtuosa, segunda, doce e amável. Ali, o jovem e ardente mercador de escravos, com o seu plano de casar-se, faz uma incursão na ilha. No mercado está sendo feito o leilão de mulheres brancas, semi-nuas. Ali, o mercador, entretanto, não se interessa por nenhuma daquelas mulheres. O seu desejo vai para Flámina, a filha de Calafate. Um dia consegue o seu amor, mas ali é feito prisioneiro... E começa o martírio de Flámina, perseguida agora pelo odio dos seus parentes, e pelos desejos frenéticos de Andria, um sádico. Ela em linhas gerais o argumento da excitante película realista Mercado de Escravos, próxima grande lançamento dos cinemas Parthé e Presidente numa distribuição da Art-Films, Annette Bach, Enzo Fiermonte, Mara Giuleva e Augusto di Giovanni são os principais intérpretes dessa notável produção que os fãs aguardam impacientes, com razão.

"ALMAS ADVERSAS"

Os 3 filmes Metro têm em cartas o filme brasileiro, com diálogos de Lucio Cardoso. "ALMAS ADVERSAS", produzido por Tino de Freitas e distribuído pela Cooperativa Brasileira Cinematográfica. Bibi Ferreira, Gracia Meli, A. Freigott, David Conde, Celia Suzzanna, Lucia Lopes e Nelson Danzas são os principais intérpretes de "ALMAS ADVERSAS".

O CONDE DE MONTE CRISTO

Um espetáculo soberbo de emoções e intrínsecas o "fian" terá em "EDMOND DANTÉS, O CONDE DE MONTE CRISTO", a super-produção dos estúdios gauleses que a França Filmes do Brasil apresentará, a partir do dia 29 do corrente, nos cinemas Itália, São José, Alvorada, Para Todos, Alia e Fluminense. Esta nova versão do famoso romance de Alexandre Dumas (o autor consagrado de "Os 3 Mosqueteiros") ganhou um pouco de atualidade e luxo das filmagens anteriores. Ainda foi poupado para a realização desta película, um ser sendo aguardada com justo interesse. Com um elenco de primeira — onde se destacam os nomes de Pierre Richard-Willm (Dantés), Michele Alfa (Mercedes) e Lise Delamure (Haydée) — "EDMOND DANTÉS, O CONDE DE MONTE CRISTO" será, sem dúvida, um dos grandes "hits" da presente temporada. A fama saça do audaz aventureiro do século XIX toma forma nova e brilhante nesta versão completa e inédita para o Brasil, recentemente estréada na Alemanha com um apuro invulgar. Por tudo isto, vale a pena esperar por "EDMOND DANTÉS, O CONDE DE MONTE CRISTO".

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "No Nosso Algre Caminho", com Paulette Goddard, James Stewart, Dorothy Lamour e Henry Fonda. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Senhora Tentação", com Nina Seal, os Anjos do Inferno e Agostinho Lira e sua orquestra. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Almas Adversas", com Bibi Ferreira e A. Freigott. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Almas Adversas", com Bibi Ferreira e A. Freigott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ e ODEON — "Tulsa", em tenelcolor, com Susan Hayward e Robert Preston. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOOTE — "Rosanna", com Farley Granger, Charles Bick e Joan Evans. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Sary Banks. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Redenção", com Margaret Lockwood. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Devastando Caminhos", com Randolph Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Sary Banks. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO CARLOS — (Fechado para repaço).

SAO JOSE — (Companhia Bibi Ferreira com "Escândalos de 1950").

IPANEMA — "Tulsa", com Margaret Lockwood. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Tulsa", em tenelcolor com Susan Hayward. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Senhora Tentação", com Nina Seal. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Sary Banks. — A partir das 14 horas.

MONT ECATELO — "Senhora Tentação", com Nina Seal. — A partir das 14 horas.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Joias e Relógios de sua fabricação

R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — a. 898 — Tel. 43-3834

"A LEGIÃO INVENCIVEL", COM JOHN WAYNE, JOANNE DRU e JOHN AGAR, E A OBRA PRIMA DO DIRETOR E PRODUTOR JOHN FORD!

Sempre que se anuncia uma produção de John Ford e Merian C. Cooper, o público tem certeza de que irá assistir a algo de excelência, de grandiosidade, de uma tensão de tela surgida revivida de uma realidade intensa, através de cenas de profunda emoção, em lances muitas vezes espetaculares, e com um ritmo de ação verdadeiramente surpreendente. Assim acontece agora, também em relação a esse extraordinário super-filme em tenelcolor — "A Legião Invencível" (She Wore a Yellow Ribbon) com John Wayne, Joanne Dru, John Agar, Ben Johnson, Harry Carey Jr., Victor McLaglen e George O'Brien, que a RKO Radio apresentará, a partir de hoje, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — E. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 72-3367 De 1 às 7 horas

Convocação do Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante

Por nosso intermédio, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, convoca, a sua Sede, à rua Visconde de Inhamatã, 64 — 2.º andar, todos os sindicalizados para reverem sua ficha de inscrição, a fim de não haver surpresas desagradáveis na ocasião de votarem nas eleições que se aproximam. Não o desconto em folha não autoriza dizer que o sindicalizado esteja quieto; é necessário o próprio rever sua ficha, para certificar se não existe alguma menção em atraso ou outra qualquer irregularidade.

Winia Farberow e Maria Sá Earp

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DE "ONDAS MUSICAIS"

Os dois últimos rádio-concertos de Winia Farberow e Maria Sá Earp, do programa "Ondas Musicais", terão o concurso de dois brilhantes intérpretes internacionais, norteamericanos: o violinista holandês Winia Farberow e o soprano brasileiro Maria Sá Earp.

Sobre Maria Sá Earp, a crítica tem-se manifestado em várias ocasiões com prodigiosos elogios. A cantora, natural de Petrópolis, lançou cedo os seus estudos de canto no Conservatório Brasileiro de Música, diplomando-se com medalha de ouro. Em seguida, aperfeiçoou seus estudos na Itália, onde estreou na arte lírica, cantando a "Traviata". Na península italiana, exibiu-se nos grandes teatros e atuou nos mais famosos salões de concertos. Durante a guerra, permaneceu no Brasil, cantando em numerosas temporadas no Municipal do Rio e no de São Paulo, ao lado das maiores celebridades líricas. Em 1947 realizou tour "tour-né" pelos Estados Unidos, sob contrato da Ópera de S. Francisco. Quando da visita do presidente Truman ao Brasil, foi especialmente convidada para cantar na recepção que o governo brasileiro ofereceu a S. Excia. Na mesma ocasião, interpretou a "Traviata" no Municipal, recebendo inesquecível consagração da platéia carioca. Maria Sá Earp dedica-se também a música de câmara, demonstrando nesse gênero a mesma segurança e as mesmas qualidades que lhe valem o renome entre os mestres líricos.

O violinista holandês co-participante dos dois últimos rádio-concertos tem atuado como concertista nas principais cidades do mundo, recebendo em toda parte as mesmas manifestações de simpatia e agrado. Sua participação em concertos de famosas orquestras conduzidas por grandes regentes, como Bruno Walter, Otto Klemperer, Charles Munch, Adrian Boult, etc., tem-lhe proporcionado expressivos triunfos artísticos, com a crítica internacional sancionando unanimemente. Winia Farberow interpreta com rara vivacidade e refinada técnica as mais difíceis páginas violinísticas, revelando a cada passo os seus indubitáveis méritos de executante exímio, apreciando o seu desempenho no Concerto em Ré menor de Tchaikowsky, realizado no ano passado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Benckar, o crítico Ruiro Nogueira França, capota de tirar a evidência das dificuldades técnicas que a obra oferece, exigindo do intérprete singular virtuosidade, elegância e domínio de Winia Farberow, que conseguiu na execução "bastante relevante expressivo".



Maria Sá Earp

O programa de estréia desses dois artistas em "Ondas Musicais" será efetuado no próximo domingo, dia 21, estando assim organizado: Na primeira parte, com a colaboração de Otto Jordan ao piano, Winia Farberow executará a sonata "Le Tombeau" de J. M. Leclair, e o Concerto n.º 1, em Lá menor, de J. S. Bach. Na 2.ª parte, serão ouvidas as seguintes peças, pelo soprano Maria Sá Earp: "Spirate pur, spirite" e "O del mio amato ben", de S. Donaudy; "The last rose of summer", de Friedrich Von Flotow; "El majo discreto" de Grandos; "Amor", de Martinez Grau; "Hail-Lull", de Coquard; "Le Colibri", de Chausson; "Enlèvement", de C. Levadé, e "Romeo et Juliette", de Arlette de Veux virre, de Gounod. Ao piano, atuará também Otto Jordan. Esse rádio-concerto será transmitido simultaneamente, das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

FRANCISCO ALVES * GREGÓRIO BARRIOS * BING

Todos os Sábados das 14 às 15h.

"No Mundo dos Discos"

OFERTA DA

CASA GARSON

OUVIDOR 187 E URUGUAIANA 107/109

na Rádio NACIONAL

Ruas Limpas

• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal

• **HELMITOL** de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

Rádio

Você já concorreu ao "Joguei Clube Musical"?

TODOS OS SÁBADOS, NO "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR", SEIS PAREOS SÃO CORRIDOS, COM GRANDES PRÊMIOS AOS ACERTADORES — OS CUPÔES

Desde o dia 6 do corrente, e em todos os sábados, a partir das 15.30, no "Programa Cesar de Alencar", a Rádio Nacional vem transmitindo "Joguei Clube Musical", programa de Max Nunes e no qual as músicas são os cavalos, as orquestras, os jôqueis, e os compositores, os proprietários. Assim, são corridos, em cada audição, seis pares, nos quais concorrem os ouvintes e os espectadores, os primeiros, preenchendo um cupão publicado na "A Noite", os segundos, um talão recebido na hora. Ao acertador dos seis pares, caberá um prêmio de mil cruzeiros; ao que obtiver maior número de pontos abaixo de seis, um de 500 cruzeiros, e, ainda, ao que conseguir, imediatamente abaixo, mais pontos, um prêmio de 250 cruzeiros. Com exceção dos mil cruzeiros, os outros prêmios vão para o ouvinte e outro para o assistente. O prêmio maior, não salindo, acumula.

Como se vê, é um programa curioso, no qual a orquestra chega a executar, ao mesmo tempo.

mais de duas músicas, como, por exemplo, "Tico-Tico no Fubá" em ritmo lento e "A valsa do Imperador" em ritmo acelerado. "Joguei Clube Musical" tem o patrocínio da Cia. Carioca Industrial.



Inalva Pires

Festival Carlos Gomes

A audição de quarta-feira vindoura do programa da Rádio Nacional, "Festival G. E.", será inteiramente dedicada à obra e figura de Carlos Gomes.

Mario Mansur

Assinou contrato com a Rádio Nacional o locutor Mario Mansur, que, também, funcionará como redator do Departamento de Notícias, de Notícias e Reportagens. Mansur, excelente profissional, já atuou na PRE-8, de 1942 a 1948, tendo passado pela Globo e Tupi.

Orquestra Sinfônica do Rio

As apresentações da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, na Rádio Globo, têm sido um dos maiores sucessos artísticos daquela emissora carioca que, mais uma vez, não medindo esforços, está procurando levar ao povo a música de classe.

Agora, nos "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, transmitidos todos os domingos do Salão Leopoldo Miguez na Escola Nacional de Música, a PRE-8 já apresentou os maestros Ka-J Krueger e José Siqueira, e os solistas Nicolai Orloff, Jacqueline Potter e Mario Neves, a frente do grande conjunto composto de 73 professores. Para o "Festival de amanhã", a partir das 20 horas, que será transmitido simultaneamente com a Rádio Nacional, a orquestra sob a regência do maestro José Siqueira.

Os ingressos à disposição do público, gratuitamente, podem ser procurados diariamente na Rádio Globo, na Escola Nacional de Música e Química Bayer Ltda.

Emilinha Borba

Amanhã, em nosso suplemento em rotogravura, publicaremos movimentada reportagem com Emilinha Borba, de duas páginas, sobre a cantora, cheia de flagrantes inéditos e que a mostram na intimidade do lar.

Notas dos prefixos

Amanhã, às 9 horas da manhã, na Rádio Mayrink Veiga, Roberto Mendes apresentará mais um programa "Recordar é viver", fazendo destilar velhas melodias de todos os tempos e lugares.

Olavo de Barros, diretor do Departamento de Rádio-Teatro da Rádio Tupi, vai apresentar, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, na onda da G-3, no programa Copacabana Clube, o "Jornal dos Teatros", que anteriormente era irradiado aos sábados.

Dois programas para dançar a Emissora Continental irradiará hoje, às 23.15 e 24 horas, intitulados: "Ritmos da televisão" e "Boite dos 1.030", ambos orientados por Nery Macedo.

Altino Pimenta, pianista, e Bandeira, destacado violonista e guitarrista, estão apresentando ao microfone da Rádio Nacional, às segundas-feiras, às 22 horas, as quartas-feiras, às 23 horas, o programa "Dedos mágicos", de 22 horas.

"Teatro da vida", criação de Pedro Anílo, apresentada diariamente no microfone da Rádio Globo, às 19.30 horas, Glosando em forma de rádio-teatro relanço as principais acontecimentos, esse produtor continua na preferência do ouvinte.

"Brasil em marcha", o programa que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando, todos os sábados, às 20.30 horas, focalizando coisas e fatos de nossa terra, colocará em relevo, hoje, o feito de Tuluti.

Dois Estados Unidos

1. Arturo Toscanini acha-se neste momento, fazendo uma gira artística por todo o território norteamericano. Segundo o jornalista Paul Denis, Toscanini — que já não é criança — resolveu submeter-se aos incômodos de tal gira porque acha que esta é a última oportunidade que tem de ver a terra de Tio Sam — que lhe brindou hospitalidade carinhosa — de ponta a ponta.

2. Einar Thorsen está obtendo grande êxito com um programa de moda por televisão. O programa é irradiado pela Du Mont, e além dos modelos, que exibem as últimas criações da moda, aparecem convidados masculinos que discutem os ventos do ponto de vista do homem.

3. Não é possível preparar um bom programa de variedades para televisão por semana, afirma o veterano "showman" Ted Lewis. Por maiores que sejam os recursos não há talento que possa produzir tanto sem diminuir a qualidade. "A televisão — diz Ted Lewis — engole o talento da gente com uma velocidade espantosa."

4. A RCA acaba de lançar o mais barato receptor de rádio com vitrola de três velocidades produzido desde a terminação da guerra. Trata-se do Modelo A-55, que possui dois toca-discos: um para discos de 45 rotações por minuto e outro para discos de 78 e 33 1/3 rpm. Está sendo vendido por 3.200 cruzeiros (US\$ 139.95). — (Usl).

Palitos despede-se

O popular comico argentino, que vem alcançando sucesso na Rádio Nacional, encerra, amanhã, a sua temporada ao microfone da PRE-8.

Boite "Embassy"

A romântica "boite" da Avenida Atlântica, Posto 6, vem apresentando um brilhante "show", com Grand Otelo, Dino Dini, "Trio Guarás" e "Alton Vailm e seu harmonico conjunto".

Além de seu serviço de bar americano, "Embassy" mantém, a preços módicos, um magnífico cardápio, a gosto de qualquer paladar.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

6.50 — Abertura — Melodias: 7.00 — Desperta Brasil: 7.10 — A MANHA Informa: 7.40 — Gravações variadas: 8.00 — Reporter Esso: 8.05 — Gravações variadas: 9.00 — O nosso programa: 10.00 — "A Noite" Informa (1.ª edição): 10.15 — Gravações variadas: 10.20 — Notícias: 11.00 — Gravações variadas: 11.30 — Você faz o programa: 12.00 — Gravações variadas: 12.55 — Reporter Esso: 13.00 — Crônica da cidade: 13.05 — Rádio novela: 14.05 — No mundo dos discos: 15.00 — Programa Cesar de Alencar, apresentando atrações para o auditório: 19.00 — No mundo da bola: 19.15 — História do voto camaráda: 19.30 — Notícias da Agência Nacional: 20.00 — Dicionário Toddy: 20.25 — Reporter Esso: 20.30 — Acredite se quiser...: 21.00 — Comentário político: 21.05 — Não estamos só: 21.35 — Atire a primeira pedra: 22.05 — As mais belas melodias do Brasil: 22.25 — Dize-me, disse: 22.40 — Raposada noturna, com Edô: 22.55 — Reporter Esso: 23.00 — A Rádio Nacional Informa: 23.30 — Ritmos da Panair no ar: 0.15 — Boletim da O. N. U.: 0.30 — Informativo da Rádio Nacional: 0.35 — Encerramento.

LABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS SEM TINGIR

APELO AOS CORAÇÕES BONDOSOS

Com quatro filhos menores, e achando-se seriamente enfermo e sem recursos, Rodolfo Julio, residente à rua Guanabara 52, em Madureira, faz por nosso intermédio, um apelo, aos leitores, pois, para o grave mal de que padece, os donativos poderão ser dirigidos ao endereço acima referido.

CR\$ 4,00 CERA SEVERA

em Tabletes para Assoalhos

Rua Sete de Setembro, 75

EXPLODIU A LANCH

MORREU O MOTORISTA

SALVADOR, 19 (Assapress) — Uma lancha do Serviço Nacional da Marinha explodiu no porto, morrendo, em consequência, o seu motorista, Ernesto Alves. O acidente foi provocado pela própria vítima, que, quando limpava os tanques de gasolina, acendeu um fósforo, resultando no sinistro, com a inflamação do combustível.

Os novos processos de adubação do café

S. PAULO, 19 (Assapress) — Se guirá hoje para Ipauçu, uma caravana de cafeicultores, agrônomos, e biólogos, que, a convite do sr. Carlos Whately, vão verificar "in loco" os resultados da aplicação dos novos processos de adubação de cafeeiros, conseguidos depois de vários anos de experiência.

UM FILME, QUE É UMA EPOPEIA! UM HINO À AUDACIA DO HOMEM — UM REPTO AO CORAÇÃO DA MULHER...

JOHN WAYNE
JOANNE DRU
JOHN AGAR
BEN JOHNSON
HARRY CAREY, JR.

a LEGIÃO INVENCIVEL

SHE WORE A YELLOW RIBBON

Amanhã DIREÇÃO DE JOHN FORD

COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ STAR COLONIAL H-LOBO

HORARIO 2-4-6-8-10 Hrs

PRIMOR MASCOOTE H-LOBO

COMPRO DE CR\$ 1.000,00 ATE' CR\$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURAR

Singer, Pfaff, Industriais, etc., bichadas ou enferrujadas. Pago conforme o estado das mesmas. Também compro cauteias. Não faça negócio sem me consultar. 32-1066. — RUA ESTACIO DE SA, 158 — CASA IRENE.

PIUTO

ALFOS DE UNIFORME BRANCO

PIUTO

ALFOS DE UNIFORME BRANCO

Reorganização do Departamento dos Correios e Telégrafos

(Conclusão da 1.ª página)

de relações do país. Não só no seu aparelho material e técnico, mas ainda nos quadros do seu pessoal. Não se poderia obter maior rendimento e eficiência do serviço sem que melhorassem as condições de vida dos seus servidores, que não têm sido devidamente contemplados nos reajustamentos anteriores de vencimentos e salários. Não seria mesmo possível, nas circunstâncias atuais de inflação de todos os preços, retardar a revisão de proventos desses servidores, que se encontram em mais mal pagos da administração brasileira. Era preciso levar em conta os justos reclamos de várias classes desses servidores, notadamente os que vêm percebendo vencimentos e salários mais baixos, já incompatíveis com os atuais níveis do custo da vida em todas as regiões do país em que atendem ao serviço público. Nem seria possível obter maior renda de serviço industrial como esse, sem melhor remuneração do pessoal. O aumento da renda das tarifas postais e telegráficas veio exacerbando essas reivindicações, pela possibilidade que daria um maior volume da receita, nesse particular, para justificar pudessem ser atendidas, sem agravar mais o orçamento da despesa global da União.

Temos feito sentir, mais de uma vez, que a verba pessoal constitui em nosso Orçamento o maior embaraço ao desenvolvimento da ação dos governos na ordem econômica, no sentido de um programa de recuperação nacional, pelo estímulo às fontes de produção, por absorver a maior parte das rendas públicas, não permitindo a realização de planos de envergadura, de obras e equipamentos que anulariam os efeitos de uma solução do nosso máximo problema, que é do próprio enriquecimento. Mas, no que toca aos serviços postais e telegráficos, temos de considerar a natureza do serviço e a importância de manter desenvolvidas as comunicações nacionais, nas suas relações internas e externas, como ainda porque tem como contrapartida uma considerável parcela da receita global do Orçamento da União, representada pela sua renda industrial. Por outro lado tinha que levar em conta que, na base desse aumento da receita, havia sido programado um plano de rearmamento e de extensão dos serviços a todas as regiões do país, que deverá ter execução com o Plano Salte e não poderá deixar de refletir-se na reforma que se impõe de serviço do pessoal, sem o que não seria possível realizar a recuperação necessária.

Esse plano de rearmamento tinha sido objeto de estudos e investigações feitas anteriormente pelo atual Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o ilustre Coronel Landry Salte, no curso da sua anterior e brilhante administração, que estão condensados no magnífico relatório que apresentou ao Governador, depois da viagem que realizou aos Estados Unidos com uma equipe de técnicos nacionais, em cujo trabalho é examinada a organização dos serviços postais e telegráficos daquele grande país, como subsídio para a reorganização do nosso Departamento e solução dos nossos problemas peculiares nesse setor da administração pública. Uma das considerações que faz o ilustre Diretor-Geral do DCT é a de que, tratando-se de serviço de natureza especial e de administração industrial, o problema do pessoal deve ser posto em termos diferentes daqueles em que se apresenta nas repartições burocráticas. É preciso, realmente, atender às peculiaridades do serviço postal e telegráfico e dar ao pessoal uma organização que assegure o maior rendimento, embora sem prejuízo das linhas gerais do sistema nacional do funcionalismo civil no que concerne ao recrutamento, seleção, provimento de cargos, lotação, movimentação das carreiras e garantias dos servidores.

Entretanto, o que se tem visto é que as vantagens atribuídas ao funcionalismo postal e telegráfico não têm correspondido à importância das funções e serviços que desempenham assim como têm os seus servidores ficando em plano inferior, paralelamente ao que têm sido tratados os outros setores da administração pública. Por isso é que a atual reforma se tem dado o caráter de reivindicação.

São várias as causas que vêm concorrendo para essa situação de deficiência do serviço postal e telegráfico, sendo de notar principalmente a obsolescência do aparelho e dos métodos de exploração, a falta de organização racional do setor pessoal e a política de redução de despesas, apesar do desenvolvimento crescente das necessidades do serviço como é óbvio reconhecer, em virtude do próprio crescimento vegetativo da população, da economia e do volume das comunicações internas do país.

O sr. Alvaro Adolfo prossegue na análise das necessidades da atual situação para mais adiante relatar que: "A mensagem do Governo dirigida à Câmara dos Deputados na base da exposição de motivos do DASP, reflete ainda a preocupação de realizar a reorganização do DCT dentro do limite préfixado de despesa. Tem sido, certamente, a maior dificuldade a vencer na reconstrução, essa de reajustar os vencimentos e salários dentro desse máximo previsto na mensagem presidencial, para uma força de mais de trinta mil servidores que há longos anos se vinha debatendo com remuneração insuficiente, ou pelo menos em desigualdade com os outros setores da administração, inclusive do próprio ministério. O

DASP havia sugerido a abertura do crédito de Cr\$ 50.000.000,00 para esse fim, que iria à conta do aumento verificado na receita das tarifas postais e telegráficas, pela elevação que estas sofreram em 1948.

Verificou-se desde logo que já não seria mais possível realizar a reforma dos quadros do pessoal do DCT com aquela limitação. O próprio Diretor Geral dos Correios, Coronel Raul de Albuquerque, em cujo período administrativo começaram os estudos para a nova reestruturação, propunha um aumento de Cr\$ 96.675.200,00 sobre a despesa em 1947, na exposição que fez ao Governador e de acordo com o cálculo das tabelas das diversas carreiras, na Parte Permanente e Suplementar. Era ponto de vista do Governo, então, que o financiamento tanto do Plano de Reaparelhamento Postal e Telegráfico, como da reestruturação das carreiras do DCT corresse por conta do aumento da renda das tarifas, que já era estimada para 1948, na proposta do Orçamento, em Cr\$ 24.588.028,50, com o seguinte diviso: Cr\$ 110.000.000,00 para o primeiro, Cr\$ 55.000.000,00 para a segunda e o restante em benefício da Receita da União. A lei n.º 498, de 28 de novembro de 1948, que reajustou as tarifas postais e telegráficas dispôs no art. 81 que seria incluída no Orçamento da despesa a dotação de Cr\$ 55.000.000,00, para o cumprimento do que preceitua o Decreto Lei n.º 8308, de 6 de dezembro de 1945, que mandou efetuar a reestruturação e nomear a Comissão de Planejamento. Dos orçamentos anuais seguintes tem constatado essa dotação.

O projeto da Câmara dos Deputados, que refutou completamente o ante-projeto do Governador, alterando as carreiras e atribuindo-lhes novos padrões, máximos e mínimos, não podia deixar de acarretar maior aumento da despesa, tendo em vista as novas situações criadas.

Após ter outras considerações sobre o trabalho da Câmara o sr. Alvaro Adolfo analisa o pronunciamento do sr. Ribeiro Gonçalves e assim se exprime: "O trabalho do nobre senador Ribeiro Gonçalves obedeceu, no ponto de vista do montante da despesa, que é o aspecto que interessa especialmente à Comissão de Finanças do Senado, ao critério de reestruturar as diversas carreiras e reajustar os respectivos vencimentos na base do limite préfixado pela Mensagem do governo, contrariando assim o projeto da Câmara, mais liberal.

Conjugação de esforços em forma planificada

(Conclusão da 1.ª pág.)

últimos orçamentos, uma prévia aprovação, estando já em execução de emergência, tendo permitido a execução e o empreendimento de obras públicas de considerável extensão.

É a primeira vez que se tenta no país uma conjugação de esforços em forma planificada o que permite sistematizar a solução dos nossos problemas fundamentais.

Declarações do Presidente da República

As 17 horas, o presidente da República recebeu os jornalistas acreditados no Palácio do Catete e representantes da imprensa estrangeira, fazendo-lhes nessa ocasião declarações em torno do Plano SALTE. O Chefe do Governo estava acompanhado do ministro Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil e ministro Francisco D'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, vindo-se ainda presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o sr. Sampaio Mite, diretor da Agência Nacional.

Inicialmente, o sr. Herbert Moses proferiu uma saudação e apresentou cumprimentos ao general Eurico Dutra por motivo do transcurso da data natalícia de S. Exa., seguindo-se algumas perguntas dos jornalistas ao presidente da República.

Foi a seguinte a exposição entregue pelo chefe da nação aos jornalistas:

Programa básico do Governo — "No discurso que proferi nos Estabelecimentos Mallet em fins de 1947, — declarou o Chefe do Executivo — tive o ensejo de advertir o país sobre a necessidade de organizar-se um plano ou programa básico de governo, mediante o qual se intentaria encontrar a solução definitiva dos mais importantes problemas nacionais. Dentre eles, sobrelevava, no momento exarcebando os ânimos, o decréscimo da produção, especialmente da agrícola, que se não poderia deter sem antes neutralizar as dificuldades que o produziam. Eram estas, porém, tão variadas e atuavam com peso tão diferente que sempre se procrastinaria o reequilíbrio da economia nacional, se não fosse planificada a ação governamental com método e firme discernimento.

Referi-me então nos baixos índices, entre nós observados, nos setores de saúde, de abastecimento alimentar, de transporte e energia elétrica. Talvez não houvesse uma opinião divergente de que eram estes problemas, básicos e coexistivos. Assim, aliás, a necessidade de assegurar melhores condições sanitárias e de alimentação do povo, a fim de que se entrasse no trabalho com maior entusiasmo. E ressaltar, por outro

Teve para isso de proceder a um exaustivo trabalho de reorganização das tabelas e ao cálculo dos aumentos que proporcionariam às diferentes classes de servidores, tendo ainda em vista beneficiar, por uma melhor e mais racional reestruturação, outras classes que não haviam sido devidamente contempladas. A douta Comissão de Viagem preferiu o substitutivo Gallotti, que, com mais elasticidade e sem ter em conta o limite da despesa, vinha atender a maior número de beneficiários.

O relator finaliza o seu longo trabalho propondo um substitutivo e assim o justifica:

"Não seria admissível conceder favores, a título de reajustamento de vencimentos e salários, sem a limitação que as atuais condições deficitárias da União não poderiam comportar. Tivemos a preocupação de dar a medida tão justa quanto possível da despesa que esse reajustamento implicaria. Não buscamos o meio termo, com o intuito de agradar, nem procuramos atender a solicitações ou pretensões que fugissem ao critério das necessárias restrições, que se impõe em tais circunstâncias, sobretudo tendo em vista que era preciso frear esses aumentos de despesa, quando esta pudesse vir a resultar de promoções em massa, como prevê o substitutivo Gallotti em certos casos de elevação dos padrões finais de vencimentos. Embora a reestruturação importe sempre em aumento de despesa, que esta não se opere de choque ou num só exercício, para não sacrificar o Tesouro. Por isso mesmo é que entendemos não aceitar o dispositivo do projeto e do substitutivo referente à dispensa do interesse, previsto no Estatuto do Funcionalismo, para as promoções resultantes de reestruturação, pelo risco que poderia haver de um aumento desenfreado da despesa com promoções que em massa poderiam advir daí, ementa de uma turma daquela eficiente setor policial, pôs-se em campo, colhendo todos os elementos capazes de levá-lo ao barbaço matador do funcionário público.

Souberam os policiais que Diamantino era dado à conquistas, fato pelo qual, aliás, estava em litígio com sua esposa que, na polícia declarou que as amantes do marido chegavam ao cúmulo de procurá-lo em sua própria casa.

Essas informações levaram os policiais a apurar que, há dias, Diamantino vinha cortejando uma mulher residente no próprio morro do Leme, sendo visto cons-

tantemente em sua moradia, situada no nº 441. Essa mulher — souberam posteriormente os policiais — era Marília Martins, uma bela jovem de 22 anos que há cerca de quinze dias, abandonara seu amado conhecido por "Manuel Sorveteiro", indo residir num apartamento onde empregou-se como doméstica, no edifício "Iramá", situado à rua Gustavo Sampaio, esquina com Aureliano Leal. Procurada pela polícia, na casa 441, do morro do Leme, "Manuel Sorveteiro" não foi encontrado, fazendo com que, sobre ele, recaíssem as suspeitas da autoria do crime.

Preso em Oswaldo Cruz — O crime estava, assim, virtualmente esclarecido. Não haviam mais dúvidas. "Manuel Sorveteiro", abandonado pela amada, planejava a eliminação do rival, com quem acreditava que Marília estivesse vivendo.

Diante disso os policiais intensificaram as diligências para a localização do provável criminoso, o que conseguiram ontem, após pacientes e bem conduzidas investigações. Assim, na rua Sérgio de Oliveira, 82, em Oswaldo Cruz, o detetive Martini e seus comandados, prenderam Manuel Ricardo Bezerra, o "Manuel Sorveteiro", de 41 anos, solteiro.

Conduzido para a Polícia Técnica e ali interrogado, Manuel Ricardo confessou plenamente a autoria do crime, dando, ao mesmo, é claro, a sua versão, com um alibi facilmente destruído pelos policiais.

Decretou, por exemplo que Marília, cedendo à corte que lhe fazia Diamantino, passara a manter relações com o mesmo, o que fazia ostensivamente. Procurou o rival, na manhã do crime, para um entendimento. Antes, todavia, por precaução mútua de uma barra de ferro para defender-se de uma possível reação do rival. Foi até a casa de Diamantino, procurando convencê-lo que não procedia bem. Este, no entanto, passou a ofender o, empenhando-se os dois em luta corporal, ocasião em que Diamantino tentou alvejá-lo. Na iminência de ser assassinado, desferiu-lhe um violento golpe na cabeça com a barra de ferro, fugindo do local sem saber, sequer, que havia morto o antagonista. Essa versão foi prontamente destruída de vez que, conforme facilmente se concluiu e, aliás, à vista do exame policial, constatou-se que não houve lesões corporais. O cadáver de Diamantino foi encontrado sobre a cama, na revelando que fora assassinado quando dormia. Ademais, um revólver que costumava usar foi encontrado intacto, aliado no porte, sob o travesseiro.

Crime covarde e calculado — Na delegacia, do 2.º D.P., o criminoso foi ouvido por nossa reportagem.

Declarou-nos que viveu com Marília cerca de 1 ano. Há quinze dias exatamente foi abandonado pela amada que passou a residir no edifício "Iramá", onde empregou-se como doméstica. Suspeitando que a amada o abandonara por imposição de Diamantino passou a vigiá-la. No dia do crime, viu quando o rival saía do edifício, ocasião em que certificou-se de que ele era, realmente, o responsável pela situação desesperada em que se encontrava.

Recolheu-se a seu barraco, já ali alimentando o desejo de liquidar Diamantino.

Assim, isso o que ficou constatado, alta madrugada, sabendo que o rival dormia na casa que estava construindo para lá dirigi-lo, armado com uma barra de ferro galvanizado. Encontrou-o como esperava: dormindo. Num requinte de perversidade e covardia, desferiu-lhe forte golpe no crânio. Tal foi a brutalidade empregada que o ferro mesmo, curto, enverrou-se, no contacto violento contra a cabeça do infeliz homem.

Perpetrado o crime bárbaro, "Manuel Sorveteiro" se evadiu, homocidando-se na casa do irmão nº 441, do morro.

Possível a reconstituição — Certos detalhes do crime, não estão convenientemente esclarecidos. Por isso é bem provável que o delegado Fernando Sobush determine sua reconstituição, para que o mesmo fique definitivamente esclarecido.

Apelo aos futuros dirigentes da Nação — "No termo final do meu período de governo", a esta altura e nesta oportunidade, é com sincera veemência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que o nosso país tanto carece para sua grandeza e progresso reais. Dilatando-se o Plano Salte até 1953, é de esperar-se do patriotismo de nossos homens públicos razoável fidelidade às suas linhas mestras. Conforme assinala em última mensagem, o grau de educação política a que já devemos ter chegado permite-nos não só desejar, mas admitir com certeza, essa indispensável continuidade administrativa, sem a qual incorreremos nos mesmos erros que enchem a história política e administrativa do país.

Dessa maneira — concluiu sua exortação — é confiante no futuro e realmente reconfortado com o esforço desenvolvido no presente, que sancionei a lei fundamental, conselho dos benefícios que assegurará ao país.

XIII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE JUIZ DE FORA

Será inaugurada no dia 28 do corrente, às 14 horas, em Juiz de Fora, a XIII exposição-Feira Agro-Industrial, promovida pelo Centro Rural daquela cidade mineira.

Do exame a que procedeu o Congresso Nacional, estou certo, não resultou o desfiguramento daquilo que inicialmente propu-

Passou a dor?
um SORRISO



gracias a
CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

ELUCIDADO O CRIME DO MORRO DO LEME

(Conclusão da 1.ª página)

que foi requisitada à Polícia Técnica para alucidar o fato.

Na pista do assassino

Assim o detetive Martini, à frente de uma turma daquela eficiente setor policial, pôs-se em campo, colhendo todos os elementos capazes de levá-lo ao barbaço matador do funcionário público.

Souberam os policiais que Diamantino era dado à conquistas, fato pelo qual, aliás, estava em litígio com sua esposa que, na polícia declarou que as amantes do marido chegavam ao cúmulo de procurá-lo em sua própria casa.

Essas informações levaram os policiais a apurar que, há dias, Diamantino vinha cortejando uma mulher residente no próprio morro do Leme, sendo visto cons-

tamente em sua moradia, situada no nº 441. Essa mulher — souberam posteriormente os policiais — era Marília Martins, uma bela jovem de 22 anos que há cerca de quinze dias, abandonara seu amado conhecido por "Manuel Sorveteiro", indo residir num apartamento onde empregou-se como doméstica, no edifício "Iramá", situado à rua Gustavo Sampaio, esquina com Aureliano Leal. Procurada pela polícia, na casa 441, do morro do Leme, "Manuel Sorveteiro" não foi encontrado, fazendo com que, sobre ele, recaíssem as suspeitas da autoria do crime.

Preso em Oswaldo Cruz

O crime estava, assim, virtualmente esclarecido. Não haviam mais dúvidas. "Manuel Sorveteiro", abandonado pela amada, planejava a eliminação do rival, com quem acreditava que Marília estivesse vivendo.

Diante disso os policiais intensificaram as diligências para a localização do provável criminoso, o que conseguiram ontem, após pacientes e bem conduzidas investigações. Assim, na rua Sérgio de Oliveira, 82, em Oswaldo Cruz, o detetive Martini e seus comandados, prenderam Manuel Ricardo Bezerra, o "Manuel Sorveteiro", de 41 anos, solteiro.

Conduzido para a Polícia Técnica e ali interrogado, Manuel Ricardo confessou plenamente a autoria do crime, dando, ao mesmo, é claro, a sua versão, com um alibi facilmente destruído pelos policiais.

Decretou, por exemplo que Marília, cedendo à corte que lhe fazia Diamantino, passara a manter relações com o mesmo, o que fazia ostensivamente. Procurou o rival, na manhã do crime, para um entendimento. Antes, todavia, por precaução mútua de uma barra de ferro para defender-se de uma possível reação do rival. Foi até a casa de Diamantino, procurando convencê-lo que não procedia bem. Este, no entanto, passou a ofender o, empenhando-se os dois em luta corporal, ocasião em que Diamantino tentou alvejá-lo. Na iminência de ser assassinado, desferiu-lhe um violento golpe na cabeça com a barra de ferro, fugindo do local sem saber, sequer, que havia morto o antagonista. Essa versão foi prontamente destruída de vez que, conforme facilmente se concluiu e, aliás, à vista do exame policial, constatou-se que não houve lesões corporais. O cadáver de Diamantino foi encontrado sobre a cama, na revelando que fora assassinado quando dormia. Ademais, um revólver que costumava usar foi encontrado intacto, aliado no porte, sob o travesseiro.

Crime covarde e calculado — Na delegacia, do 2.º D.P., o criminoso foi ouvido por nossa reportagem.

Declarou-nos que viveu com Marília cerca de 1 ano. Há quinze dias exatamente foi abandonado pela amada que passou a residir no edifício "Iramá", onde empregou-se como doméstica. Suspeitando que a amada o abandonara por imposição de Diamantino passou a vigiá-la. No dia do crime, viu quando o rival saía do edifício, ocasião em que certificou-se de que ele era, realmente, o responsável pela situação desesperada em que se encontrava.

Recolheu-se a seu barraco, já ali alimentando o desejo de liquidar Diamantino.

Assim, isso o que ficou constatado, alta madrugada, sabendo que o rival dormia na casa que estava construindo para lá dirigi-lo, armado com uma barra de ferro galvanizado. Encontrou-o como esperava: dormindo. Num requinte de perversidade e covardia, desferiu-lhe forte golpe no crânio. Tal foi a brutalidade empregada que o ferro mesmo, curto, enverrou-se, no contacto violento contra a cabeça do infeliz homem.

Perpetrado o crime bárbaro, "Manuel Sorveteiro" se evadiu, homocidando-se na casa do irmão nº 441, do morro.

Possível a reconstituição — Certos detalhes do crime, não estão convenientemente esclarecidos. Por isso é bem provável que o delegado Fernando Sobush determine sua reconstituição, para que o mesmo fique definitivamente esclarecido.

CRIME MISTERIOSO EM NITERÓI

(Conclusão da 1.ª pág.)
ram por estrangular o infeliz funcionário.

E a cena se repete

As coisas como estão até agora, não se desvirtuam do plano do outro crime. Há cerca de 2 anos foi para Niterói, onde tinha um irmão, o negociante Lúcio Loureiro Marques. Anteriormente possuía uma quitanda na rua Senador Alencar, situada nesta Capital, no bairro de São Cristóvão. Lá, na vizinha cidade, tinha um único parente, o então guarda municipal, Antônio Loureiro Marques, residente na travessa Expedição 11, aliás, bastante conhecido nos meios desportivos, pois praticava o box, usando o nome de Kid Marques. Com o dinheiro da venda da quitanda, adquiriu um boteco, o "Café Chave de Ouro", na rua Mário Viana, 825, no bairro de Santa Rosa.

Uma vida estranha

Os moradores da localidade passaram então a observar o novo negociante e lá ele estava desde cedo atrás do balcão, servindo a freguesia. Perceberam — e a vizinhança percebe tudo — que Lúcio vivia absolutamente só. Homem de 41 anos de idade, solteiro, quando terminava sua faina, dirigia-se para o fundo do estabelecimento e então se recolhia para, no dia seguinte, continuar o trabalho. Aos poucos "seu Loureiro", foi fazendo camaradagem com um e outro, mantendo todavia pouca intimidade. Não era dado à bebida e sabia economizar, não se interessando por passiosos e muito menos por namoros, apesar de ser independente e ganhar para levar uma vida folgada.

A essa altura, os frequentadores notavam que por vezes, o dono do boteco, ficava a conversar com um rapaz imberbe, com o qual mudava de tratamento, isto é, se desafiava em gentilezas. Com o passar do tempo, outros rapazes eram ali vistos e as circunstâncias se repetiam. Ninguém porém ousava fazer qualquer pergunta, já que por várias vezes o "seu" Loureiro tinha demonstrado ser valente.

Outra coisa também a notar, é que os seus empregados pouco duravam. Escolhidos os jovens, mas os mesmos iam se revezando, tendo nestes dois anos nada menos de quatro auxiliares.

Está morto!

"Viradouro", é o ponto que fica situado no fim do bairro de Santa Rosa. Local extremamente frequentado onde, à noite, vagabundos de toda a espécie para ali se dirigem, e não raro as confusões se repetem. Perto existe, não há dúvida, o 2.º Distrito. Mas, repartição sem nenhum recurso material, o que ali trabalhava muitas vezes são obrigados a assistirem às cenas mais revoltantes sem, entretanto, nada fazer. O "Viradouro" portanto sempre aparece no cartaz policial. Ora, a malandragem já estava farta de "tirar a plinta" do local.

ASSALTADO O MOTORISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)
casado, residente à rua D. Maria, 309, proprietário do auto.

O profissional do volante encontrava-se calado à beira da estrada, em estado de "shock", apresentando ferimentos diversos na cabeça. Fora despojado dos seus haveres. Irredimivelmente o removeram para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

O ASSALTANTE

Proseguindo nas investigações, apurou o comissário que Bernardino fazia "ponto" na Avenida Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Duque de Caxias e que, na tarde de quinta-feira, cerca das 14.30, um indivíduo de cor parda, vestindo blusa marrom, e que portava um objeto alongado, envolvido em jornal, tomara seu carro, dizendo-lhe que quisesse para Jacarepaguá.

Vários colegas da vítima afirmaram isso e presumem que o embriulho alongado que o mulato carregava era de uma barra de ferro com a qual mais tarde agrediria Bernardino.

Foi aberto inquérito para esclarecer o assalto em todos os seus pormenores.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

Coube ao filme "The Stratton Story" 15 por cento da votação.

INGRID BERGMAN PERDEU O "CARTAZ"

N.º 1 dos cineastas dos Estados Unidos. Obteve 12 por cento do total dos votos.

português, sabendo-o a única pessoa ali moradora e possuidora de bens.

Ontem uma coisa estranha aconteceu. Todo o comércio já aberto e o "Café Chave de Ouro" continuava com suas portas fechadas.

Foi nessa ocasião que o senhor Oscar Teixeira de Faria Júnior, ali compareceu a fim de comprar um litro de leite. Estranhando o fato, passou pelo lado onde ficava situada a padaria e então com auxílio de uma escada sal-



Gilson Monsoreto da Silva, um dos suspeitos

tou para o outro lado; encontrando a porta dos fundos aberta, penetrou na casa e olhando para dentro de um quarto, deparou na cama, em decúbito ventral, com o corpo do negociante. O quadro era por demais impressionante. O infeliz estava nu, com as mãos amarradas às costas. Um lençol envolvia a cabeça da vítima que, mais tarde, a polícia verificou que o criminoso tinha atado a peça de tal modo que o negociante viera a falecer asfixiado.

Outros detalhes

O delegado Nicolau, do 2.º Distrito, o detetive Pedro Vela e mais tarde, o comissário Aleido e o investigador Jerk, deram início às investigações, sendo auxiliados pelo técnico Hermano Gomes, o qual colheu impressões digitais em copos e num relógio despertador.

O quarto é de tamanho regular. Existiam duas camas. Uma onde foi encontrado o infeliz, outra menor, uma mala, um armário e uma cómoda antiga. As paredes e o soalho sujos, como sujos eram os móveis, demonstravam um ambiente péssimo.

O caso interessante é que não havia uma pista clara para o homicídio. Os móveis, as roupas, não estavam revolvidos. A calça registrada semi-aberta, mas contendo pratas na gaveta, e o cofre não foi forçado.

A versão aceitável

O comissário Alonso Otero, experientíssimo autoridade policial, foi chamada a colaborar com o pessoal do 2.º Distrito e, na tarde de ontem, esteve investigando o local.

Concluiu o comissário Alonso, que o criminoso estava acostumado a ficar com o velho no quarto. Embora recebendo dinheiro era este em pequenas quantias e naturalmente combinou um plano com outros a fim de, por ameaça obter mais dinheiro. O português quis se rebelar mas foi subjugado, e assim o seu fim trágico.

Os detidos

A polícia deteve dois menores, os quais não acreditamos tenham participação no caso. Outro estava sendo procurado. Trata-se de Gilson Monsoreto da Silva, Reside ele na av. Francisco Sá, nesta Capital. Era empregado da quitanda e depois foi a Niterói, auxiliar o seu pai. Tendo de ir para o exército, saiu do emprego, mas adquirindo moléstia contagiosa, voltou à vida civil. Era bem conhecido do "seu" Loureiro, o crime e, a última vez que esteve no café foi há cerca de 16 dias.

Declarou mais que se apresentava de vez que, sabendo da notícia da morte do negociante, assim agiu no sentido de esclarecer no que fosse necessário, a polícia.

NAO BASTA FIXAR O PREÇO TETO DA CARNE

(Conclusão da 1.ª pág.)

lucros razoável, mas que tal alegação não procede porquanto, se é verdade que os níveis estabelecidos não permitem lucros fabulosos, concedem no entretanto margem razoável.

Espera o vice-presidente da C.O.P. que até a próxima semana o abastecimento de carne esteja completamente normalizado.

Continuam vendendo no "mercado negro"

As resoluções do prefeito e da C.C.F. sobre os novos preços da carne, de acordo com o seu próprio texto, só entrarão em vigor a partir de sua publicação no "Diário Oficial". Distó estão se aproveitando numerosos açougueiros, tanto do centro como principalmente os localizados nos subúrbios, para continuar vendendo o produto no "mercado negro".

</

POSSÍVEL A VITÓRIA ATÔMICA DA RUSSIA

Grave advertência dos chefes militares norte-americanos — Pedem mais aviões e poderes de emergência para Truman — Acheson promete auxílio à Ásia contra o "imperialismo soviético"

WASHINGTON, 19. (Por Darrell Garwood, do DNB) — O general Hoyt Vandenberg, da Força Aérea Americana, declarou que os EE. UU. devem possuir mais aviões de combate ou correr o perigo de uma derrota atômica em mãos da Rússia dentro de poucos anos. O general do exército Lawton Collins declarou que a supremacia atômica dos Estados Unidos vai desaparecendo, mas também advertiu que a Rússia está tentando "lançar os EE. UU. a fazer grandes gastos para nos levar a ruína econômica". Os chefes dos Estados Unidos falavam enquanto o presidente Truman e o secretário da Defesa Louis Johnson se preparavam para o dia das forças armadas, em comemoração do 19.º aniversário. Ao mesmo tempo, Vandenberg em Detroit salientou que a atual força aérea poderia atuar numa guerra geral durante somente alguns poucos meses e que não poderia ser substituída em menos de dois anos.

"A fase inicial, — prosseguiu, — poderia nos deixar relativamente indefesos no ar, durante vários meses. Torna-se duradouro que nossas cidades e fábricas possam escapar para depois construir o necessário para a vitória final. Se o aumento de produção de equipamentos militares continuarmos, veremos dentro de alguns anos diante de uma força que poderia facilmente vencer as defesas nossas."

"PORQUE AINDA NÃO ESTOUROU A GUERRA"

Em Cleveland, declarou que "uma razão máxima do porque não tivemos uma guerra é a intenção dos Estados Unidos de derrotar-nos por outros meios, sem chegar à guerra."

O chefe do Exército disse que Rússia "com seus preparativos militares periódicos, tem de determinar uma série de gastos de defesa que arruinarão os Estados Unidos. Disse que os chefes têm que pensar constantemente o risco de desastre econômico frente ao risco de desastre militar."

Vandenberg disse que "dizer que a bomba atômica não revolucionou os métodos de guerra entre as grandes nações é simplesmente jogar com palavras."

Disse que os Estados Unidos ainda têm a superioridade na potência de ataque atômica, mas advertiu: "Até o ano passado nos inclinávamos a acreditar que ninguém mais poderia fazer bombas atômicas pelo menos de imediato. Agora queremos acreditar que ninguém poderia atacar com suas unidades atômicas, pelo menos não de imediato. Vemos-nos tentados a retirar-nos de uma esperança que se desvanecia para outra. Não conheço cálculos militares que indiquem que o risco que corremos tenda a diminuir."

PODERES EXCEPCIONAIS PARA TRUMAN

WASHINGTON, 19. (Por Darrell Garwood, do DNB) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Conjunto dos EE. UU., falando nos clubes comerciais de São Francisco, por motivo da passagem da data das Forças Armadas, afirmou que Truman "está dando poderes excepcionais para que ele possa fazer o que for necessário para a defesa da América."

Disse mais que os EE. UU. "tem a missão de convocar as nações que marcham para a liberdade e que não se pode começar com um apertamento no Elba."

Salientou ainda que "nossa defesa deve incluir planos de mobilização que possam ser postos em vigor ao primeiro sinal de advertência em face de uma emergência."

"Inicialmente, afirmou — isto inclui a defesa para dar poderes de emergência ao presidente Truman. Os planos devem incluir toda a nossa economia civil."

DISCURSO DO SECRETÁRIO DA DEFESA

WASHINGTON, 19. (U. P.) — O secretário da Defesa, Sr. Louis Johnson, em discurso de "unificação" auspiciado pelo Exército, Marinha e Força Aérea, em resposta do governador "Dis das Forças Armadas" disse que para dar ânimo "a nossos amigos" deve ser prorrogado o serviço militar obrigatório que expira no próximo dia 24 de junho, neste país, de "cujas fronteiras aproximam-se perigosamente do imperialismo". Johnson e Truman estiveram entre os oradores que falaram em vários pontos do país por motivo do Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos. Amanhã, o presidente norte-americano assistirá a um dos maiores desfiles militares da história de Washington, no qual participam aviões, tanques e forças de infantaria. Na maior parte das cidades será observada parada mais ou menos importante. O general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército, disse de Cleveland, que se poderá evitar uma guerra se os Estados Unidos, além de atender a sua defesa, secundarem o Programa de Reabilitação da Europa, o Pacto do Atlântico Norte e o de defesa comum. O secretário da Força Aérea, Sr. Thomas H. K. Tamm, disse que "os Estados Unidos não podem evitar a guerra. Johnson disse que a Rússia com uma mão oferece às nações livres a "perfeita sociedade sem classes e sem conflitos" e todas as terras divididas por participação justa nas riquezas e com a outra levanta ameaças garote para submeter seus vizinhos."

MOBILIZAÇÃO GERAL

NOVA IORQUE, 19. (U. P.) — O veterano estadista, Sr. Bernard M. Baruch, é de opinião que chega de palavras e que vem a ação para o triunfo na guerra fria. O general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, onde Ba-

ruch pronunciou a declaração, ontem à noite, a encosou, acrescentando que a situação deve ser imobilizada "a escala internacional". Baruch disse que deve existir uma lei de mobilização para evitar a guerra ou para ganhar "a que nos for imposta" e que não pretendia igualar as forças soviéticas em tamanho por tanque, avião ou navio ou homem por homem, mas no plano APENAS TRÊS ANOS PARA ORGANIZAR A DEFESA

LONDRES, 19. (U. P.) — Circulos bem informados dizem que o novo "gabinete da guerra fria" do Pacto do Atlântico receberá a advertência de que terá apenas 3 ou 4 anos para construir uma situação de defesa militar oriental, que se respeitará pelos russos. Dizem que as diretivas secretas, que o "generalissimo" norte-americano enviara ao novo conselho do Atlântico, não significam que a guerra se ocorrerá naquela época, mas significam, segundo as conclusões alcançadas aqui pelos ministros do exterior, que a menos que a posição militar do Ocidente esteja suficientemente forte para ser respeitada pelo comando russo, a situação será extremamente perigosa e a possibilidade de guerra será maior. O programa armamentista russo deverá chegar ao auge em 1953 e 1954.

DEFESA DO ORIENTE

LONDRES, 19. (U. P.) — O diretor geral do "I.N.S." Europeu, o secretário de Estado Dean Acheson anunciou hoje que o governo de Washington proporcionará assistência às nações do Extremo e do Próximo Oriente para ajudá-las a combater o "imperialismo soviético". Ao mesmo tempo, prometeu que os Estados Unidos prosseguirão ajudando a Europa, depois de que haja terminação do programa do Plano Marshall, em 1952.

O funcionário norte-americano formulou a dupla política de seu governo na Europa, e Ásia, numa declaração emitida pouco antes de sair em viagem de regresso aos Estados Unidos, a bordo do transatlântico "Britania". Acheson também reiterou a declaração feita pelos três grandes chanceleres ocidentais, anunciando que "em data próxima" a França, Estados Unidos e Grã-Bretanha substituirão seus regimes de ocupação na Alemanha, por altos comissários civis — decisão que mereceu fortes elogios por parte dos diretores australianos.

Acheson e sua esposa tiveram uma chorosa despedida ao embarcaram no trem para Liverpool. Segundo o que foi revelado no conselho dos ministros do pacto, a França e dezais nações continentais da Europa concentrarão seus esforços no desenvolvimento de forças de terra, ao passo que a Grã-Bretanha e EE. UU. entrarão com suas unidades aéreas e navais. Por outro lado, o Conselho acordou, em princípio, por em prática um conceito tão revolucionário como o de se ter uma força defensiva internacional.

CHURCHILL ADVERTE A RUSSIA

LONDRES, 19. (INS) — O sr. Winston Churchill, ministro da Guerra, advertiu hoje a Rússia a reconhecer as "lamentáveis consequências" que resultariam de uma nova conferência do Partido Conservador, escocês, o primeiro ministro do tempo da guerra tornou votos para que se façam as forças nas mais altas esferas políticas internacionais para que a Rússia seja convencida da gravidade dos fatos que confrontam o mundo.

CHEGA A PARIS TRIGUE LIE

PARIS, 19. (INS) — Chegou a Paris evidentemente cansado por tantas perguntas que lhe fizeram, o secretário geral da ONU, Trigue Lie. Ele não quis responder a nenhuma pergunta.

NA CONFERÊNCIA DE SIDNEY

SIDNEY, 19. (INS) — Uma conferência dos ministros das Nações da comunidade britânica reunida em Sidney aprovou uma resolução recomendando o plano geral de auxílio técnico que incluirá o subdeserto da Ásia para formar uma barreira contra o comunismo.

A água subiu a nove metros

Ameaçados de rotura os diques do rio Vermelho — Em perigo mais duas mil casas de Winnipeg

WINNIPEG, Canadá, 19. (INS) — A Real Força Aérea do Canadá foi posta hoje em estado de alerta para proceder à evacuação dos habitantes que estão ainda nesta cidade, capital da província de Manitoba, inundada pelas águas do rio Vermelho. O serviço de evacuação aérea será empregado — dizem as autoridades — apenas em caso de que o nível das águas do rio chegue a nove metros e noventa centímetros. O nível atual é de nove metros e vinte e três centímetros e meio. As chuvas caídas ontem à noite vieram engrossar o caudal do rio transbordando. O último boletim meteorológico anuncia, no entanto, que o tempo vai melhorar. Mais de 120 mil pessoas — homens, mulheres e crianças — foram retiradas da

cidade, cuja população é de 320.000 habitantes. DEBILITADOS OS DIQUES WINNIPEG, Canadá, 19. (UP) — Fortes ventos e chuvas constantes debilitaram os diques do rio Vermelho ao longo de uma frente de 10 quilômetros e o exército informou que, caso haja ruptura importante, haverá perigo para outras duas mil casas desta região. 10.000 casas já estão inundadas. Ontem à noite as águas ameaçaram romper o dique em Forte Gary, porém, o exército conseguiu a reforçá-lo imediatamente. As autoridades dizem que continua em perigo toda a região e que talvez tenham que ser evacuadas as 215 mil pessoas que ainda permanecem em Winnipeg.

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

"RECORD" DE SALTO EM PARAQUEDAS

BUENOS AIRES, 19. (U. P.) — O paraquedista Juan Felipe Iriarte, de vinte e um anos, membro da Brigada Sanitária, portando paraquedista do Ministério da Saúde Pública da Província de Buenos Aires, bateu o recorde na especialidade, ao dar cento e cinco saltos em sete horas e vinte e três minutos, utilizando um avião do Aero Club local. O recorde anterior, de cem saltos, pertencia ao argentino Vicente Bonplato. Iriarte realizou a prova à razão de quatro minutos e treze segundos por salto. Ao fim estava em perfeitas condições físicas, sem que as pulgações ultrapasassem em momento algum o limite de queda de bombas pode nos causar derrota numa guerra.

LEVANTE COMUNISTA NA BOLÍVIA

Fogo de metralhadoras, fuzis e morteiros nas ruas de La Paz — Quatro mortos e vinte e dois feridos — O governo domina a situação

LA PAZ, 19. (U. P.) — Um comunicado oficial do governo informa que quatro pessoas perderam a vida e vinte e duas ficaram feridas na luta travada entre comunistas armados e a polícia, relacionada com a greve iniciada ontem em todo o país. A greve prolongou-se por várias horas, e esta manhã cedo ainda se ouviam em pontos esparsos desta capital disparos de metralhadoras e fuzis e morteiros. O alto comando do exército informou que elementos comunistas, fortemente armados, tentaram assaltar várias repartições e os foram rechaçados pelas tropas que ali mostraram guarda. Os comunistas depauperaram a si, homiando-se nos armamentos que circundam a cidade. Dos mortos resultantes da repressão, a polícia e um carabineiro, sendo que dos feridos dois são policiais e os demais civis. O presidente da República, Sr. Urriolagoitia, declarou à United Press que o governo domina a situação e responsabilizou pelos saqueos e acatamentos das últimas vinte e quatro horas um pequeno grupo de agitadores.

PREÇOS 22 REBEDES

O ministro do Interior, por sua vez, afirmou que os comunistas se aproximaram à noite passada de um edifício na área central de La Paz, de onde tiraram fogo contra as tropas, que conseguiram desalojá-los após alguns minutos. Nessa ocasião foram mortos dois e feridos sete e meio atuais, na opinião de dr. Thomas S. Gardner. Falando a noite passada perante a Sociedade de Química dos Estados Unidos, Gardner disse que, se essa sociedade contasse com a soma para empregar em suas experiências, no espaço de dez anos, seria encontrada uma fórmula para duplicar a atual média de vida.

DUPPLICAR OS ANOS DE VIDA

PASSAIC, Nova Jersey, 19. (U. P.) — Três milhões são suficientes para que se possa elevar a média de vida do ser humano a cento e vinte anos, em vez dos sessenta e sete e meio atuais, na opinião de dr. Thomas S. Gardner. Falando a noite passada perante a Sociedade de Química dos Estados Unidos, Gardner disse que, se essa sociedade contasse com a soma para empregar em suas experiências, no espaço de dez anos, seria encontrada uma fórmula para duplicar a atual média de vida.

SAGROU-SE O BISPO AUSTRIACO

ROMA, 19. (INS) — O monsenhor Franz Jakym, professor austriaco de teologia moral e que há três semanas surpreendeu a uma congregação de Viena retirando-se do templo em que ia ser consagrado bispo, foi considerado hoje em Roma, no cargo de bispo. O prelado austriaco que se retirou na primeira ocasião por se julgar "indigno" da honra, foi consagrado bispo na terra austriaca de Santa Maria dell'Anima, na cidade eterna. A cerimônia foi oficiada pelo cardeal Theodor Innitzer, arcebispo de Viena, teve a presença do chanceler da Áustria, Leopold Figel, e duas mil pessoas. Monsenhor Jakym, que tem 39 anos de idade, submeteu-se esta vez à cerimônia sem escrúpulos de consciência e aceitou a hierarquia de bispo sem dúvidas.

PRESEÇA DOS LIVROS

"Antologia de poetas da nova geração"

(Conclusão da 4.ª pág.)

Araújo, Hellodoro de Oliveira Reis, e outros. Entretanto, malgrado aquele discurso que tanto o estraga, inutilizando "Andança Triste", oferece-nos duas boas composições em "Menina Comum" e, em especial, "Acalanto". Seu livro de poesias fatalmente se chamará "Crepúsculo do Tempo", a inferir do primeiro trabalho.

JANDIRA CARVALHO. Alvaro M.

reya, em seu curto e melancólico prefácio de 2 de novembro, salientou a poesia desta moça, que na verdade é um dos melhores talentos incluídos nessa edição. Pongetti. A Jandira Carvalho é de aconselhar-se antes de tudo, que abandone de vez a rima irregular, que perturba sua poesia com interferências arritmicas e dissonâncias, e seja este o caso de "Teus Olhos". Parece-me que falta alguma coisa à última diada de "Tua Lembrança". "Prodigalidade" e "Maria" demonstram fina sensibilidade poética ainda irrealizada, indecisas. "Rosas de estênia e espiritualidade", "versos que sejam blandícia para teu coração", "como florescem rosas num vergel", "na capela silenciosa, quando a tarde se esvai em misticas doçuras" são cacotias, que, sorte nossa, foram roídas pelas traças há bons decênios. E preciso que Jandira Carvalho apure seu instrumento lírico, resistindo a fatuidades desse estilo, porque tudo indica ser possuidora de valiosos elementos poéticos. "Maria, onde aprendeste essa expressão de cismo" — eis um belo verso.

LUIZ CARLOS DE ARAPEY. Poeta

bilingue, é um dos pontos culminantes desse grupo de 23 autores. Quando composto em castelhano, parece que se apodera de novos ritmos, certa beleza que lhe fogem, em parte, no português. Urugual de nosseto e educado pelo menos a fidelidade poética à sua terra, onde encontra um tom meridiano para suas poesias. "Poema de la Desolada Intensidad" e "Poema Lento para El Funeral de Una Roca" surpreendem, no meio de tantas dezenas de produções débeis.

MANOEL TELHEIRA DE CASTRO

FILHO. Colocado logo depois de Jandira Carvalho e Luiz Carlos Arapey, este poeta equivale a um ponto de interrogação. Por que o aceitaram?

MARIA IDALINA MENDONÇA JACOBINA

Suas poesias, radiofonizáveis (pois trazem o pigmento das novelas radiofônicas, aqueles sussurros aterradores que atravessam as paredes e enchem o quarto com lamentações de coagular o sangue), suas poesias, que outro nome não acho, estão deslocadas nítida antologia de poetas.

MOYNA FERREIRA. Não é gran-

de poetisa. Mas não havia necessidade de fazer-se representar pelo que de pior encontrou nos seus livros já publicados. Sonetos como esses e os de Manoel Telheira de Castro Filho desmoralizariam até um caderno de jardim da infância.

FERRO DO LAGO (Raimundo No-

nato). Este poeta, de efetivas possibilidades, ainda está bastante longe de atingir a plenitude de sua arte. Conhecendo suas mais recentes produções, posso observar uma depuração lírica muito acentuada, ponderável avanço em relação às poesias escolhidas para esta Antologia, as quais, na verdade, já não o representam satisfatoriamente. Extrovertido em excesso, está próximo como poucos da incoerência, do discursivo, da mera eloquência, o que, aliado a uma fácil emotividade, pode vir a prejudicar seu lirismo. Temperamento com propensão ao sarcasmo, entrega-se com ligeireza à apostrofe, tornando sua poesia um quanto agressiva, e com riscos de cair no prosaico. Formando entre os melhores elementos que salvam esta "Antologia de Poetas da Nova Geração", Ferro do Lago poderá ir muito longe, se quiser resistir à facilidade de ficar na superfície de si mesmo. No "Brinde ao Ano Santo", sátira mordaz e de duplo sentido, há um notável efeito onomatopéico:

Olhos que eram a ardente, esperança do nauta perdido nas ondas, transmutaram-se na noite aterra, que conduz ao desespero, do desespero à morte.

WALTON MAVIGNIER. Lírico re-

tardatário, fecha a antologia com versos que seriam obsoletos há cinquenta anos. O volume, que abriu esplendidamente com um poeta hispido, como Alcides Pinto, finda na maior tristezas, com este vate casimiro, de lirismo opaco, sem expressão nem personalidade alguma. Ironias da ordem alfabética.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 20 de maio de 1950 NÚMERO 2.702

Tremenda explosão nos E. Unidos

Arrancadas dos alicerces as casas de South Amboy

— Elevado o número de vítimas

SOUTH AMBOY, Nova Jersey, 19. (UP) — Ocorreu uma explosão, ouvida a 24 quilômetros de distância, em algumas barcas que estavam carregando pólvora em South Amboy. O Serviço de Guarda Costas disse que de acordo com as informações obtidas a explosão foi de grande magni-

SEMELHANTE A UM BOMBAR-

DEIO

SOUTH AMBOY, 20. (UP) — Urgente — Esta localidade foi abalada por tremenda explosão. Parece ter sofrido um bombardeio de artilharia e aviação. As casas desprendem-se de seus alicerces, os telhados de muitas delas desapareceram e não restou um só vidro intacto. Toda a zona do cais foi destruída.

125 PESSOAS HOSPITALIZADAS

SOUTH AMBOY, 20. (UP) — Urgente — O prefeito desta localidade, Sr. John D. Leonard, declarou que pelo menos quatro

EVACUADA A POPULAÇÃO

SOUTH AMBOY, 20. (UP) — Urgente — Toda a população de South Amboy foi evacuada, pois se temem novas explosões. A deflagração ocorreu quando chatas eram carregadas com dinamite. As rádio-emissoras próximas a esta localidade fizeram apelos a médicos, enfermeiros e doadores de sangue voluntários, para que procurassem chegar com urgência a South Amboy. Ainda não foi possível estabelecer o número de vítimas da tremenda explosão que abalou vasta área, em cujo perímetro estão compreendidas várias localidades.

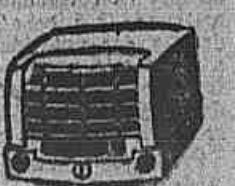
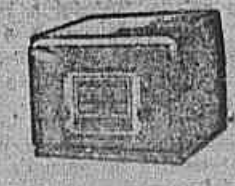
Vinte barcos soviéticos nas costas inglesas

JURGIRAM MISTERIOSAMENTE

LONDRES, 19. (U. P.) — O Serviço de Guarda-Costas anunciou que uns vinte barcos russos surgiram misteriosamente na costa sul da Grã-Bretanha, onde a Armada da União Ocidental preparava-se para as manobras da primavera, acreditando que outros barcos seguissem pelo lado francês da Mancha, fora da vista do litoral britânico. As autoridades navais fazem presente que há dois meses também foram encontrados barcos russos na região do Caribe, onde 80.000 homens realizaram provas com armas secretas da Marinha. Anteriormente havia sido anunciado que cinco rebocadores e dois navios de pesca russos haviam sido vistos na base de Christian Channel, de ilha Wight, quando que dois barcos do comboio ha-

viagem saída de rumo em viagem

do Báltico ao Negro. Informou a Marinha inglesa que um oficial de um torpedeiro britânico esteve a bordo de uma das embarcações, onde foi recebido cortesmente e informado de que não era necessária ajuda. Dizem funcionários do Almirantado que esta é a primeira vez desde a primeira guerra mundial em que pesqueiros russos atravessam o Canal da Mancha rumo ao Negro, procedentes do Báltico. Alguns funcionários que observaram as embarcações, com binóculos, afirmam que "não se trata de um grupo comum de pesqueiros. São barcos de bom calado em magníficas condições. Pesqueiros de alguma potência foram enviados para observar esta frota, mas não puderam fazer isso."

CR\$ 50,00 mensais	CR\$ 60,00 mensais	CR\$ 70,00 mensais	CR\$ 80,00 mensais	CR\$ 100,00 mensais	CR\$ 120,00 mensais	CR\$ 130,00 mensais
						
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)	rádio americano Caixa de madeira	Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	Equipada com dinamômetro e farol, mala 30,00 por mês	Entradas das melhores marcas com espalhador de cera, mala 30,00 por mês	Máquina gabinete, com Motor e farol, mala 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —						
N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.						

POLÍTICA DE CONGRACAMENTO DO PSD COM OUTRAS CORRENTES POLÍTICAS

O PRIMEIRO DIA DO SR. CRISTIANO MACHADO NA SÉDE DO PARTIDO

Antes, o candidato pessedista mantivera cordial palestra com o sr. Artur Bernardes — Contactos do sr. Cirilo Junior com os dirigentes de outras agremiações

Um ambiente de comunicativo entusiasmo encontrou o sr. Cristiano Machado ao dar entrada na sede do P.S.D. ontem às 11,30 horas. Líderes políticos dos mais categorizados esperavam ali, em animada palestra, a chegada do candidato pessedista a fim de cumprimentá-lo e trocar impressões acerca da campanha eleitoral, que terá início após a convenção nacional, marcada para 10 de junho próximo.

Entre os que aguardavam o sr. Cristiano Machado, a reportagem registrou a presença do governador de Mato Grosso, sr. Arnaldo de Figueiredo, senhores Felinto Müller, Sá Tinoco e Alfredo Neves, deputado Amaral Peixoto, Blas Fortes Costa Neto, Israel Pinheiro, A. J. de Castro, Pereira Mendes, Ponce de Arruda, Daniel Faraco, Duque de Mesquita, Celso Machado e inúmeros outros correligionários e amigos, estando a sede do partido quase que inteiramente lotada.

Presente o sr. Amando Fontes

O sr. Amando Fontes, um dos principais líderes do PR e chefe da seção estadual de Sergipe, esteve também na sede do PSD, mantendo longa conferência com o sr. Cristiano Machado. O procer republicano, que já se pronunciara favoravelmente à candidatura do líder pessedista mineiro, interposto pela reportagem, reiterou o seu ponto de vista inicial afirmando que o sr. Cristiano Machado é um candidato que reúne grandes qualidades e que acredita venha o seu partido a apoiá-lo.

De minha parte — frisou — como representante do PR de Sergipe defenderei no Conselho

Nacional a aprovação de sua candidatura — concluiu o sr. Amando Fontes.

Conferenciou com o sr. Artur Bernardes

Ao chegar à sede do P.S.D., o sr. Cristiano Machado foi abordado pela reportagem acerca do seu encontro com o sr. Artur Bernardes, verificado nas primeiras horas de ontem, tendo o candidato pessedista declarado que foi um encontro cordial de velhos amigos e que o assunto referente ao acordo político entre os seus partidos não foi objeto de estudo.

Conforme tem declarado diversas vezes o sr. Cristiano Machado, o P.S.D. deseja fazer uma política de congracamento, estando o próprio candidato vivamente interessado, em que as demarques com outros partidos se processem desde logo. Nesse sentido, o sr. Cirilo Junior vem mantendo contato direto com chefes de outras agremiações a fim de levar a efeito a deliberação aprovada pelo Conselho Nacional quando da sua última reunião. O presidente do P.S.D. vem também mantendo sucessivos encontros com o sr. Cristiano Machado, informando-o do andamento das demarques.



O CANDIDATO DO P.S.D. NO PALÁCIO DO CATETE — Esteve ontem, no Palácio do Catete, o deputado Cristiano Machado, candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República nas próximas eleições. O flagrante que ilustra este texto foi tomado quando palestravam o Presidente da República, e o candidato pessedista, após haver este apresentado cumprimentos ao general Eurico Dutra por motivo do transcurso da data natalícia de S. Excia. (Foto da A. Nacional).

Apelo aos vereadores para que esqueçam a demagogia

Longo discurso do sr. Gama Filho repelindo críticas ao Prefeito e à administração municipal — Debates em torno do problema da carne

Abriu a sessão de ontem o presidente sr. Murilo Lavrador, que pôs em votação vários requerimentos, todos aprovados sem debates.

O 1.º secretário, sr. João Luiz de Carvalho, indo à tribuna, disse estar em dúvida quanto à exigência do recibo da entrega de declaração de renda por parte dos vereadores, consultando a Mesa como proceder visto alguns edis não terem exibido aquele documento por ocasião do pagamento do subsídio deste mês. O presidente prometeu solucionar a questão posteriormente. Em seguida, d. Ligia deu um ar de sua graça.

Esperado em São Paulo o sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 19 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, por estes dias, o sr. Cirilo



Sr. Cirilo Junior

Junior. Ao que se informa, o procer pessedista vem ouvir o sr. Ademir de Barros sobre a possibilidade de o mesmo apoiar a candidatura Cristiano Machado. Adianta-se que outro procer de influência no PSD irá a São Borja para avistar-se com o sr. Getúlio Vargas com o mesmo objetivo.

Negada licença para processar o deputado Mario Gomes de Barros

Durante a reunião ordinária levada a efeito ontem pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Carlos Valdemar relatou um pedido de licença do Juiz de Direito da comarca do União dos Palmares, no Estado de Alagoas, para processar criminalmente o deputado federal por aquele Estado, sr. Mário Gomes de Barros, acusado de estar incurso nas sanções do art. 351, § 2.º, do Código Penal da República. Alega-se na denúncia oferecida contra o referido parlamentar, haver ele arrancado violentamente das mãos de dois policiais um cidadão que por estes era conduzido preso, dando-lhe fuga em seguida.

Em seu parecer, que foi unanimemente aprovado, o sr. Carlos Valdemar fez um estudo minucioso do caso e concluiu pela improcedência do pedido, tendo-se negado, conseqüentemente a licença solicitada.

DUTRA E O PLANO SALTE

Heitor Moniz

UMA reunião simples e profundamente democrática, o general Dutra recebeu ontem os jornalistas a fim de comunicar-lhes que o Plano Salte estava sancionado. Em seu governo, desde o início, o Presidente conserva em relação à imprensa aquelas mesmas relações de cordialidade e apreço que o torriaram, como ministro da Guerra, uma figura estimada e respeitada no seio da classe. Assim, por várias vezes, em assuntos de importância administrativa, o general Dutra tem convocado os jornalistas e por seu intermédio falado ao país, prestando informações e esclarecimentos de interesse público. Compreende-se que, ao sancionar o Plano Salte, o chefe do Estado tivesse chamado os que tapio o têm debaixo, entregando-lhes uma clara e minuciosa exposição escrita e prontificando-se, em seguida, a responder às perguntas ou questões que os presentes desejassem formular.

Foi em 1947, como recorda agora o Presidente, que em discurso proferido nos Estabelecimentos Mallet advertiu a nação sobre a necessidade de organizar-se um plano ou programa básico de governo, "mediante o qual se intentaria encaminhar a solução definitiva dos mais importantes problemas nacionais." Naquela ocasião o decréscimo da produção, sobretudo a agrícola, apresentava sintomas alarmantes. O Presidente teve ocasião de referir-se aos baixos índices que sobressaíam principalmente nos setores de saúde, abastecimento alimentar, transporte e energia elétrica, tudo o que exigia do poder público uma ação planejada, firme e enérgica, que teria naturalmente de transcender à rotina burocrática e à política orçamentária normal.

Estavam lançados os fundamentos do Plano Salte, que em maio do ano seguinte o general Dutra deveria submeter à apreciação do Poder Legislativo, tendo contado a elaboração do trabalho com o concurso de outros elementos técnicos especializados, de uma comissão interpartidária integrada de figuras de valor pertencentes a vários partidos.

O Plano Salte apaiçou a opinião pública. As conclusões, em torno de seus numerosos pontos, não foram uniformes, como era de esperar. Mas todos reconheceram que pela primeira vez no Brasil se traçava um grande plano governamental, superior à contingência da rotatividade dos períodos presidenciais e capaz de contornar até mesmo os inconvenientes notórios da falta de continuidade administrativa.

Releva notar que, embora só agora sancionado, dois anos depois da mensagem do general Dutra ao parlamento, o Plano Salte já vinha sendo parcialmente executado, em função de uma lei do ano passado que, no Orçamento vigente, discriminou a dotação de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros "para atender às necessidades mais prementes." A segunda parcela, de um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros, incluída no orçamento de 1950, como esclarece o Presidente, já vem sendo também aplicada "conforme a especialização fixada pelo Congresso."

Outro ponto importante na exposição entregue ontem pelo general Dutra aos jornalistas é aquele em que, analisando os frutos já colhidos pelo país na execução das duas primeiras etapas do Plano Salte, se substantiam "na maior medida" os benefícios que, nas atividades e obras concernentes ao aumento da produção de energia elétrica, ao comprovado incremento da produção agropecuária, na ampliação, já conseguida, dos serviços de saúde pública e em muitas outras questões discriminadamente estudadas na última mensagem anual.

O Plano Salte é, seguramente, sob todos os aspectos, um empreendimento de vulto notável, o maior empreendimento administrativo de que há memória em nosso país, iniciativa gigantesca sem precedentes entre nós, e que só ela bastaria para mostrar à nação o quanto tem trabalhado e o quanto se tem esforçado o general Eurico Dutra para corresponder à confiança que o povo lhe depositou a 2 de dezembro de 1945.

O Plano Salte exige que todos colaborem, cada qual em sua esfera, para que ele atinja às suas beneméritas finalidades. Restará assinalar ainda o patriótico apelo que o Presidente dirige aos futuros dirigentes do Brasil para manter a continuidade administrativa de que tanto carecemos, sem incorrer nos erros imensos que enchem, pela falta desse espírito, a nossa história política e administrativa.

O Plano Salte é uma ideia do Dutra, que merece o apoio de todos os partidos e a expectativa confiante do povo, mas que transcende de muito ao seu próprio governo para projetar-se no futuro como uma realização em que o país inteiro se deve integrar.

Candidato udenista à sucessão piauiense

TEREZINA, 19 (Asapress) — A UDN, seção deste Estado, acaba de escolher o seu candidato ao governo, recaindo a escolha no sr. Demerval Lobão Veras, juiz do Tribunal de Contas, exercendo, no momento, o cargo em comissão de Diretor das Rendas. Acreditado-se, como conseqüência, num rompimento do deputado Agenor de Almeida, em virtude do afastamento do seu nome.

A situação política em Goiás

Declarações do senador Dario Cardoso — Adesões recebidas pelo P.S.D. — A Coligação está coesa — Goiás e a sucessão presidencial

Em conversa, ontem, no Monroe, com a nossa reportagem, o senador Dario Cardoso, presidente do PSD goiano, fez-nos interessantes revelações, acerca da situação política de seu Estado.

Inicialmente, informou que o PSD continua recebendo valiosas adesões.

— Ainda agora — exemplificou — numerosos elementos da UDN de Cavaleiros deixaram este partido, passando a apoiar o Partido Social Democrático.

E acrescentou:

— Raro é o dia em que não temos notícia do ingresso, em nosso partido, de figuras que deixam a UDN.

Relativamente à coligação PSD-PSB-PTB-PR, declarou-nos o senador Dario:

— A coligação está coesa, firme e em plena campanha eleitoral. Quanto à posição do PSD goiano, reafirmou:

— O PSD está, como sempre esteve, solidário com o Presidente Dutra, a quem o meu Estado deve os mais assinalados serviços.

Concluindo, declarou o senador goiano que a candidatura do sr. Cristiano Machado teve ótima repercussão em seu Estado.

O que houve ontem no Senado

Repele o sr. Bernardes Filho acusações infundadas feitas à sua pessoa — Aprovado o acordo intelectual entre o Brasil e Portugal

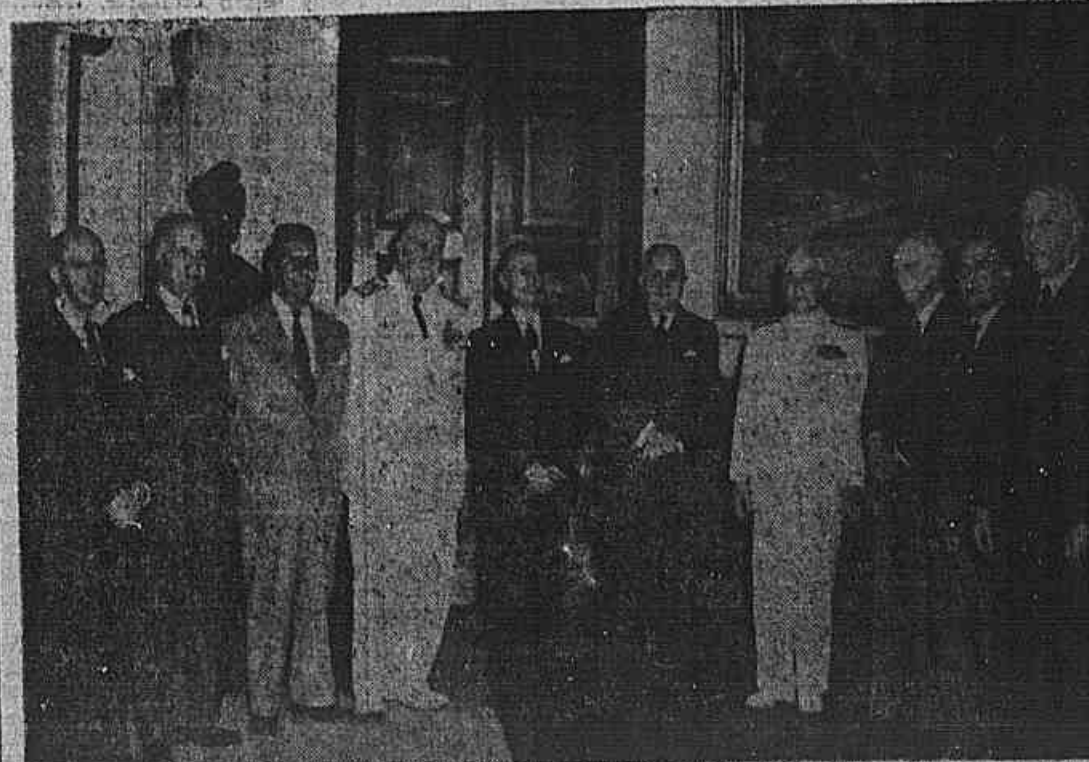
O único orador do expediente da sessão de ontem do Senado, foi o sr. Bernardes Filho, que disse o seguinte: "Sr. Presidente, o Senado há de me perdoar voltar à tribuna para refutar nova acusação do sr. Carlos Lavrador à minha pessoa. Não tendo apresentado provas que confirmem as acusações anteriormente dirigidas, voltou, ontem, o (Conclui na página seguinte)

Na sede do P.S.D.



Ao chegar à sede do P.S.D., ontem pela manhã, o sr. Cristiano Machado conversou inicialmente com os jornalistas. Cortês e afável, respondeu às perguntas que lhe eram dirigidas, frisando que a campanha eleitoral propriamente dita só será iniciada depois da Convenção Nacional já convocada para confirmar a unidade indicadora do Conselho supremo da agremiação majoritária.

Cumprimentos do Ministério ao Presidente da República



Ontem, às dezesseis horas, no Salão Nobre do Palácio do Catete, o Presidente da República recebeu os membros do Ministério e autoridades civis e militares, que o foram cumprimentar pela passagem de sua data natalícia. O general Eurico Dutra achava-se acompanhado pelos Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, sr. Newton Cavalcanti e ministro José Pereira Lira, respectivamente, bem como dos subchefes e demais membros de ambos os Gabinetes. As autoridades foram recebidas pelo ministro Francisco d'Almeida Louzada e, a seguir, introduzidas, tendo-se presentes, além dos ministros de Estado, todos os oficiais generais de terra, mar e ar, presentes nesta Capital, membros do Poder Legislativo e do Judiciário, bem como numerosas representações de corpos de tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica. Compareceram, ainda, diversas representações de funcionários dos Ministérios civis e diretores e chefes de serviço de diversas repartições. No clichê, um aspecto tomado durante a apresentação de cumprimentos ao Chefe do Executivo. (Foto da Agência Nacional).

Reforma Agraria e parlamentarismo

Os assuntos debatidos na reunião de ontem da Câmara — A eleição do 2.º vice-presidente — Movimento pela autonomia do Distrito Federal

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi aberta pelo sr. Munhoz da Rocha. Presentes 62 deputados, na abertura dos trabalhos, tanto o plenário, como a própria Mesa, estavam desertos. E como o Regimento não admite o funcionamento incompleto da Mesa, a ocorrência deu lugar a uma cena jocosa, quando o sr. José Augusto Póssio, depois, assumia a direção dos trabalhos.

O sr. Lino Machado, sempre com uma reclamação a fazer, perguntou ao presidente quando é que seria feita a eleição do segundo vice-presidente, para substituir o sr. Graciano Cardoso. Disse então que a Mesa não dava cumprimento ao Regimento, tanto que funcionava apenas com um secretário. O sr. José Augusto respondeu: «...»

— A ordem do dia é feita de véspera. A Mesa designará o dia da eleição. Quanto às vagas na Mesa, na forma do Regimento convide o sr. Lino Machado para completá-la...

Há risos. O convidado não tem outro jeito. E vai para a Mesa. Neste momento, o sr. Acúrcio Torres aproxima-se e diz, em caráter particular: «...»

— Lino, é pra "trabalhar". Não, para "trapalhar"...

Reforma agrária

Novamente, o discurso do senhor Wellington Brandão foi o principal do expediente. Completando seu discurso anterior, falava sobre a reforma agrária. Disse que, enquanto o homem for homem e a terra não se tiver exaurido, sempre haverá um levantamento de reforma agrária. Depois de ponderar que esta reforma não significa, como pensam os leigos, uma divisão de terras, passou a criticar os vários projetos de respeito do assunto. Afirma, ainda, que nosso Código Civil é muito rígido na concessão de propriedade e demorou-se no estudo da compreensão nacional do problema agrário que, em seu entender, é muito rudimentar.

Homenagem de pesar

Vários oradores homenagearam a memória de d. Raquel Sales de Oliveira, viúva de Armando Sales. Inicialmente, falou o senhor Aureliano Leite, seguindo-se os srs. Paulo Nogueira Filho, Acúrcio Torres e Campos Vergal.

Movimento autonomista

A respeito do movimento pela autonomia do Distrito Federal, com referência à reunião verificada na Câmara Municipal, falava o sr. Lino Machado.

O QUE HOUE ONTEM

NO SENADO

(Conclusão da página anterior) sr. Carlos Lacerda a tratar da minha pessoa e disse, vez depois, que sou advogado da firma vencedora da concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antônio. A notícia, como as anteriores, sr. Presidente, é de todo e toda falsa, inexistente. Não tenho ligações com tal firma, e bem assim desconheço quais sejam os seus compromissos ou diligências. E, portanto, mais uma injustiça, é lançada contra a minha pessoa pelo jornalista Carlos Lacerda, a quem solicito provas das acusações feitas, já que não pode fazer em relação a nenhuma das anteriores. E o que tenho a dizer, sr. Presidente...

Iniciando a ordem do dia, foi aprovado, em discussão única, o projeto de decreto legislativo, que dispõe sobre o Acordo Intelectual entre o Brasil e Portugal.

Ainda em discussão única, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a adquirir imóvel na Cidade de União, Piauí, destinado a repartições federais e a abrir créditos necessários para tal fim. A última matéria aprovada na ordem do dia, também em discussão única, foi o projeto de lei da Câmara, que considera de utilidade pública o Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha.

Localização de refugiados paraguaios

O projeto de lei que autorizava o Poder Executivo a localizar, no Território de Ponta-Pora, os refugiados paraguaios, foi rejeitado; quanto ao que dispõe sobre a criação do Centro de Brasília, foi retirado da pauta por 20 dias.

Possível se organize, em Minas, uma ampla coligação

Unir-se-iam P.S.D., P.R., P.T.B., P.T.N. e P.R.P. — Reune-se dia 28 o Conselho Estadual da U.D.N., cuja convenção será a 11 de junho

A situação política-partidária de Minas, no tocante à sucessão estadual, caminha rapidamente para um breve esclarecimento. As negociações de bastidores, visando as articulações de nomes e as alianças partidárias prosseguem, em ritmo ascendente. Ainda ontem, em conversa com produtores de diversas correntes mineiras, obtivemos, em plena confirmação dessas coisas...

Embora o que se tem, divulgado, podemos adiantar que, até o momento, não foi escolhido nenhum candidato. É certo, porém, que os nomes mais cotados são os que já publicamos — Gabriel Passos, Pedro Aleixo, João Francisco de Lima e Américo Giansetti — e, também, ao que nos informaram, em boa fonte — os srs. Leopoldo Maciel e Oscar Botelho. Enquanto isso, e em desacordo, também, com o que vinha circulando a respeito, obtivemos, em círculos bastante credenciados, que há grandes possibilidades de se vir a constituir uma ampla aliança de partidos — PSD, PTB, PR, PTN e PRP — em torno de um nome possidido, e a base de outras compensações. Os deputados Duque de Mafra e Pedro Dutra, interpelados por nós sobre o assunto, confirmaram-nos a possibilidade dessa aliança.

Concentração Eleitoral

Antonio Vieira do Melo

FUNDADO O DIRETÓRIO DE ROCHA MIRANDA

Com entusiasmo crescente, prosseguem os amigos e admiradores do jornalista Vieira de Melo na propaganda do seu nome no Distrito Federal. Assim é que a "Concentração Eleitoral" promovida por Antonio Vieira do Melo está ampliando o seu raio de ação, tendo sido fundado recentemente mais um diretório daquela associação, em Rocha Miranda, à rua Araber, número 257.

Está assim constituído o novo diretório:

Presidente — Antônio Valente da Silva; vice-presidente — Edgar Santos de Oliveira; 2.º vice-presidente — João do Nascimento Aulo; 1.º secretário — Cornélio Maxine; 2.º secretário — Anélio Antônio Florindo; 1.º tesoureiro — Ursolina Maria do Nascimento; 2.º tesoureiro — Ercília Campos da Costa; Diretor Cultural — Aristotélio Valentin; Diretor Bibliotecário — Manoela Moleiro; Diretor Eleitoral — Dionísio Paulino da Costa; Diretor de Propaganda — José Pereira Alves; Procurador — Enevaldo Lessa; diretores sem pasta: — Eduardo da Silva; Walter Ferreira Lins e Alberto Guedes Vital.

Eleição do segundo vice-presidente

São aprovados alguns projetos, uns de créditos para despesas públicas, outros de pensão e, finalmente, alguns de rotina. O sr. Lino Machado volta a insistir na eleição do segundo vice-presidente e quer que a mesma seja marcada para a próxima sessão. O presidente o convence da impossibilidade, pois já estava organizada a ordem do dia. Entretanto, afirma que, na próxima segunda-feira a Mesa marcará definitivamente a data da eleição.

Parlamentarismo

Na ordem do dia a primeira

Visitou a Comissão de Justiça da Câmara o cardeal D. Jaime Câmara

MEMORIAL CONTRA O PROJETO QUE EQUIPARA A COMPANHEIRA A ESPOSA

A propósito do projeto n.º 122, de autoria do deputado Nelson Carneiro, visando amparar a companheira do homem solteiro, desquitado ou viúvo, atribuiu-lhe a condição de esposa apenas e tão somente para efeito de percepção de montepio, pensões e meio-soldo, esteve ontem em visita à Comissão de Justiça o cardeal D. Jaime Câmara, a fim de agradecer a atenção dispensada por S. Eminência e pelos bispos do Rio de Janeiro aquele órgão técnico, tendo entregue ao sr. Agamenon Magalhães um memorial em que expõe as razões pelas quais a Igreja se insurge contra o citado projeto.

Foi o seguinte o memorial entregue pelo cardeal Câmara ao presidente da Comissão: «Excelentíssimos Senhores

Membros da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Agradecendo a atenção dispensada por VV. EE. ao telegrama que, juntamente com os Exmos. Srs. Bispos da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro, tivemos o prazer de enviar a VV. EE. acerca do Projeto n.º 122, aproveito-me da oportunidade para apresentar, por escrito, a VV. EE. a síntese das considerações que fizemos ao digno enviado da VV. EE., o sr. Deputado Eduardo Duviols.

1) O Santo Padre Pio XI, na famosa Encíclica "Casti Connubii", lamenta as legislações que, mais se preocupam em amparar a companheira e os filhos ilegítimos do que em garantir eticamente a verdadeira família. E, embora admita, no que diz respeito aos filhos ilegítimos, algo de mais não seja para eles, quando mais não seja para evitar maiores males, quanto à companheira, sem nenhuma palavra atenuante, reprova a legislação que a favoreça.

2) Não se nega que certo número de pessoas vivam de fato em situação irregular, nem se desconhece ao Estado o direito de legislar também para as exceções. Entendemos, porém, que o há de fazer procurando eliminar na medida do possível as irregularidades e as exceções. No caso concreto legislativo, porém, favorecendo e incrementando a situação irregular, pois se daria uma posição jurídica e econômica de estabilidade à companheira, assegurando ao concubinato a natureza de um instituto legal e permanente, fonte de direitos e de deveres.

3) Não ignoramos que as leis trabalhistas praticamente reconhecem a situação da companheira. Isto, porém, a nosso ver, é mais para se lamentar do que para se agravar, introduzindo-se semelhante disposição no direito civil. Aliás, o projeto n.º 122 não apenas rejeita as leis trabalhistas, o que já não poderia...

mas aprovar, mas as amplia, e, como se torna mais claro no substitutivo do próprio autor do projeto, as favorece, inclusive em prejuízo dos pais do solteiro, desquitado ou viúvo.

4) Compreendendo embora as razões de humanidade que invocam e que se pretendiam justificar até como punição ao homem que vive irregularmente com uma mulher, no regime de liberdade ou de desquite, como se fôra sua esposa, não podemos em absoluto concordar com o caso da companheira tenha qualquer analogia com o dos filhos ilegítimos. A companheira não é a vítima infeliz e inocente que se pretende imaginar. Ela é responsável pelo seu erro, tem possibilidades de o reparar constituindo uma família legítima, pode através do trabalho honesto etc., prover a própria subsistência e, de qualquer modo, não deve beneficiar-se precisamente pelo fato de ter desrespeitado o texto e o espírito da Lei Magna. Ainda se quisessemos prescindir do fato evidente que, não raro, é a própria companheira a causa da desarmonia e da dissolução da família legítima, de que, por vezes, por algumas situações, possam ter algumas situações particulares, não pode o legislador sábio permitir que o sentimento se sobreponha à razão, e por consequência, com situações individuais se fira de morte o bem coletivo, brecha que seria caso vez mais alargada no instituto da família.

5) Seja-nos permitido, pela félicidade que desejamos ao País, pedir ao Parlamento leis verdadeiramente sociais de amparo à família e de regeneração dos costumes, criando-se e favorecendo um clima de salutar reação para o retorno à pureza das nascentes da civilização cristã. O que importa é proporcionar-se uma educação que não seja apenas...

Deus guarde VV. EE.

Política da Bahia

Continua coesa a coligação

Foi divulgado que a coligação baiana — PSD, Ala Autonomista da UDN, PTB, PRP e parte do PR — estava ameaçada de esfalar-se, devido a desinteligências que entre chefes desses partidos e correntes existiram, em torno da sucessão estadual. Entretanto, em contato com senadores e deputados baianos, deles obtivemos a informação de que tal notícia carece de fundamento. Disse-nos, a propósito, um senador: «Ao contrário, a coligação só tende a consolidar-se e fortalecer-se. No momento, estamos cuidando de escolher um candidato.»

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, presentes os ministros Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Francisco Sá Filho, Alfredo Machado Guimarães, Filipe Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, Djalma Tavares da Cunha Mello e Júlio de Oliveira Sobrinho, tendo comparecido o Procurador Geral, dr. Plínio de Freitas Travassos e funcionando como secretário o dr. Agripino Veado, o Tribunal Superior Eleitoral, realizou, ontem, mais uma sessão ordinária, tratando do seguinte: PROCESSO N.º 1998 — DISTRICTO FEDERAL — Relator, ministro Oliveira Sobrinho. Tendo recebido conhecimento da consulta da União Democrática Nacional sobre se um prefeito nomeado, que exerceu o cargo até a posse do atual titular, pode se candidatar aos cargos de prefeito e vereador, o Tribunal Superior respondeu que para o primeiro não há impedimento e para o segundo não há ineligibilidades.

PROCESSO N.º 2019 — DISTRICTO FEDERAL — Relator, ministro Rocha Lagoa. Adiu-se, por versar matéria constitucional o julgamento da consulta formulada pelo Partido de Representação Popular, sobre a inconstitucionalidade de um dispositivo da Constituição do Estado da Bahia, referente à elegibilidade de cidadãos. PROCESSO N.º 1935 — PARANÁ — Relator, ministro Oliveira Sobrinho. Arquivou-se, por não ser da competência da Justiça Eleitoral, a representação do governo do Estado do Paraná sobre o aumento da sua representação no poder legislativo, bem como a representação, com caráter geral, feita pelo sr. Sá Filho, no ano passado.

PROCESSO N.º 2001 — DISTRICTO FEDERAL — Relator, ministro Rocha Lagoa. Não se conheceu, por falta de qualidade do signatário, da consulta formulada em nome do Partido Social Democrático, sobre ineligibilidade para o cargo de prefeito.

Candidatos da coligação baiana

SALVADOR, 19 (Asapress) — Parece não haver mais dúvida de que os partidos coligados estudam a apresentação de dois candidatos ao governo da Bahia: Simões Filho e Landolfo Alves, preferindo este abrir mão em favor do primeiro.

Serão afastados do P.S.D. de São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — Ao que fomos informados, já estão sendo organizadas as chapas do Partido Social Progressista para o Senado, Câmara Federal e Câmaras Municipais. Entre os elementos escolhidos para a formação das chapas estão os dissidentes do PSD que vêm colaborando com o governo do Estado. Assim, acredita-se que na próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, tais elementos, que contam com vários deputados no Legislativo Estadual, serão definitivamente afastados do partido.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Defendido o governador do Estado — Os projetos aprovados

NITERÓI, 19 (De Haroldo Corrêa para A Manhã) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início precisamente às 14 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

O único orador do expediente foi o idêntico Fausto de Faria que respondeu às críticas do sr. Barcelos pelo ao Governador do Estado, feitas em discurso anterior.

Ordem do dia

Foram aprovados: — sob regime de urgência, o projeto n.º 243, de 1950, dispondo sobre a dispensa de interstício aos ocupantes, nas condições que menciona, da carreira de Tesoureiro do Q.P.; em 1.ª discussão o projeto n.º 125, de 1948, considerando de utilidade pública o Comércio e Indústria A. C., com sede no 1.º distrito de Itaperuna; em 1.ª discussão o projeto n.º 232, de 1950, considerando de utilidade pública o "Sport Club Fluminense", sediado no Município de Rio Bonito; em 2.ª discussão o projeto n.º 122, de 1950, dando nova redação ao art. 14, Título III, Capítulo I, do Decreto-Lei n.º 1.757, de 20 de outubro de 1946; em 2.ª discussão o projeto n.º 180, de 1950, dando nova redação ao parágrafo 7.º do art. 16 do Lei n.º 109, de 16 de fevereiro de 1948 (Lei Orgânica das Municipalidades); em 3.ª discussão o projeto n.º 294, de 1948, dispondo que passa a denominar-se "Sala Rui Barbosa" a sala de reuniões da Comissão da Constituição, Interior e Justiça da Assembleia; em 3.ª discussão o projeto n.º 295, de 1949, dispondo que passa a denominar-se "Sala Amaro Cavalcanti" a sala de reuniões da Comissão de Finanças; Discussão única da reclamação de Walter Pinheiro de Araújo Almeida, com fundamento no art. 16 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

No Rio, o governador de Mato Grosso

O governador Arnaldo de Figueiredo que, há dias se acha na capital, almoçou ontem em companhia da bancada federal pedesista de Mato Grosso.

O almoço se realizou na residência do senador Filinto Müller, e decorreu num ambiente da maior cordialidade.

O governador de Mato Grosso viu a tratar de interesse de sua administração, o sr. Figueiredo, na próxima, segunda-feira, em 20 de maio, no Rio de Janeiro.

Ontem, o sr. Arnaldo de Figueiredo esteve no Gabinete em conferência com o presidente Dutra. Esteve igualmente na sede do PSD, tendo palestrado com o sr. Cristiano Machado, candidato do partido à sucessão presidencial.

Seguiu para Minas o deputado Wellington Brandão

Seguiu hoje para Curvelo, Minas Gerais, o deputado Wellington Brandão, que irá àquela cidade fazer uma conferência sobre tema rural.

A candidatura Brasilio Machado ao governo de São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — Continua o movimento de amigos do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Estadual, no sentido de indicação do seu nome para candidato ao governo do Estado. Comenta-se, a propósito, que, se houver um acordo entre o PSD e o PTB no âmbito nacional, isso se refletiria sobre a política de São Paulo, sendo que o sr. Brasilio Machado Neto será então o candidato ao governo do Estado pelos dois partidos.

Desforra ou morte

Juramento dos soldados nacionalistas retirados de Chushan

— Recebidos carinhosamente em Formosa

KEELUNG, Formosa, 19 (De Robert C. Miller, da U. P.) — Milhares de soldados nacionalistas chegaram das ilhas Chushan a este último reduto e juraram desforra-se de derrotas sofridas em mãos dos comunistas. A bordo, no navio "Tien Shing", foi lido de uma recepção que mala parecia a triunfal comemoração de uma vitória "à la Dunkerque". A multidão que aguardava os soldados chorou e abraçou-os e várias bandas executaram a canção popular norte-americana "Swanee River". Em contraste com o entusiasmo de Formosa, o "Tien Shing" chegou em silêncio e descerrou sem alarde. A sr. Chiang Kai-Shek, esposa do generalíssimo e outras altas autoridades do governo presidiram a recepção, tendo distribuído ardentemente os soldados. O entusiasmo recentemente diminuído e fato de que as forças receberam ordens para evacuar as Chushan, aludidas uma clientela milhar ao sul de Xangai, sem obter resistência. Agora realizam a última recepção pública para o tráfego de recepção, com 7.000 primeiros evacuados. O barco permaneceu no mar dois dias e duas noites, mas a moral de passageiros era elevada. Os uniformes de brim caqui e verde estavam limpos e esbrilhantes, inclusive com fuzis, granadas de mão e morteiros.

DEFESA DO ÚLTIMO REDUTO

A sr. Chiang disse-lhes: "Damos-lhes boas-vindas e compreendemos as suas apas omissão e o seu desespero em relação à situação. Esperamos que lutem com bravura em sua defesa". Os soldados responderam com alegria.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 13-1482

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Basquetebol

Vitoria sensacional do Botafogo

Numa partida empolgante caiu mais um invicto — 36 x 25, e escoro da primeira derrota da Atlética no Campeonato — Grajaú T. C., 36 x Riachuelo, 28 — Tijuca, 25 x Sampaio, 23

Conforme prevíamos o jogo disputado na quadra da A. A. Grajaú entre o quadro local e Botafogo acabou plenamente. Confessamos mesmo que há muito tempo não assistíamos a uma partida tão técnica e empolgante como a de ontem. O grêmio de Padua perdeu a sua invencibilidade, mas para o quadro que apresentou alto padrão técnico e excelente marcação. De fato o "five" alvi-negro está ganhando dia para dia, caçando, atraindo com precisão e controlando a bola com segurança fora do círculo. Aderlin, Caco, Taita, Taita II e Hermes foram os destaques. O novo defensor do Botafogo, fornecido pela cidade do interior de São Paulo Campinas, é de fato um jogador de raros predícos técnicos. A bola em suas mãos além de ser uma segurança para o seu quadro, é também um perigo constante para seus adversários. A marcação por zona, adotada pelo Botafogo, deixou o "five" atlético impotente para rompê-la. Poucas vezes os comandados de Rui tiveram chance de atingir dentro do círculo, e quando assim faziam lá estava Taita tirando no rebote para tomar conta da pelota. Desde o início da partida sentimos maior segurança nas ações do Botafogo, que foi aliado. A Atlética, procurando fazer jogo rápido, sem conseguir, entretanto, romper o bloqueio dos alvi-negros. Compreendemos entretanto a tempo a Atlética que deveria atrair de fora da zona perigosa, conseguida de maneira marcando alguns pontos. Todavia, não logrou fugir ao "placard" adverso de 19x10 com que acabou o primeiro tempo.

O período final apresentou as mesmas características. Pela outra parte, o cerco sobre a defesa do Botafogo e começou a diminuir a contagem de maneira empolgante. De 27x20 Botafogo foi até 24x27, descontrolando-se um pouco. De fato, como aquela de Gatinho, justamente quando era maior a pressão da Atlética. No centro da quadra Rui cometeu "foul" visível em Taita, cortando-lhe a passagem e obrigando-o a deixar a bola e o juiz marcou "foul" a favor do Botafogo.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos da rodada o Grajaú T. C. que voltou a jogar em sua quadra, venceu o Riachuelo, numa partida bem disputada, pela contagem de 36x28. Na quadra da rua Conde de Bonfim o Tijuca bateu com facilidade o Sampaio pela elevada contagem de 45x23. Na quarta divisão o Riachuelo e A. A. do Grajaú mantiveram-se em equilíbrio, respectivamente, o Grajaú T. C. e Botafogo, no outro encontro o Sampaio levou a melhor sobre o Tijuca.

Movimento Técnico

A. A. do Grajaú x Botafogo — 4.ª Divisão — 19x16. Final — A. A. do Grajaú, 45x34.

QUADROS — A. A. do Grajaú — 2.º Carlos (10), Rubem (4), Paulo (3), Edgar (10), Otávio (8), Marcos, Pedro, Edison e Carlos (4).

Botafogo — Ricardo (13), Julian (5), José (2), Paulo (10), Luiz (2), Geraldo, Amaury, Abreu (2) e Nilton.

1.ª Divisão — 1.º tempo — Botafogo, 19x10. Final — Botafogo, 36x25.

QUADROS — Botafogo — Aderlin (2), Chico (9), Thales I (4), Thales II (10), Hermes (3).

A. A. do Grajaú — Rui (9), Heitor (2), Passarinho, Montanha (4), Cleto (6), Zé Luis (4) e Adalberto.

Cronometrista — Sérgio Roas. Apontador — José e José João.

Grajaú T. C. x Riachuelo — 4.ª Divisão — 1.º tempo — Riachuelo, 15x11. Final — Riachuelo, 28x16.

1.ª Divisão — 1.º tempo — Grajaú, 16x14. Final — Grajaú, 36x28.

QUADROS — Grajaú — Dimar (1), Boquinha (3), Cantuária (4), Conceição (6), Geraldo (4), Alfredo (2), Alirton.

Riachuelo — Zé Afonso (8), Pico (4), Flavio (4), Pedrinho (13), Rubens (4), Raul, Guilherme e Antonio.

PERDURA O MISTÉRIO SOBRE A MORTE DO FOGISTA DO LOIDE

Em nossa edição anterior noticiamos o encontro do cadáver do fogista aposentado do Loide, Lazaro José da Silva, de cinquenta e quatro anos, casado, que residia num dos cômodos da casa número cinquenta e nove, sita à rua Machado Coelho. Como dissemos, ali foi encontrado o seu corpo em circunstâncias misteriosas e já em adiantado estado de putrefação. Comunicado o fato às autoridades do 13.º Distrito, foram então tomadas as providências cabíveis em casos tais, mas sem se chegar a uma conclusão quanto à causa determinante da morte do velho servidor aposentado do Loide. Alguém apanhou a possibilidade de suicídio, mas os técnicos da polícia não estão muito inclinados a aceitar a hipótese. Homem morigerado, de vida regular e meio enigmática, a sua morte em tais circunstâncias constitui um mistério a desvendar. A polícia continua atenta em suas investigações à procura de uma pista que elucidie totalmente o estranho caso.

VITIMAS DOS BONDES

O Posto Central de Assistência

ocorreu nos dias 13 e 14, o acidente A rua Paisandu, 245, apto. 2, e Italo, de 12 anos, filho de Antero Peçanha dos Reis, morador na rua Ocidente, 16, casa 1.

Ambo foram vítimas de queda de bonde. O primeiro, vítima no primeiro, linha Humaitá, caiu na prática de Alencar, sofrendo fratura da perna direita; o segundo, caindo de um coletivo na rua Progresso, sofreu amputação traumática do pé direito.

Este último, após os curativos, foi internado no H.P.S., enquanto o outro foi remediado para a casa de Saúde Santa Maria.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A ARVORE

Pela avenida Wenceslau Braz, passava o auto n.º 17.301. Ao passar em frente ao prédio n.º 71, foi de encontro a uma árvore, saindo da ferida em consequência, as seguintes pessoas:

Nicomedes Barreto, de cor preta, com 28 anos, residente à rua Gustavo Sampaio 17, e Adalberto da Silva, de 28 anos, morador à rua Barão de Guaratiba 103, os quais sofreram contusões, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

MORREU O NETO DE GARIBALDI

ROMA, 19 (UP) — Faleceu o general Giuseppe Garibaldi, neto do "Libertador" do mesmo nome, Garibaldi lutou como voluntário no exército francês durante a primeira guerra mundial e mais tarde, ao entrar na Itália, passou a lutar na frente austríaca.

A Escola Nacional de Educação Física homenageará o reitor da Universidade e suas autoridades

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos, cujas novas instalações já se acham em via de conclusão, homenageará hoje, às 9.30 horas, o Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Roberto Latorre de Faria, diretor do referido estabelecimento, organizou o seguinte programa:

1.ª Parte — 1) Apresentação da Escola, formada ao Magnífico Reitor da Universidade; 2) Desfile em homenagem às autoridades e convidados; 3) Sessão de glória pelo corpo docente; 4) Sessão de atividades físicas e desportivas por uma classe de alunos.

2.ª Parte — Visita às obras da sede da Escola, já em fase de conclusão. "Cock-tail" oferecido aos convidados.

MUSA, GRÃO MOGOL JAMARY, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GÁVEA

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

"FORAITS" CONHECIDOS

Aí as últimas notícias de ontem sobre a entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "foraits":

SABADO
4.º Páreo — LEUCA e TINTU-
REIRA.
7.º Páreo — ABDIN, ITAQUA-
TI e FOGO BRAVO.
DOMINGO
6.º Páreo — FILIM e BORRA-
CHUDO.
8.º Páreo — CABARA.

A MANHÃ no Trunfo

A MANHÃ — RIO, SABADO, 20-5-1950

PAGINA 13

Jocosa, Furiosa e Lentejoula são as figuras principais do "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira"

Programa para a reunião de amanhã — Montarias prováveis

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
2.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
4.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
5.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
6.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
7.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
8.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
9.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
10.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Elide — Má — Jaboticaba
Inca — Ariana — Carinho
Never Looses — Pury — Itaquaty
Endwell — Fulvia — Lujan
Musa — Bombo — Jalisco
Grão Mogol — Dulipé — Ario
Jamary — Cavador — Ajahy

CIANO DE AGUIAR MOREIRA — 3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
6.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58
9.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.	1.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58	2.º 1.º Lige, L. Rigoni ... 58

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Nota	Info.	Filiação	L. Sexo	Proprietário	Tratador	Cód. da mesa	
PRIMEIRO PAREO — As 12,30 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarg.														
1- Elide, L. Rigoni	56	5/7 p. Saratoga	13-4	1.300	83/35	AP	12-2	Nossa indicação	Black Toni e Yucá	4 F. C.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sabb. d'Amore	Enc. e preto em lta. horizontal
2- Má, P. Tavares	56	1/10 p. Rio Bonito	14-4	1.400	90/41	AL	12-3	Vem de boa vitória	Taliboy e Lucena	4 F. C.	R. G. Sul	J. J. Seabra Neto	Mario de Almeida	Azul e ferraduras encarnadas
3- Strategy, G. Costa	56	1/10 p. La Malinche	14-5	1.500	93/45	GL	12-3	Pode repetir	R. Hissar e S. Away	4 F. C.	S. Paulo	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruiz e bonet ouro
4- Cracóvia, J. Graça	52	5/10 p. Strategy	14-5	1.500	93/45	GL	12-3	Não acreditamos	Crater e Camella	4 F. A.	R. G. Sul	Stud Urugulana	Cyrillo de Souza	Azul e bco. em lta. vta. e bt. enc.
5- Jaboticaba, J. Mesquita	56	6/7 p. Ecolero	30-4	1.300	82/35	AP	12-6	Está bem preparado	Funny Boy e Fince	4 F. T.	S. Paulo	Jayne Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
6- Uganda, C. Moreno	56	4/2 p. Arari	14-5	1.500	93/35	GL	12-3	Pode surpreender	Rio Tinto e Arpunan	4 F. A.	Fernambuco	Clovis B. Lima	João Plotto	Verde, suspensórios e mangas rosa
NOSSAS INDICAÇÕES: ELIDE — MÁ — JABOTICABA — PONTA 1 — DUPLA 12														
SEGUNDO PAREO — As 13,30 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e água 50 com sobrecarga e descarg.														
1- Inca, L. Rigoni	58	1/9 p. Ariana	13-5	1.500	93/35	AL	2-P	Nosso preferido	Santarem e Thermoxal	5 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. vertical
2- Galopando, A. Araújo	52	3/15 p. Brutus	13-5	1.600	101/15	AL	3-2	Pode ganhar	Perill e Polaris	5 M. C.	R. G. Sul	J. A. Bianchini	W. Attianesi	Ouro e marrom em lta. vertical
3- Lumen, L. Meszaro	52	2/7 p. Negra Maria	23-4	1.000	90/45	GL	4-3	Levam fé	R. Dancer e Bambina	5 M. C.	S. Paulo	Stud Hellum	Braulio Selxas	Azul e ouro em lta. vta. e bt. enc.
4- Ariana, O. Macedo	50	2/9 p. Inca	13-5	1.500	93/35	AL	2-P	Não acreditamos	Lapachito e Crimson	5 F. A.	Paraná	Moyada Lupion	Luis Tripodi	Verde e faixa branca
5- Estalo, E. Cardoso	58	4/7 p. Alecrim	16-4	1.500	93/35	AP	1-2	Respostas em boas condições	Apolo e Whit Sunday	5 M. C.	R. Janeiro	A. A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
6- Caré, S. Ferreira	52	5/9 p. Inca	13-5	1.500	93/35	AL	2-P	Val corre melhor agora	Aione e Aroma	5 M. A.	S. Paulo	W. Leblei Pires	P. Pereira	A. faixa e mgs. rosa e bt. enc.
7- Al Arussa, J. Araújo	50	6/9 p. Inca	13-5	1.500	93/35	AL	2-P	Não nos agrada	Santarem e Flapa	5 F. T.	S. Paulo	João D. Calfat	Reduzino Freitas	Cinza, cruza de S. André e bt. enc.
8- Carinho, O. Ulião	56	3/9 p. Inca	13-5	1.500	93/35	AL	2-P	Está bem na distância	Lyminar e Caranza	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	Mario de Almeida	Enc. e costuras azul
9- Saquarema, D. Ferreira	54	4/9 p. Inca	13-5	1.500	93/35	AL	2-P	Val ajudar o companheiro	Lyminar e Saturnis	5 F. A.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
NOSSAS INDICAÇÕES: INCA — ARIANA — CARINHO — PONTA 1 — DUPLA 12														
TERCEIRO PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e água 48 com sobrecarga e descarg.														
1- Never Looses, D. Moreira	50	2/11 p. Grisú	14-5	1.600	90/15	GL	12-1	Anda como nunca	Duplicate e Alcatia	5 M. C.	M. Gerais	A. J. Coelho	Waldemar Costa	Ouro, brachetras e bt. preto
2- Diolan, O. Macedo	54	6/9 p. Idealista	13-5	1.800	115/41	AL	1-3	Bom azar	Formasterus e Charente	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Ernani Freitas	Encarnado e costuras azul
3- Ganges, W. Lima	52	6/7 p. Cavador	26-2	1.300	81/41	AL	P-12	Não gostamos	Maranta e Atlantida	7 M. C.	S. Paulo	Ernani M. Dias	Mariano Salles	Branco e cruza de Malta enc.
4- Itaquaty, J. Portinho	50	5/10 p. Alvor	4-3	1.400	88/45	AL	12-1	Corre bem na areia	Bosphore e Zaga	5 M. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azul
5- Pury, C. Moreno	58	1/8 p. Furio	30-4	1.400	89/25	AP	3-1 1/2	Vem de boa vitória	Galan e Lentejoula	6 M. A.	R. Janeiro	Hercules Roberti	A. Marques	Branco, ferraduras verde e bt. enc.
6- Hong Kong, S. Camara	48	9/11 p. Botafogo	13-11	1.800	88/41	AP	12-3	Respostas bem	Morinhos e Quatá	6 M. A.	S. Paulo	N. Q. C. Oliveira	Levy Ferreira	Enc., cluto bco., mgs. e bt. verde
7- Abdin, A. Rosa	58	7/9 p. Idealista	13-5	1.800	115/41	AL	1-3	Pode surpreender	Figaro e Tomiris	5 M. A.	R. G. Sul	J. P. Magalhães	O. Maria	Branco, cruza de Malta P e bt. enc.
NOSSAS INDICAÇÕES: NEVER LOOSE — PURY — ITAQUATY — PONTA 1 — DUPLA 13														
QUARTO PAREO — As 15,05 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Eguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela														
1- Fulvia, L. Rigoni	58	2/6 p. Lupina	14-5	1.400	90/15	AP	12-1	Levam muita fé	Maritain e La Conga	3 F. C.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sabb. d'Amore	Enc. e preto em lta. horizontal
2- Pura, C. Moreno	52	6/9 p. Rio Formoso	14-5	1.300	79/25	GL	P-12	Não nos agrada	Fike Barn e M. Alhaja	3 F. C.	R. G. Sul	I. G. Monteiro	Corneio Ferreira	Encarnado, faixa, mgs. e bt. branco
3- Leuca, N. Corre	58	4/6 p. Mariano	8-4	1.300	83/45	AL	1-1	Não corre	Singapore e Doña Sol	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azul
4- Formiga, A. Araújo	55	1/6 p. Lore	13-5	1.400	90/25	AL	3-2	Pode repetir	Foachase e Gran Suerte	3 F. C.	M. Gerais	Beatriz Rocha	J. E. de Souza	Azul, brach. e bt. encarnado
5- Endwell, F. Irigoyen	58	1/10 p. Florena	29-4	1.300	84/35	AP	3-2	Nossa candidata	H. Moon e East Glen	3 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lta. vertical
6- Lujan, J. Portinho	55	3/6 p. Lupina	14-5	1.400	90/15	AP	12-1	Anda bem	Albatroz e Aspete	3 F. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azul
7- Vit. Palmir, D. Moreira	53	5/7 p. La Fleche	14-5	1.400	90/15	AP	12-1	Bom azar	Duplicate e Abundance	3 F. C.	R. G. Sul	Caio M. Oliveira	Adolpho Cardoso	B e A em diag., mgs. e bt. bco.
8- Lusiânia, W. Andrade	55	6/9 p. La Fleche	4-3	1.400	88/45	GL	1-0	Volta bem preparada	Santarem e Beldad	3 F. C.	S. Paulo	Benjamin Braga	Braulio Selxas	Azul, cluto e brach. enc. e branco
9- Tintureira, N. Corre	55	4/7 p. Lily	12-3	1.400	88/45	GL	1-3	Não corre	Rio Tinto e Arapaymas	3 F. C.	Fernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lta. horizontal
10- Bongá, D. Ferreira	53	4/6 p. Lupina	14-5	1.400	90/15	AP	12-1	Adversária de respeito	Copado e Ygara II	3 F. C.	Fernambuco	Idem	Idem	Idem e faixa azul
NOSSAS INDICAÇÕES: ENDWELL — FULVIA — LUJAN — PONTA 5 — DUPLA 13														
(Betting) QUINTO PAREO — As 15,40 horas — 1.000 — (Plata de grama) — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela														
1- Miralza, S. P. Ribeiro	54	4/9 p. Demolisse	22-4	1.400	92/41	AL	12-3	Anda muito bem	Gallant Fox e Impetus II	4 F. T.	S. Paulo	A. J. P. de Castro	Oswaldo Feljó	Azul e estrelas brancas
2- Pura, M. L'ollierou	54	2/9 p. Pury	14-5	1.300	79/25	GL	12-1	Nossa preferida	Taliboy e Sweetheart	4 F. A.	R. G. Sul	Idem	Idem	Idem e faixa branca
3- Muzuro, W. Andrade	52	10/11 p. Rio Bonito	2-7	1.500	97/41	AP	1-3	Não acreditamos	R. Dancer e Darling	4 M. C.	S. Paulo	M. S. de Gouveia	Claudio Rocha	Lilás e cruza de S. André ouro
4- Bombo, C. Moreno	58	3/7 p. Jaguarão	1-5	1.300	81/41	AP	3-1	E' uma das forças do páreo	P. Antipas e Xoré	4 M. C.	R. Janeiro	Lourdes S. Bastos	Luis Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
5- Barrena, L. Rigoni	58	10/11 p. Blue Dream	13-8	1.400	88/45	AL	5-2	Não gostamos	Punch e Barbaçona	4 M. C.	M. Gerais	João B. Padilha	Waldemar Costa	Enc. e azul e bt. encarnado
6- Assungui, G. Costa	58	2/7 p. Brown Boy	7-1	1.200	76/41	AL	5-2 1/2	Pode ganhar	Punch e Moscardona	4 M. C.	Paraná	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruiz e bt. ouro
7- Maré, S. Barbosa	56	Estreante	2-4	1.500	94/41	GL	C-3/4	Val estreiar com chance	R. Dancer e Tia Juana	4 M. C.	S. Paulo	Stud Vice Rey	Pedro Gusso Pio	Preto, faixa e bt. ouro e mgs. enc.
8- Rábula, J. Graça	54	7/9 p. Japú	14-5	1.300	81/41	AP	3-1	Não nos agrada	Galan e Kedira	4 M. C.	R. Janeiro	St. L. P. Machado	Waldir Silva	Branco
9- Jequitia, A. Aleixo	54	4/7 p. Jaguarão	14-5	1.300	81/41	AP	3-1	Levam fé	Albatroz e Zaga II	4 M. C.	S. Paulo	Benjamin Braga	J. E. de Souza	Enc. e cruza de Malta enc.
10- Brigadon, M. Coutinho	56	13/17 p. Maná	6-8	1.300	79/45	GL	1-1	Nada deve pretender	R. Dancer e Monita	4 M. C.	S. Paulo	K. M. McCrimmon	Idem	Enc. e cruza de Malta enc.
11- Jalisco, A. Araújo	56	7/10 p. Catí	27-12	1.400	87/15	GL	1-1 1/2	Respostas bem preparadas	Singapore e Tia King	4 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Azul, mangas e bt. preto
12- Edormia, J. Mesquita	54	5/9 p. Demolisse	22-4	1.400	92/41	AL	12-3	Na distância é perigosa	Pizarro e Ormanda	4 F. A.	S. Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira	Branco, brach. azul e bt. enc.
13- Thais, O. Reichel	54	Estreante	14-5	1.300	85/41	AP	3-1	Pode estreiar vencendo	Corado e Marajó	4 F. C.	Fernambuco	Clovis B. Lima	João Plotto	Verde, suspensórios e mgs. rosa
14- Batutit, S. Ferreira	56	7/9 p. Jaguarão	14-5	1.300	85/41	AP	3-1	Não cremos	Sobrevivo e L. L. O.	4 M. C.	Fernambuco	O. L. Leudares	Idem	Grenat, V e ouro em lta. vta. e bt. b.
NOSSAS INDICAÇÕES: MUSA — BOMBO — JALISCO — PONTA 1 — DUPLA 12														
(Betting) SEXTO PAREO — As 16,30 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e água 46 com sobrecarga e descarg.														
1- Grão Mogol, C. Moreno	54	4/11 p. Grisú	14-5	1.600	90/15	GL	12-1	Nossa indicação	Santarem e P. d'Alain	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	Adair Feljó	Azul, jozangos e bt. branco
2- Helene, E. Silva	50	10/11 p. Grisú	14-5	1.600	90/15	GL	12-1	Não nos agrada	Trinidad e Venus III	6 M. C.	S. Paulo	A. Maciel Ribas	João Craveiro	Ouro e verde, mgs. azul e bt. enc.
3- Montese, I. Pinheiro	52	7/9 p. Pury	30-4	1.400	89/25	AP	3-1 1/2	Já andou melhor	Pure Roy e Móra	6 M. C.	S. Paulo	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet
4- Duipé, C. Callet	52	1/10 p. Jaguarão	14-5	1.500	92/45	AP	12-3	Adversário de respeito	Moscoré e Arpunan	6 M. A.	Fernambuco	João Attianesi	O proprietário	Ouro e bco. em diag. e bt. branco
5- Fleaze, L. Rigoni	58	11/11 p. Grisú	14-5	1.600	92/45	GL	12-1	Val ajudar o companheiro	Denbigh e Maratón	6 M. C.	S. Paulo	Jayne Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bonet rosa
6- Arió, P. Coelho	52	7/10 p. Malandro	13-8	1.600	101/45	AL	C-3	Respostas bem "trabalhado"	Denbigh e Maratón	6 M. C.	Fernambuco	Mario de Almeida	Mario de Almeida	Enc. e cruza de Malta enc.
7- Arabiana, J. Mesquita	50	3/8 p. Pury	30-4	1.400	89/25	AP	3-1 1/2	Adversária de respeito	Blue Devil e Nô Nô	6 F. C.	S. Paulo	Gianni Pareto	Celestino Gomes	Azul e encarnado e bt. branco
8- Ureno, O. Reichel	56	8/9 p. Pury	30-4	1.400	89/25	AP	3-1 1/2	Pode surpreender	Pizarro e Ena	6 M. A.	S. Paulo	João C. Viçetti	J. S. da Silva	Azul, susp. brocs. e mgs. azul e bco.
9- Caga-Pua, A. Aleixo	52	4/9 p. Pury	30-4	1.400	89/25	AP	3-1 1/2	Melhorou bastante	Calambé e Snowstorm	7 M. A.	S. Paulo	P. B. Martins	O. Coutinho	Pérola e E em lta. vta. e bt. pérola
10- Magalhães, O. Macedo	48	7/11 p. Grisú	14-5	1.600	90/15	GL	12-1	Bom azar	Morinhos e Bariri	6 F. C.	M. Gerais	Stud Java	Carlos Torres	Azul celeste, mgs. A. marinho e bt. O
11- Carlos Magno, A. Araújo	58	8/9 p. Hipano	12-2	1.600	97/15	AL	12-3	Está bem na distância	Noble Star e Garce	6 M. C.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carapito	Branco, suspensórios e bt. azul
12- Helencio, J. Araújo	50	4/9 p. Rey Bruijo	13-5	1.500	97/15	AL	12-3	Não acreditamos	Maranta e Naretti	6 M. C.	S. Paulo	C. A. G. Souza	W. Medeiros	Enc. e estrela preta
13- Haridan, D. Moreira	50	3/10 p. Merlot	14-5	1.500	97/15	AL	12-3/4	Animal de surpresas	Maranta e Naretti	6 F. C.	S. Paulo	Stud Sorvil	J. de Lencastre	Enc. e cruza de Malta enc.
14- Grandguinol, G. Santos	48	8/10 p. Velho Rico	18-2	1.300	81/35	AL	C-0	Não gostamos	Trinidad e Yo te Quiero	7 M. C.	S. Paulo	Luis X. Cardoso	M. Medina	Verde, cruza de Lorena, brach. e bt. B
NOSSAS INDICAÇÕES: GRÃO MOGOL — DULIPE — ARI RO' — PONTA 1 — DUPLA 12														
(Betting) SÉTIMO PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais														
1- Cavador, D. Moreira	51	2/9 p. Idealista	13-3	1.800	115/41	AL	1-3	Vem de ótima corrida	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Jayne Santos	G. Feljó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
2- Palmir, O. Reichel	51	9/9 p. Idealista	13-5	1.800	115/41	AL	1-3	Corre mais na grama	Ses Bequest e Slep	3 M. C.	S. Paulo	Renato J. Netto	Corneio Ferreira	Vermelho
3- Abdin, N. Corre	52	7/9 p. Idealista	13-5	1.800	115/41	AL	1-3	Não gostamos	Figaro e Tomiris	6 M. C.	R. G. Sul	J. P. Magalhães	O. Maria	Bco. cruza de Malta preta e bt. enc.
4- Jo-Jo, I. Pinheiro	48	4/3 p. Idealista	13-5	1.800	115/41	AL	1-3	Pode surpreender	Bosphore e Venus III	6 M. C.	S. Paulo	Dario de Almeida	E. Pereira Filho	Ouro e cruza de Malta enc.
5- Jamary, O. Ulião	54	1/8 p. Luatow	29-4	1.400	88/45	AP	2-1 1/2	Nosso preferido	Formasterus e Cervella	4 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azul
6- Itaquaty, N. Corre	50	5/10 p. Alvor	4-3	1.400	88/45	AL	12-1	Não corre	Bosphore e Zaga	3 M. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
7- Mustafá, A. Araújo	54	5/9 p. Alajay	29-4	1.600	101/35	AP	P-12	Levam fé	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Panassat	Carlos Torres	B. mgs. preto e branco e bonet B
8- Maracada, A. Barbosa	54	10/11 p. La Fleche	12-3	1.600	92/25	GL	P-3/4	Não gostamos	Tapijós e Carina	4 F. C.	Paraná	M. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruza e bonet azul
9- Gustaw, L. Coelho	52	1/10 p. Alajay	29-4	1.400	88/45	AP	P-12	Respostas bem	Funny Boy e Raicada	4 M. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
10- Afajay, C. Moreno	56	4/5 p. Manguari	14-5	2.000	121/15	GL	1-2	Adversário de respeito	Tapijós e Maratón	4 M. T.	S. Paulo	Parades S. Bastos	Luis Tripodi	Enc. e mgs. azul e enc. e bt. azul
11- Diolan, O. Macedo	46	6/9 p. Japú	13-5	1.800	115/41	AL	1-3	Bom azar	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e cruza de Malta enc.
12- Brown Boy, X X X	49	1/8 p. Urubiraba	22-4	1.000	80/25	GL	12-1	Não nos agrada	Trinidad e Congellada	4 M. C.	S. Paulo	Tabert-A. Feljó	Adair Feljó	Cinza, ferraduras e bt. enc.
13- Fogo Bravo, N. Corre	50	5/9 p. Jamary	29-4	1.400	88/45	AP	2-1 1/2	Não corre	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	P. A. Ramos	Idem	Branco, trizo e bonet azul

PROMETE EMPOLGAR A "1.ª VOLTA RÚSTICA DE ROCHA MIRANDA" — Esteve reunida na noite de ontem, mais uma vez, sob a presidência do desportista Orlando Gomes, a comissão encarregada de organizar a prova denominada "1.ª Volta Rústica de Rocha Miranda", que conta, também, com o nosso patrocínio. Numerosos assuntos de real interesse foram ventilados para o bom êxito da aludida competição de fundo, cujas inscrições continuam abertas em nossa redação a qualquer clube, estabelecimento militar ou afeitos avulsos. A prova em apêço será realizada no dia 28 do próximo mês de junho

DEZESSETE ANOS DE GLORIOSA EXISTÊNCIA

O ALIANÇA COMEMORA ESTE MÊS O 3.º ANIVERSÁRIO

GRANDES FESTIVIDADES SERÃO LEVADAS A EFEITO

A Associação Atlética Aliança, uma das mais bem organizadas agremiações dos nossos clubes amadoristas, apesar de contar



Joaquim Soares, primeiro tesoureiro da A. A. Aliança

com apenas três anos de existência, a serem completados, aliás, no dia 28 deste, muito tem feito pelo bom nome do nosso chamado esporte amador. Possuindo uma ótima sede localizada no ponto central do adian-

tado subúrbio do Engenho de Dentro, ou seja, a praça Rio Grande do Norte, tem o clube de Joaquim Soares um quadro de jogadores de primeira linha, além de uma bem treinada equipe de aspirantes, além ainda um quadro de basquete em formação e um bom número de praticantes do conhecido jogo de mesa, cujos amadores já tem proporcionado grandes vitórias para as cores aliançistas. Em sua diretoria pontificam homens de grande ação e que já tem dado grandes demonstrações de amor ao já consagrado pavilhão alvi-verde como: Manoel da Conceição, Joaquim Soares, Abeguar de Araújo, Jaime de Souza, Gastão Fonseca e muitos outros que nos fogem à memória.

FESTIVIDADES PARA O CORRENTE MÊS

Em comemoração à passagem do terceiro ano de existência a A.A. Aliança tem diversas festividades programadas para o mês em curso, destacando-se as seguintes: dia 20, na sede — Exibição do famoso elenco de Show-Revista A MANHÃ, às 21 horas — dia 21, domingo, à tarde, no gramado do Manufatura — senacional partida de futebol entre o grêmio aliançista e o Torres Homem P.C. — dia 27, às 23 horas, na sede — grandioso baile de gala sob a animação de famosa orquestra — dia 28, data magna — mesa de doces em homenagem à imprensa e ao quadro social, ocasião em que será partido o bolo de aniversário do clube, representando um campo de futebol, dedicada oferta do estimado associado Ibrahim.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Dalila dos Santos Lima na liderança
Prossegue animado o concurso para Rainha do E. C. Benfica — Resultado da última apuração

Reina grande animação no seio da família benfiquista em torno do concurso para rainha do clube em 1950. O concurso foi oficialmente lançado no dia de aniversário daquele grêmio suburbano, em 29 de abril pp.

Após grande movimentação os cabos eleitorais efetuou-se a primeira apuração. Embora fosse um dia de semana, estava repleta de associados e famílias a sede do tricolor suburbano, onde tudo era ansiedade e apreensão e enquanto se esperava o resultado da apuração o quadro social aplaudia uma disputa de Tênis de Mesa entre o Benfiquista e a valorosa representação do C. R. Flamengo, saindo vencedor o último por 5 x 4.

Feita a verificação foi tornado público o seguinte resultado da primeira apuração: 1.º LUGAR: Senhorinha DALILA DOS SANTOS LIMA — com 1.467 — 2.º Maura Perez — com 635 — 3.º Léda Risoletta Ferreira — com 642 — 4.º Edith Malrofer — com 466 — 5.º — Orbélla Marques — com 200 e finalmente em 6.º — Senhorinha Mary Fadel — com 101 votos.

A Diretoria do E. C. Benfiquista conta agora na direção de Esportes com a colaboração do sr. João Arlindo da Silva Guimarães, figura bastante conhecida nos meios esportivos desta capital. O sr. João Guimarães foi empossado anteontem em meio aos aplausos dos benfiquistas, Diretor de Esportes. Está pois de parabéns o quadro social benfiquista com a orientação que

RUI ANIVERSARIA HOJE

A data de hoje é das mais significativas para todos aqueles que militam nesta casa, principalmente, os integrantes do E. C. A MANHÃ.



Rui Ramos

feito porque, Rui, o veterano "crack" e companheiro, conta mais um ano em sua gloriosa existência. O aniversário por certo, será alvo de inúmeras demonstrações de amizade por parte de todos os seus amigos e parentes.

lhe vem imprimindo seu dinâmico Presidente, sr. João Cavalcante de Albuquerque

Em homenagem a Zaira Pereira dos Santos
Estarão em luta, amanhã, as equipes do Atlético e do Exterior — Os aspirantes na preliminar

Após conquistar brilhante empate frente ao agguerrido esquadra do Nova Cidade, domingo último, voltará à cancha ama-



Guilherme, o valoroso guardião do Atlético F. C.

nhã a representação do Atlético F.C. Será seu adversário A. A. C. Exterior da mesma localidade, possuidor de um ótimo quadro.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

...que a tesouraria do E. C. Campinho, as coisas não estão correndo bem

...que uma certa rumbelira do "Show-Revista A MANHÃ", quer conhecer o "Furão"

...que o goleiro do Torres Homem F. C., vem se revelando na matéria de defender "penalties"

...que o Idio da Silveira, não possui em outra coisa e não se a "negra" com o clube de Mendes Guimarães

...que após o término do Torneio dos Campeões, o Brasil Novo A. C., talvez resolva gramar sua praça de esportes

...que a A.A. Casa Minas, precisa jogar pelo menos uma vez, no campo do adversário

...que o "velho" Quintino, ontem voltou a tagarelar

...que o E. C. Restauradores, resolveu aceitar o ofício do São Bento E. C. Será milagre?

...que o P. R. Moreira F. C., realizou sábado último, um bonito feito

...que o "FURÃO".

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 20 de maio de 1950 NÚMERO 2.702

Lutando sempre

Escreve: IRENIÓ DELGADO

A "1.ª VOLTA DE ROCHA MIRANDA"

Voltamos mais uma vez a patrocinar uma prova rústica nos subúrbios. A primeira vez, foi precisamente há quatro anos e realizou-se no Morro do Pinto. Nessa ocasião, chefava esta seção o saudoso Octacílio Rezende. Posteriormente, patrocinamos a rústica de Cascadura. Em ambas, os sucessos alcançados foram bastante compensadores ao esforço despendido. Agora, Orlando Gomes, veterano companheiro das maratonas carnavaiscas, espírito denodado e empreendedor, convidou-nos para organizarmos a 1.ª Volta de Rocha Miranda, com o auxílio de clubes radicados naquele próspero subúrbio da Linha Auxiliar. Lá estivemos uma noite, e deparamos velhos conhecidos, rapaziadas alegres, boas e cordatas, a nossa reportagem encontrou, de pronto, franca acolhida, e o ambiente formado foi de tão grande significação que imediatamente o repórter sentiu-se à vontade e, ali, reencontrou antigas amizades. Tudo caminha impulsionado por nobres e elevadíssimos ideais, e permitia Deus que o sucesso seja idêntico aos demais. Hoje passamos a publicar o regulamento dessa competição que reunirá em campo desportivo atletas representando numerosas agremiações, imbuídos daquela combatividade que eleva espíritos e aproxima homens.

Continua vencendo o São Bento E. C.

Realizou-se domingo último, na praça de esportes do São Bento Esporte Clube, a esperada pelotada amistosa, entre os quadros locais e os do Belmont Futebol Clube, finalizando com a elevada contagem de 9 x 0 a favor do esquadra da casa.

A pelotada que foi presenciada por um numeroso e entusiasmado público, não correspondeu a expectativa, isto porque o quadro visitante fracassou tecnicamente, não demonstrando em nenhuma ocasião praticar um futebol vistoso e produtivo.

No quadro do São Bento não há valores a destacar, em vista de não ter sido encontrado adversário. Assim podemos dizer que o quadro alvi-amil jogou apenas para a torcida, dando um verdadeiro "baile", e não se interessando com o placar.

Os gols foram assinalados por: Padoletti 2, Adelfino 2, Padoletti 2, Daniel e Bené, um cada.

A arbitragem do jogo principal antigo profissional do São Cristóvão, o qual teve uma boa atuação. Os quadros do São Bento estavam assim constituídos:

1.º Quadro: — Mala, Ernesto e Valdir; Nogueira, Bené e Edson (Edgardo); Padoletti, Adelfino, Daniel, Dico e Pavãozinho.

2.º Quadro: — Rubem, Nelson e Sebastião; Manoel, Aurino (Vavá) e Arlindo; Pereira, Nem (Norte), Atalide, Beca e Onildo.

A preliminar, finalizada com a vitória do São Bento E. C. pela contagem de 3 x 1.

EM HOMENAGEM A SRTA. ZAIRA P. DOS SANTOS

Esta pelotada será em homenagem a gentia senhorita Zaira Pereira dos Santos pela passagem de mais uma data natalícia.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar estarão em ação as equipes de aspirantes dos dois gramados, jogo que também promete, agradável.

DOIS BONS QUADROS EM LUTA

O ANCHIETA RECEBERÁ AMANHÃ A VISITA DO DEL CASTILLO — CONVOCA O GRÊMIO "RUBRO"



O quadro do Del Castillo F. C.

Dois positivos valores do "soccer" amadorista estarão em ação na tarde de amanhã, no campo do Anchieta.

O quadro do Del Castillo, apresentará em campo, um "onze" bem ajustado e tudo faz crer que será um adversário difícil para os "rubros".

O "ONZE" DO ANCHIETA
O Anchieta que vem de ser beneficiado pela J. D. D. que lhe perdoa a quase totalidade de seus jogadores penalizados colocará no

gramado um "onze" digno de respeito.

CONVOCAM OS "RUBROS"
Para esse encontro a direção do Del Castillo, convoca os seguintes jogadores a estarem na sede às 13 horas.

Amadores e Aspirantes: — Cavallotti, Frapolli, Cleinlio, Joca, Americano, Ary Felid, Pedro, Blaculha José, Onoculato, Bolinha, Edson, Barbosa, Paulo, Juba, Flacido, Borricha, Haroldo, Armindo, Renato, Jorge, Walter, Almor, Adhemar, Dantas, Heleido, Emilio, Serafim, Nelson, Jorge dos Santos Coca-Cola.

"Show-Revista A MANHÃ"

Hoje, na sede da A. A. Aliança

ARTISTAS CONVOCADOS PARA O ESPETÁCULO — AMANHÃ, NA SEDE DO CLUBE DOS CARIOCAS — "TESTS" PARA NOVOS ELEMENTOS — ENSAIO OBRIGATÓRIO

Será finalmente hoje a realização do anunciado espetáculo de "Show-Revista A MANHÃ", na sede da A. A. Aliança, no Engenho de Dentro.

AS 20.30 HORAS
O espetáculo em apêço tem seu início marcado para as 20.30 horas, e dele deverão participar os seguintes artistas: Sidney Mús, Isabel Silva, Aladim, Juanita Rios, Marizla Máris, Rosário Amanda, Pereira da Silva, Bando Guarani, Hugo Ramos, Marina Lara e Silvânia Brandão.

Como locutores, Ruben Brandão e Angelo Ferreira. Acompanhamentos do "band-leader" Homero e sua orquestra.

AMANHÃ NO CLUBE DOS CARIOCAS
Amanhã, será no Clube dos Cariocas, à rua Miguel de Frias, na Praça da Bandeira, e a direção artística convocou os seguintes elementos: Marina Lara, Aladim, Rosário Amanda, Marizla Máris, Juanita Rios, Gravatinha, Silvânia Brandão.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 88. De 13 a 18 horas.

Em ação o Expressinho F. C.
O Expressinho F. C., querida agremiação desportiva sediada no Leblon, que pelo espaço de oito meses não conhece o amargor de uma derrota, estará amanhã, em ação, enfrentando no gramado do Barreirinha F. C., o forte conjunto do Imperial F. C., em disputa de um lindo troféu. Para grande importância, a direção técnica do "rubro-negro" da Praia do Pinto, por nosso intermédio, convoca para estarem na sede, às 13 horas, todos os seus amadores.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

Em Niterói a A. A. Alagoana
AS 8 HORAS, O EMBARQUE — CONVOCA A DIREÇÃO TÉCNICA DOS "NORTISTAS" — OUTRAS NOTAS

Como todo amante do futebol amadorista não desconhece, a A. A. Alagoana, é uma das expressões do esporte independente.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

8 HORAS, O EMBARQUE
O quadro da A. A. Alagoana que, irá acompanhado de uma grande legião de torcedores, embarcará para a terra de Araribá, pela barca que parte do Cais Faroux, às 8 horas.

AMANHÃ EM NITERÓI
Após saldar vários compromissos sérios, contra categorizados adversários, o forte esquadra da A. A. Alagoana irá amanhã, a Niterói onde, dará combate ao E. C. Azul e Branco da ilha da Conceição.

Comemora hoje o E. C. Cachambi — Um belo programa com início amanhã

O E. C. Cachambi comemorará com um programa dos mais interessantes, mais um aniversário de sua gloriosa existência no cenário do futebol amadorista da cidade. A atual diretoria, o querido grêmio do Meyer, organizou um belo programa, que será o seguinte:

HOJE — às 8 horas — Hasteamento das bandeiras; às 18 horas — Recolhimento das bandeiras; às 18.30 horas — Coquetel oferecido aos presentes, usando da palavra o sr. presidente do Clube; às 19 horas — Homenagem do Conselho Deliberativo à Diretoria Administrativa, usando da palavra o Conselho Deliberativo; às 20 horas — "Show" Artístico, com astros do nosso "broadcasting"; das 22 às 3 horas — Baile Comemorativo do 17.º aniversário do Clube.

DOMINGO — às 8 horas — Hasteamento das bandeiras; às 10 horas — Solenidade inaugural de nossa praça de esportes, com a presença de componentes da firma "F. P. Soares Ltda.", e altas autoridades, usando da palavra o sr. presidente do Clube; discorrimento da Direção de Esportes; às 13 horas — Jogo dos segundos quadros do E. C. Cachambi e do clube da noite F. C., com oferta de uma "corbata" oferecida pelo Conselho Deliberativo; às 15 horas — Jogo dos primeiros quadros do E. C. Cachambi e do clube da noite F. C.; em disputa de um rico troféu oferecido pelo senhor Ronaldo Rabelo, sócio, e proprietário do Clube, com a saída dada pela senhorita Nicéia Soares. Às 18 horas — Recolhimento das bandeiras. Às 19 horas — Coquetel oferecido aos atletas e todos os presentes, na sede Social do Clube.

E. C. Conceição, 2 x Campinho, 2

Indo à Madureira para enfrentar o Campinho, o E. C. Conceição conseguiu empatar com o seu forte rival pela contagem de 2x2. Todas as tentos foram consignadas na primeira fase, sendo os "goals" do Conceição de autoria de Pato Roco e Viegas de comer o outro. Na segunda fase, o "placar" não se movimentou, mas o jogo transcorreu sensacional, tendo o goleiro do Campinho atuado de forma magnífica.

O E. C. Conceição formou com Baraja (Alberto), João (Vai) e Alfredo; Joca; Armando e Ovídio; Pato Roco, Durval, Neca, Jair e Viegas. Na preliminar, o quadro do Conceição 3 x Francisco Alves 2.

Feito de expressão do Delano F. C.
DERROTADO O SAMPAIO, POR 5 X 3, NO AMISTOSO DE DOMINGO — BABI FOI O "ARTILHEIRO"

Dando prosseguimento à série de preparativos que vem empreendendo o Delano para estrear no Torneio de São Cristóvão, o clube de Hilário Rocha recebeu, no domingo último em seu campo oficial, a valorosa equipe representativa do Sampaio, conseguindo o clube local impor ao seu leal adversário uma espetacular derrota por cinco a três.

A 1.ª etapa terminou empata por dois tentos, o que bem demonstra o equilíbrio de ações dos conjuntos em luta.

Para a 2.ª fase o Delano fez uma alteração na sua vanguarda, que lhe valeu um maior poderio de infiltração, pois Cardal, que substituiu o improvisado center João Gomes, conseguiu desmantelar o sistema defensivo dos visitantes do que se aproveitou Baby para avançar o Delano no marcador.

No quadro vencedor não há nomes a destacar pois todos os seus componentes trabalharam bem produzindo o suficiente para

ra mais uma bela vitória contra um adversário por todos os títulos categorizado.

O quadro vencedor atuou desfalcado de Darci e Neca que foram substituídos por Manoel e João Gomes e depois Cardal.

Os "goals" do Delano foram de autoria de: Baby (3), Cardal e João Gomes.

O QUADRO VENCEDOR
O quadro vencedor alinhou com a seguinte constituição: Madalena; Otavio e Victor; Anibal — Helio e Herval; Manoel — Baby — João Gomes (Cardal) — Armando e Valdir II.

Na preliminar o quadro do Sampaio venceu após uma partida arduamente disputada pelo escor de 4 tentos a 3.

Osseo-Tônico Calcifica o fto. dos ossos.

Sociais esportivas

JOÃO DA SILVA RAMOS — Não poderíamos deixar de registrar, embora tardiamente, em nossas colunas, o aniversário natalício de João da Silva Ramos, figura sobejamente conhecida nos desportos amadores.

Atleta, lutador desportivo, intrínseco defensor e propagador do amadorismo em nossa terra, Silva Ramos, sempre se destacou, merecendo seu correto modo de agir. Veterano árbitro das canchas cariocas, após ter tido uma carreira das mais promissoras, como militante do futebol em numerosos clubes, incluído o saudoso e sempre lembrado Municipal, e estimado "Paul-Fita" nunca esmoreceu a sua destemida luta em qualquer setor esportivo. No Torneio Octacílio Rezende, que contou com o nosso patrocínio e a participação de 84 clubes, João trabalhou arduamente na direção dos árbitros. Posteriormente, foi por indicação do Dr. João Machado, ocupando cargo idêntico no Departamento Autônomo da F.M.F. e, agora, vem de ser convocado para ministrar ensinamentos aos juizes e selecionados para futuros compromissos. Essa é em síntese, a vida de João da Silva Ramos, no setor amadorista da cidade. Pela passagem de sua aniversário, que procurou comemorar de surpresa entre seus amigos, mais íntimos, nós, de A MANHÃ, tentamos — através desta homenagem — formulando votos para um futuro perene e feliz.

NOVAMENTE EM CONFRONTO — No próximo dia 3 de junho, na quadra da rua das Oficinas, no Engenho de Dentro, estarão novamente em confronto, pelo Torneio Relâmpago de Voleibol, patrocinado pela A MANHÃ, os "sextetos" do Adélia Futebol Clube e do Jacarepaguá Volei Clube

Chega hoje ao Rio o sr. Barassi, presidente da Federação Italiana e secretário da F. I. F. A.

Ou o campeão inglês ou os peruanos

Três datas destinadas para amistosos internacionais — Depois do encerramento das inscrições não haverá mais jogos

Flávio Costa deseja realizar mais alguns amistosos. Viu a necessidade dos mesmos, pois, assim, o "scratch" pode fazer melhor os seus "tests".

Por isso está torcendo para que o C.B.D. obtenha êxito nas demarções que vem realizando para trazer ao Brasil, antes do certame oficial, uma equipe inglesa. Pensou-se muito no campeão da Escócia a princípio. Este porém, não pôde vir. Daí, o convite feito ao Portsmouth, campeão inglês de 49 e 50.

Armando Barcelos ficou de entrar em contato com um amigo do velho Albion e, hoje, deverá ter resposta.

mais jogos

OS PERUANOS

Também as demarções com os peruanos não foram encerradas. Prosseguem e hoje, haverá uma palestra através uma estação de rádio amador entre os dirigentes das entidades do Brasil e do Peru, sobre a possibilidade da vinda dos incas ao Brasil.

AS DATAS

Existem três datas para os amistosos. Vinte e oito de maio, 1.º de junho e 5 do mesmo mês. Pode-se dizer pois, se não vier o campeão inglês, virá ao Brasil, o selecionado peruano.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para a Taça do Mundo serão encerradas a 7 de

junho. A C.B.D. depois desta data, não pretende realizar mais qualquer jogo amistoso.

CICLISMO

Circuito do Leblon

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar amanhã, às 8 horas, em prosseguimento ao seu calendário, a prova LEBLON-ALTO DA BOA VISTA-LEBLON.

Para essa competição estão inscritos os seguintes clubes: C. R. Vasco da Gama, Velo Sportivo Helênico, Rui Barbosa F.C., A.A. Portuguesa, C.R. Flamengo, U.C. do Encantado, C.C. Jacarepaguá, E.C. Luiz Beltrão e Ciclo Suburbano Clube.

O percurso dessa prova será o seguinte: — Saída será em frente ao número 120 da Av. Delfim Moreira, Garganta do Leblon, Av. Niemeyer, Estrada da Gávea, São Conrado, Estrada das Canoas, Estrada da Fumaria, Alto da Boa Vista (Praça Antonio Vizeu). A volta será pelo mesmo itinerário, sendo a chegada, no mesmo local.

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 20 de maio de 1950

NÚMERO 2.702

Grande benemérito da Federação

Galardoado o prefeito Mendes de Moraes com esse pomposo título, pela Assembléia Geral da F.M.F. — Os "casos" dos funcionários — Relator o sr. Inocêncio Pereira Leal — Não foram aprovados outros títulos de benemerência — A próxima reunião

INCUMBIDO O PRESIDENTE AVELAR DE RESOLVER A "QUESTÃO"

Proseguindo nos trabalhos, por intermédio do sr. Antonio Avelar foi levado ao conhecimento da Assembléia, o "caso" da reintegração do funcionário Alfredo O. Santos. Depois de ouvir a exposição sobre o assunto, a Assembléia tendo considerado o "caso" como de ordem administrativa, outorgou direitos ao presidente Avelar para resolver sobre a matéria.

GRANDE BENEMÉRITO DA F. M. F.

Pôsto isso, a Assembléia voltou a tratar da proposta apresentada pelo sr. Carilto Rocha, presidente do Botafogo, sobre os títulos de benemerência. Depois



General Mendes de Moraes

de nova exposição do assunto pelo autor da proposta, fundamentada nos mínimos detalhes, a Assembléia, por unanimidade, tendo em vista os relevantes serviços prestados aos desportos cariocas e brasileiros, concedeu ao sr. Prefeito Gal. Angelo Mendes de Moraes, o título de Grande Benemérito da Federação Metropolitana de Futebol.

O SR. CARILTO ROCHA RETIRA A SEGUNDA PARTE DE SUA PROPOSTA

Como então tivemos oportunidade de divulgar, o sr. Carilto Rocha, em reunião anterior da Assembléia, tivera oportunidade de solicitar outros títulos de benemerência, que seriam conferidos a diversas personalidades nãobilhas, que haviam prestado grandes serviços aos desportos, por ocasião da luta pela extinção dos 10% de imprevisto da Prefeitura.

Em face da enorme resistência oposta por um dos membros da Assembléia, o sr. Carilto Rocha resolveu, então retirar essa segunda parte da sua proposta, que foi aceita pela Assembléia.

NOVA REUNIÃO NA TERÇA-FEIRA

A fim de tratar de outros assuntos, especialmente no que diz respeito à receleração da Federação, voltará a reunir, novamente, a Assembléia, na próxima terça-feira.

GOLFE

Ilanhangá x Gávea, amanhã

Os nossos dois clubes de golfe, o Gávea e o Ilanhangá, realizarão amanhã duas interessantes provas que constam dos seus calendários.

TACA "CARIOCA" A competição pela Taça "Carioca", que colocará frente a frente os oito melhores golfistas dos dois clubes, será realizada no campo do Ilanhangá.

Para essa primeira competição do ano referente à taça "Carioca", como consta do regulamento, o Ilanhangá apresentará a lista dos seus 8 melhores jogadores ao visitante, que juntará os seus representantes na ordem que melhor lhe interessar, pois essa competição é realizada na modalidade "match play", isto é, um contra um e por "green" ganho, em 36 buracos.

TACA "ITANHANGÁ" A taça "Itanhangá" será disputada por golfistas de "handicap" superior a 14 e por 13 jogadores de cada clube, em 18 buracos. A regulamentação dessa competição é a mesma da taça "Carioca", e será também disputada na modalidade "match play", no pitoresco campo do Gávea Golf Club, à tarde.

TENIS DE MESA

Proseguem regularmente os jogos da terceira categoria de tênis mesado certame promovido pela F.M.T.M. Na próxima segunda-feira, às 20 horas, defrontar-se-ão na sede da Rua Alvaro Alvim, 27 as equipes do Olímpico e do Astoria F.C.

O Bonsucesso em Minas

JOGOS EM RIO BRANCO E ALÉM-PARAIBA

O quadro do Bonsucesso do Rio, que venceu no prélio revanche o do São Cristóvão, reabilitando-se inteiramente do revés sofrido há dias, embarca na manhã de hoje, para o Estado de Minas, onde disputará algumas partidas.

O onze suburbano seguiu diretamente para Rio Branco, na Zona da Mata, onde atuará amanhã.

Depois de jogar em Rio Branco, irá o Bonsucesso a Além Paraíba, onde disputará uma peleja com o forte quadro do Santa Maria, vice-campeão da cidade.

O prélio contra o Santa Maria será noturno, devendo ter lugar na quarta-feira.

PRÉDIOS — TERRENOS — APARTAMENTOS

CENTRO — BAIRROS E ILHA DO GOVERNADOR

J. A. R. MENDONÇA — Aceito Opções — Compra e Venda — Avenida Rio Branco, 143 — 4.º — Sala 14 — Tel. 53-3482

ATLETISMO

Campeonato de Corridas de Fundo

EM DESFILE OS MELHORES FUNDISTAS CARIOCAS — BOTAFOGO, VASCO E FLUMINENSE EM CONFRONTO

Pela pista do Vasco da Gama, amanhã, domingo, às 9 horas, a fina flor do esporte base fundista de nossa capital. A primeira competição de corridas de fundo em pista reunirá atletas do Vasco, Botafogo e Fluminense em duelos dos mais empolgantes. Assim veremos nos 3.000 metros, Ferrelinha, Erinaldo e Ricardo do Botafogo, lutarem contra Emanuel, Freixela e Marcelino Guanabara do Vasco. Apontar um favorito entre esses seis competidores é incorrer num provável prognóstico falho. Os três atletas do Botafogo encontram-se em grande forma física e técnica enquanto que os vascos, mais ou menos no mesmo plano. Emanuel Prado está recuperando rapidamente a sua excepcional forma, que lhe levou a alcançar resultados de grandes predições técnicas. Freixela depois de uma fase obscura, voltou novamente às mãos do preparador que lhe deu condições técnicas para disputar de igual para igual com os melhores fundistas da cidade. Marcelino Guanabara apresenta como cartas a sua soberba vitória do Horto Florestal.

Nos 5.000 metros, Geraldo Cae-

tano Felipe ainda é o favorito, muito embora Jansen Lopes do Vasco ostente magnífica forma. O Botafogo ainda apresentará Zé Luiz e Edmundo Paixão dois bons valores.

O NÚMERO DE INSCRIÇÕES

Cinquenta e três atletas estão inscritos nas duas provas fundistas de amanhã. Nos 3.000 metros, o Botafogo inscreveu 11 atletas, o Vasco 8 e o Fluminense 6.

Nos 5.000 metros, o Botafogo 11, Vasco 11 e Fluminense 6. Num total de 22 para o Botafogo, 19 para o Vasco e 12 para o Fluminense.

Voleibol

Hoje, o início da Temporada

As atividades do setor feminino serão iniciadas na tarde de hoje com a primeira rodada do Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", que consta de três jogos. As campeãs do torneio início

jogarão na quadra de São Januário contra o Vasco da Gama. Pelo que aquele "Intim" nos apresentou, podemos considerar as moças do clube "cajuti" como favoritas.

FLAMENGO X AMÉRICA

Na Gávea, o Flamengo receberá a visita do América que fará sua estréia em certames da Federação.

A exemplo do Tijuca, o sexteto rubro-negro é apontado como provável vencedor. GRAJAU T. C. X BOTAFOGO As pupilas de Heriberto Dutra, também favoritas, se locomoverão até o Grajau T. C. para cumprir o seu primeiro compromisso do ano.

O quadro do Grajau T. C. é estreante em torneios da Federação e, portanto desconhecemos o seu valor técnico.

AS AUTORIDADES

Para os jogos de hoje, a Federação designou as seguintes autoridades: Vasco x Tijuca — Em S. Januário: Vasco x Juiz: Idacio Pereira; Fiscal: Aloysio Herbert e Apontador: J. Pinho.

IATISMO

Campeonato da Classe Lightnings

REELEITA A DIRETORIA DA F.M.V.M.

A Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro fará realizar amanhã, à tarde, em águas da Baía de Guanabara, a primeira prova do seu Campeonato, que este ano é o quarto que se realiza, sendo o primeiro levado a efeito em 1947 e foi vencido por João Pinho Filho, tendo como companheiros Vitor Damalson e Mauro Pinho Gomes.

A característica singular de uma regata dessa classe de barco é a pericia que os tripulantes devem possuir para sustentar o barco e levá-lo à meta final.

E, de fato, uma bonita competição, quer pela beleza do barco, quer pela agilidade com que seus timoneiros o guiam nas águas revoltas.

TROFEO "ALMIRANTE LEMOS BASTOS"

Ao vencedor do Campeonato, será conferido o Troféu "Almirante Lemos Bastos" instituído por ocasião do 1.º campeonato, em 1947.

REELEITA A DIRETORIA DA F.M.V.M.

Em eleição realizada quinta-

feira última, a diretoria da F.M.V.M., encabeçada pelo desportista Gastão Vinhais foi reeleita, confirmando a confiança que os nossos clubes depositam naquele estimado animador do iatismo.

Nos demais cargos da diretoria da F.M.V.M., permanecerão Gunther Schaeffer, vice-presidente; Oscar V. Ramos, secretário; Dacio Velga, diretor-técnico; e Durval Argueles, diretor de comunicações.

1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

Prosseguem aceleradamente os trabalhos para a efetivação do 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, iniciativa das mais louváveis do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., o qual vem de obter mais

uma valiosa adesão, na figura do sr. Mário Pollo, atual presidente da Confederação Brasileira de Desportos que também prometeu irrestrito apoio a este órgão de classe para a execução dessa feliz idéia.

REUNIÃO CONJUNTA

A fim de assentar medidas definitivas do 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos que será paralelamente à "Copa do Mundo", está estabelecido para a semana entrante uma reunião conjunta do Conselho Nacional de Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos, da Associação Brasileira de Imprensa e do Departamento de Imprensa Esportiva.

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr\$ 70,00 CONSERVADOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS, Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel. 43-3377

VISITARÃO O PRESIDENTE RIVADAVIA CORREIA MEYER

Em reunião realizada ontem, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, foi designada uma comissão formada por Carlos Martins da Rocha, Fabio Carneiro de Mendonça, e Inocêncio Pereira Leal, para, em companhia do presidente Antonio Avelar fazer uma visita ao sr. Rivadavia Correia Meyer, que se encontra acamado.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Humberto Alexandre

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º

2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093

SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICÍLIO

RES. 46-3652



O DÉCIMO ANIVERSÁRIO DO D. I. E. — Registrando a passagem do seu décimo aniversário de fundação, o Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., realizou quinta-feira última uma expressiva solenidade, à qual não faltaram, dando-lhe maior brilho e realce, além de numerosos convidados, as nossas autoridades desportivas, levando suas palavras de estímulo e agradecimento pelo muito que este órgão de classe vem fazendo pelo esporte. No clichê, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, de lado, o Diretor Geral do D. I. E., o sr. Mário Pollo, João Lira Filho, Herbert Moses, Ivan Raposo e Pascoal S. Sobrinho.

Roupa na corda

ANTONIO CONSELHEIRO

"THE BIG MARMELADE" — Prá vocês verem como é o mundo, hein? Consta-se que um pugilista famoso, gastase um dinheirão, e quando a gente espera ver no "ring" um verdadeiro sucadão do grande Dempsey, vê, nada mais, nada menos, que um doceiro!

— Doceiro? Como assim, Conselheiro? perguntou-me o Abraham.

— E, velhinho!... Uma das grandes especialidades do Joe Louis, é fazer "marmelada".

Por um lado eu acredito que não quisesse oferecer ao público uma gotabada de cacau! E por isso ficou cozinhando em banho-maria, em fogo brando. E quando o povo deixava o Estádio Metropolitano, os comentários fervilhavam:

— E a gente ansiosa para ver os famosos golpes de Joe Louis!

E o Euzébio Queiroz, com um meio sorriso respondeu: — Ué!... "Golpe" maior que esse dado pelo Bernardo Wull?

Também quem assistiu a luta, foram os dois arqueiros da seleção nacional, Barbosa e Castilho. Ambos, depois do espetáculo, saíram juntos, e, mais adiante, pararam e se entreolharam. Foi quando o Castilho disse pro arqueiro vasco:

— Viu, Barbosa, como um "gol... dey"?

E claro que Barbosa foi a "knock-out". No entanto, a nota simpática da noite, foi a gentileza de Hélio Gracie, oferecendo ao pugilista negro um bonito bronze, com as seguintes palavras: "O ju-jitsu brasileiro, de elegância e cavalheirismo, traduzindo o verdadeiro espírito de hospitalidade nacional. Mas quando a luta principal terminou, ao meu lado o Gilberto Marinho me disse:

— Fuxa, Conselheiro!... Essa luta nem de "gracie"!